HISTORIA
DO DESCOBRIMENTO,
E
CONQUISTA DA INDIA.

HISTORIA
DO DESCOBRIMENTO,
E
CONQUISTA DA INDIA
PELOS PORTUGUEZES

FEITA

POR

FERNÃO LOPEZ DE CASTANHEDA;

FIELMENTE REIMPRESSA

POR

FRANCISCO JOSE' DOS SANTOS MARRÓCOS,

Professor Regio de Filosofia Racional e Moral em Lisboa.

LIV. I. TOM. II.

LISBOA. M. DCC. XCVII.

NA OFFIC. DE SIMÃO THADDEO FERREIRA.

Com Licença da Meza do Desembargo do Paço.

Taixão este Livro em papel em quatrocentos réis. Lisboa 13 de Dezembro de 1797.

Com sinco Rubricas.

TAUOADA

do presente liurc.

TOMO II.

CAP.

CA P.

CAP.

CAP.

CAPITOLO XLIIII.

De como dom Vasco da gama tornou á India por capitão mór de hũa armada.

SAbido por elRey dom Manuel o que elrey de Calicut fizera a Pedraluarez cabral, determinou de mandar hũa grossa armada pera se poder vingar dele: e tendo dada a capitania mór dela a Pedraluarez cabral lha tirou por alguns justos respeitos e a deu a dom Vasco da gama, que com o regimento do que auia de fazer se partio de Lisboa a dez de Feuereyro, de mil e quinhentos e dous leuando em sua conserua dez naos grossas, das quaes a fóra ele forão capitães dom Luis coutinho, Pero dataide, Francisco da cunha, João lopez perestrelo, Antonio do campo, Pedrafonso daguiar, Gil matoso, Ruy de castenheda, Gil fernandez, Diogo fernandez correa que ya por feytor da armada e de Cochim, e cinco nauios redondos que auião de ficar na India em goarda da feytoria, de que forão capitães Vicente sodré, Bras sodré seu ir-

mão, Antonio fernandez, Pero rafael, Diogo pirez e João rodriguez badarças a quem se auia de dar na India hũa carauela que ya laurada na mesma armada, e lá se auia darmar, e a fóra estas quinze velas se ficauão aparelhando cinco naos de que ya por capitão mór hum Esteuão da gama primo de dom Vasco da gama que partio aos cinco do Mayo seguinte, a que não soube o que aconteceo na viagem. E dom Vasco da gama despois que partio de Lisboa que dobrou ho cabo de boa Esperança, mandou a Pedrafonso daguiar do cabo das correntes com a mayor parte da armada pera Moçambique, è ele ficou com quatro nauios em que foy a çofala e vio ho sitio da terra que era pera fortaleza, e resgatou algum ouro em vinte cinco dias que hi esteue em que assentou amizade com elrey de çofala. E partindo pera Moçambique se perdeo ao sair do rio ho nauio Dantonio fernandez com se saluar a gente. E chegado a Moçambique, e deixando hi feytoria pera as naos que ali fossem acharem mantimentos, se partio pera Quiloa, cujo rey leuaua em regimento que fizesse tributario a elRey dom Manuel pois não queria sua amizade. E chegado a seu porto, chegou tambem Esteuão da gama com as cinco naos:

e

e dom Vasco teue maneyra como ho rey de Quiloa lhe foy falar ao mar, e como sabia que era mentiroso não se quis fiar em sua palaura, e prendeoho e com ho mandar meter debaixo dagoa, lhe prometeo de se fazer tributario delRey dom Manuel e lhe pagar de pareas cadanno dous mil miticais douro, e polos daquele deixou em arrefens hum mouro principal que auia nome Mafamede alconez, a que queria mal secretamente por se temer dele que lhe tinha de tomar ho reyno que ele tinha usurpado ao proprio rey, e não mandando ele as pareas por cuydar que dom Vasco matasse Mafamede alconez, que vendo que tardauão as pagou á sua custa, e assi se liurou.

CAPITOLO XLV.

De como dom Vasco da gama chegou ao porto de Calicut, e do que fez.

DE Quiloa se partio dom Vasco da gama pera Melinde, e visitado elrey prosseguio sua viagem pera a costa da India, e a monte Deli topou hũa nao de mouros de Meca que yão pera Calicut, e serião trezentos todos de peleja, a fóra molheres e meninos, e esta foy tomada

por força pelos capitães da frota em que os mouros pelejarão bem. E querendo os senhores da nao e outros negar a dom Vasco que não leuauão nenhũa fazenda na nao, mandou deitar dous no mar, e logo os outros confessarão que leuauão muyta e boa fazenda, de que a melhor foy entregue a Diogo fernandez correa pera elRey que a tirou logo da nao, e a somenos foy dada a escala franca aos Portugueses, e os meninos filhos dos mouros mandou dom Vasco goardar e despois os fez frades em nossa senhora de Belem, e logo foy posto fogo á nao estando os outros mouros metidos debaixo de cuberta e fechados: e isto por vingança do que os mouros de Meca fizerão a Pedraluarez. Os mouros como sintirão ho fogo, trabalharão tanto que se soltarão, e ho apagarão com muyta agoa que a nao fazia polos buracos das bombardadas, que lhe derão na peleja. E dom Vasco que estaua na nao Desteuão da gama acodio logo e aferrou a nao dos mouros, que como homens determinados acodirão logo defendendose com muyto esforço, e deles trazião tições acesos com que tirauão aos Portugueses pera os queimarem e tambem se defendião que ainda que muytos forão mortos nunca lhes poderão entrar a nao, e por anoy-
te-

tecer cessou a peleja, que mandou dom Vasco que cessasse, e que desaferrassem a nao: e mandou aos capitães que a cercassem com as suas. E assi a teuerão toda a noyte em que os mouros com grandes clamores se encomendarão a Mafamede que os liurasse: e como foy de dia dom Vasco tornou a mandar dar fogo á nao por Esteuão da gama, que lho deu com alguns bombardeiros, por mais que lhe os mouros contrariarão: e ho fogo pegou de maneyra que ardeo ametade da nao, e parte dos mouros se afogarão nela com se ir ao fundo, e parte forão mortos no mar onde se deitarão, e assi forão todos mortos. E daqui se foy dom Vasco a Cananor, assi pera ver ho feytor que hi deixara João da noua, como pera se ver com elrey: de quem ho feytor lhe disse muyto bem, e que era verdadeiro amigo delRey de Portugal. E despois de lhe dom Vasco mandar ho embaixador que lhe leuara Pedraluarez cabral se vio coele em hũa casa de madeira que elrey mandou fazer junto do mar pera esta vista, com hum cais muyto metido no mar todo toldado de panos ricos, em que dom Vasco desembarcou indo acompanhado de todos os capitães da frota, e de muyta gente darmas com muytas trombe-

tas,

tas, e atabales, e bateis toldados e embandeirados, e elrey ho estaua esperando á porta da casa que estaua rodeada de dez mil Naires todos com suas armas com que fazião grande arroido. E elrey em dom Vasco chegando a ele abraçouho e foranse assentar em duas cadeiras despaldas que dom Vasco mandou leuar pera isso, e elrey se assentou na cadeira por amor de dom Vasco posto que era contra seu costume: e dom Vasco lhe apresentou dous bacios dagoa ás mãos cheos de ramos de coral grosso; cousa fermosa de ver, e despois assentou coele amizade em nome delRey dom Manuel de Portugal: e despois que assentasse feytoria em Cochim, a assentaria em Cananor. E isto feyto partiose dom Vasco e foy surgir no porto de Calicut pera ver se podia auer restituição da fazenda que se hi tomara quando matarão Aires correa: e em chegando tomarão os da armada ate cincoenta pescadores que andauão pescando: o que elrey logo soube e ficou espantado de ver tamanha frota, e com medo que lhe faria muyto danno se quis saluar com mandar pedir perdão a dom Vasco com disculpa que os mouros de Meca fizerão aquela treição sem ho ele saber: pedindo a dom Vasco que assentasse trato e feytoria em Ca-

Calicut como tinha começado: e mandou este recado por hum mouro da terra que foy vestido em hum abito de frade que ficou dos que yão com frey Anrrique: e em chegando a bordo da capitaina falou per *Deo gracias*, e então conhecerão que era mouro, que ateli cuydauão que fosse frade: e ele disse que vinha assi por lhe não tirarem com artelharia. E dado ho recado a dom Vasco, respondeo que não auia de falar em cousa damizade, nem de trato ate que elrey não pagasse tudo quanto fora tomado a Aires correa. E sobre como isto auia de ser se gastarão tres dias sem se tomar concrusão, ate que dom Vasco dagastado mandou dizer a elrey, que se dali ao meo dia lhe não mandaua a fazenda que fora tomada a Aires correa que lhe auia de fazer guerra a fogo e a sangue, e auia de começar em mandar enforcar os seus pescadores: e assi ho fez porque elrey não comprio, e em sendo meo dia a hum tiro que desparou hũa bombarda forão enforcados todos os cincoenta pescadores que estauão repartidos pelas naos, que muyto espantou aos de Calicut que ho virão da praya. E despois de mortos os enforcados lhes forão cortados os pés e as mãos, e forão leuados a terra em hum paraó com hũa carta de dom

dom Vasco pera elrey em arabigo que dizia que lhe mandaua aquele presente por sinal de quão bem lhe auia de pagar as mentiras que lhe tinha dito: e que a fazenda delRey seu senhor ele a cobraria a cento por hum: do que elrey ficou muyto injuriado e corrido de não se poder vingar, nem ousaua vendo tamanha frota. E dom Vasco chegadas as naos ho mais perto de terra que pode, mandou varejar a cidade com a artelharia que fez muyto grande danno e destruição, e derribou ho çarame delrey contra quem ho pouo fazia muyto grande cramor, pedindolhe que fizesse paz com os Portugueses. E feyta esta destruição, dom Vasco se partio pera Cochim e deixou hũa armada de seys nauios naquela costa pera que fizesse guerra a Calicut tomando as naos que saissem do seu porto e quisessem entrar nele e ficou por capitão mór hum Vicente sodré seu parente que de Portugal vinha dirigido pera isso, e os outros capitães forão Bras sodré seu irmão, Pero rafael, Diogo pirez, Fernão rodriguez badarças e Pero dataide.

CA-

CAPITOLO XLVI.

De como dom Vasco da gama chegou a Cochim, e do mais que passou.

CHegado dom Vasco ao porto de Cochim Gonçalo gil barbosa, e Lourenço moreno ho forão logo ver, e lhe disserão ho escandalo que elrey teuera de Pedraluarez cabral se ir sem lhe falar, mas que sempre os tratara muyto bem. E elrey ho mandou visitar, e dandolhe arrefens desembarcou e se vio coele, e lhe deu hũa carta delrey dom Manuel em que lhe agradecia o que fizera a Pedraluarez cabral: e assi lhe deu hum presente, que era hũa coroa douro, hum colar do mesmo, dous gomis de prata sobre dourados, dous tapetes grandes e finos, dous panos darmar deras de figuras, hũa peça de cetim carmesim e outra de tafeta, e hũa tenda. O que elrey recebeo com muyto prazer: e armada atenda dentro nela assentou amizade com dom Vasco e lhe deu hũa casa pera feytoria, e assi assentarão ho preço a que se auia de comprar a pimenta na feytoria, e de tudo se fez hum contrato assinado por elrey, que lhe deu pera elRey dom Manuel dous barceletes

de

de pedraria muyto ricos, hũa tocha mourisca de prata de dez palmos de comprido, duas toucas de bengala finissimas, hũa pedra tamanha como hũa auelaã, muyto proueitosa contra a peçonha que se acha na cabeça de hũa alimaria a que na India chamão bugoldaf. E logo foy apousentado na feytoria Diogo fernandez correa, que como disse foy de Portugal e forão seus escriuães Lourenço moreno que já lá estaua, e hum Aluaro vaz que ya de Portugal, e dom Vasco lhe deu hum lingoa e certos Portugueses pera seruiço da feytoria, e começouse logo de dar carrega á capitaina. E nisto mandou elrey de Calicut a dom Vasco por hum bramene que lhe queria pagar o que se tomara a elRey de Portugal quando os mouros matarão Aires correa, que ho fosse logo receber. Dom Vasco porque não se fiaua delrey prendeolhe ho bramene pera lho pagar se mentisse: e porque a sua nao tomaua carrega foy na Desteuão da gama, em que partio logo pera Calicut e não quis que outro nenhum capitão fosse coele posto que lhe todos aconselharão que não fosse assi porque ya a muyto perigo e assi foy, porque vendo elrey de Calicut quão desacompanhado ya quiserahò tomar com trinta e tres paraós darmada
que

que derão sobrele ao quarto dalua, tão de supito que se não acertara destar sobre hũa ancora no mais fora tomado, e a esta mandou ele logo cortar a amarra e juntamente desferir a vela, e com ho terrenho que ventaua escapou aos paraós que ho seguirão tão apertadamente que ainda correo risco de ser tomado se lhe não acodirão Vicente sodré e os outros capitães que andauão na costa, que pelejarão com os paraós e os fizerão fugir. E dom Vasco se tornou a Cochim e mandou enforcar ho Bramene delrey de Calicut.

CAPITOLO XLVII.

De como elrey de Calicut mandou dizer a elrey de Cochim que não desse carrega a dom Vasco.

GRandemente se ouue elrey de Calicut por injuriado de lhe dom Vasco enforcar ho seu Bramene: e vendo que não se podia vingar polo medo que tinha da artelharia dos Portugueses, quis attentar se podia fazer com elrey de Cochim que não consentisse na sua cidade a feytoria delRey de Portugal, nem desse carrega a dom Vasco, e mandoulhe por hum Bramene esta carta.

Sou-

Soube que fauoreces os frangues, e os agasalhas em tua cidade: e lhe dás carrega e mantimentos: e quiça que não ves quanto danno nos vem disso a todos, e quanto me anojas, rogote que te lembre camanhos amigos fomos ategora, e não queyras anojarme por tão leue cousa como he a amizade dos frangues, que sam huns ladrões que andão a roubar as terras alheas: e que por amor de mim os não acolhas, nem lhes dês nenhũa especiaria, que afóra fazeres nisso a todos boa obra, a fazes a mim: que ta pagarey no que mandares. Não te encareço isto mais porque creo que ho farás tão leuemente como eu farey por ti outras cousas de mór importancia.

Vista esta carta por elrey de Cochim como ele era muyto bom, verdadeyro e prudente, não ho demouerão cousa algũa aquelas palauras: e respondeo a elrey de Calicut por esta maneyra.

Não sey como possa ser que cousa de tamanho peso como he lançar os frangues fóra de minha cidade, tendoos tomados sobre mim faça tão leuemente como dizes: tal cousa te não cometi nunca sobre os mouros de Meca, nem sobre outros

tros muytos mercadores que assentarão em Calicut. E em agasalhar os frangues e darlhe carrega, não cuido que te anojo, nem a ninguem, pois se costuma antre nós vender nossas mercadorias a quem nolas compra, e fauorecermos os mercadores que vem a nossas terras. Os frangues me vierão buscar de muy longe, e por isso os recolhi e emparey, e não sam ladrões como dizes, porque trazem muyta soma de moeda douro e de prata e de mercadorias, e falão verdade. Tua amizade eu a conseruarey fazendo o que deuo, e assi ho deues de querer, porque doutra maneyra não serás meu amigo, e a ti nem a ninguem não deue de pesar que ennobreça minha cidade.

E ficando elrey de Calicut muyto agastado desta reposta, tornoulhe a escreuer esta carta.

Pesame muyto do bordo que leuas comigo, porque vejo que queres deixar minha amizade pola dos frangues que tenho por immigos, que será causa de ho ser teu: outra-vez te torno a rogar que os não recolhas nem lhes dês carrega, e não ho querendo fazer Deos acoime tua culpa: que eu protesto de não ser culpado no danno que se recrecer.

CA-

CAPITOLO XLVIII.

De como indo dom Vasco da gama pera Cananor foy cometido de vinte noue naos de mouros.

DE todas estas cartas nunca elrey de Cochim quis dar conta a dom Vasco senão quando se ouue de partir, dizendo que lho não dissera mais cedo por lhe não dar má vida em cuydar que faria o que lhe elrey de Calicut cometia, affirmandolhe que era tamanho amigo delRey de Portugal que perderia Cochim se fosse necessario pera mostrar sua amizade. O que lhe dom Vasco agardeceo muyto, certificandolhe que elrey dom Manuel ho ajudaria e fauoreceria de maneyra que não somente teria segura sua cidade, mas poderia conquistar outras, e cresse que tudo aquilo delrey de Calicut erão feros, porque dali por diante auia de ter tanta guerra com os Portugueses que faria muyto em se defender quanto mais fazela a outrem. Então lhe disse a armada que auia de ficar na India pera fazer guerra a elrey de Calicut, e de Cananor a mandaria pera Cochim, por isso que não receasse os feros delrey de Calicut. E despedido delrey,

rey, se partio pera Cananor com dez naos carregadas, porque lá auia de carregar as tres de treze que leuaua. E sabendo os mouros que leuaua as naos carregadas, cuydarão que não se poderia ajudar da artelharia e que ho tomarião, e por isso sayrão do porto de Pandarane vinte noue naos que ho esperauão coessa determinação, todas bem cheas de mouros apercebidos de suas armas, e foranno cometer tres legoas ao mar: sobre que logo mandou arribar seus capitães: e Vicente sodré que ya diante com Diogo pirez, e Pero rafael forão os primeyros que começarão de pelejar com os immigos, aferrando duas naos que tambem yão diante afastadas das outras, e Vicente sodré aferrou com hũa, e Diogo pirez e Pero rafael com outra. E como os mouros virão junto de si os Portugueses, quis nosso senhor que lhe ouuerão tamanho medo que se deitarão ao mar, e porque já se chegaua dom Vasco com os outros capitães desparando sua artelharia, de cujo estrondo se os mouros das outras naos espantarão tanto que arribarão fugindo deixando as duas naos em poder dos Portugueses, que nos bateys matarão os mouros que se lançarão ao mar que forão trezentos: e dom Vasco mandou descarregar as naos

em

em que foy achada muyta riqueza, principalmente hum idolo douro que pesou trinta arratens de monstruosa figura, e tinha por olhos duas finas esmeraldas com hũa vestidura douro e pedraria com hum robi nos peytos do tamanho da roda dum cruzado que daua grande claridade, e muytos guindes, e perfumadores e cospidores de prata e seys talhas grandes de porcelana fina de ter agoa. E queymadas estas duas naos, partiose dom Vasco pera Cananor, onde se vio com elrey com que acabou dassentar a feytoria que tinha dada: e obrigouse elrey de dar a elRey dom Manuel toda a especiaria que fosse necessaria pera carregação de suas naos a hum certo preço logo nomeado, e que seria amigo delrey de Cochim, e não ajudar contrele elrey de Calicut sopena de os Portugueses lhe fazerem guerra. E dom Vasco se lhe obrigou em nome delRey de Portugal de ho ajudar contra todos aqueles que por sua causa lhe fizessem guerra: e de tudo isto se fez hum contrato assinado por ambos, e em Cananor ficou por feytor Gonçalo gil barbosa, e por escriuães hum Bastião aluarez e hum Diogo godinho, e por lingoa Duarte barbosa, e ficarão mais na feytoria Francisco correa, João da vila que eu ainda conheci em Ca-
na-

nanor, Gaspar homem e outros que por todos forão vinte que elrey tomou sobresi com a fazenda da feytoria. E carregadas aqui dom Vasco tres naos mandou a Vicente sodré que se fosse com a armada dos seys nauios que lhe ficaua pola costa do Malabar onde andaria ate Feuereyro, e se teuesse certeza que elrey de Calicut auia de fazer guerra a elrey de Cochim que inuernasse em Cochim e ho ajudasse: e não auendo guerra fosse ao cabo de Goardafum a fazer presas nas naos dos mouros de Meca que fossem da India. E partido Vicente sodré, ele se partio pera Portugal com treze naos a vintoyto de Dezembro de mil e quinhentos e tres, e no cabo das correntes passado Moçambique lhe sobreueo hum temporal de vento, com que se apartou dele a nao Desteuão da gama, e sem mais outro contraste chegou a Lisboa ho primeyro de Setembro do mesmo anno, e todos os grandes da corte delRey dom Manuel ho forão receber ao cays, e ho leuarão ao paço: onde ho elRey recebeo com muyta honrra, e lhe fez merce do almirantado do mar Indico, e o fez conde da vila da Vidigueira.

CAPITOLO XLIX.

De como foy sabido em Cochim que elrey de Calicut he auia de fazer guerra.

VIcente sodré que ficou na costa de Calicut, fezlhe a mais guerra que pode por mar: e com tudo elrey de Calicut não desistia da determinação que tinha de fazer guerra a elrey de Cochim pera que se foy a Panane por ser perto, e ali ajuntar sua gente: o que logo foy sabido em Cochim polas espias que elrey lá trazia, com que seus moradores ficarão muy assombrados de medo por saberem quão poderoso era elrey de Calicut e quão pouco elrey de Cochim: e mais porque crião que não tinha rezão pois queria defender os Portugueses que erão immigos de sua ley, a que por essa causa querião grande mal e lhes rogauão pragas, e querianlhe muyto grande mal, e alguns priuados delrey lhe conselhauão que deuia dentregar os Portugueses a elrey de Calicut, e que não quisesse guerra coele pois era mais poderoso: e não quisesse perder ho reyno. O que lhes elrey de Cochim estranhaua muyto, e dizia que esperaua em Deos

Deos de vencer a elrey de Calicut, porque se lhe fizesse guerra auia de ser sem rezão. E por este aluoroço que elrey via nos seus tinha grande goarda nos Portugueses. Neste tempo veyo ter ao porto de Cochim Vicente sodré com os seys nauios darmada que disse, cujos capitães erão Bras sodré, Pero dataide, Pero rafael, Diogo pirez e Fernão rodriguez badarças que ficou em lugar Dantonio fernandez que se perdeo, e deixaua feyto grande danno na costa de Calicut, assi no mar como na terra. E com sua chegada perderão os Portugueses ho medo que tinhão. E chegando ele ao porto, porque tardaua em desembarcar, lhe mandou Diogo fernandez correa dizer por Lourenço moreno escriuão da feytoria (que mo contou) a certeza que tinha da guerra que elrey de Calicut queria fazer a Cochim e onde estaua, pedindolhe da sua parte, e requerendolhe da delRey de Portugal que lhe desse algũa da sua gente, e com a outra esteuesse no porto e não se fosse dele, porque com sua estada ficarião os Portugueses e elrei de Cochim muyto fauorecidos. Ao que Vicente sodré respondeo, que era capitão do mar e não da terra, e por isso não auia de pelejar senão no mar, que se elrey de Caliçut ouuera de

fazer guerra por mar a Cochim, que ele ajudaria elrey, mas que por terra não tinha de ver coisso, que queria ir descobrir ho estreyto do mar roxo pera que ficara na India, o que lhe Diogo fernandez tornou a mandar requerer que não fizesse, nem se fosse de Cochim, e que goardasse a feytoria delRey de Portugal, pera que ficara na India, e não pera descobrir ho estreyto: porque elrey de Calicut não fazia a guerra a Cochim senão pera tomar a feytoria delRey de Portugal, e os Portugueses que estauão nela, e que elrey de Cochim não tinha gente pera se defender, por isso que não se fosse, protestando de ser obrigado a pagar a elRey de Portugal todo ho danno que recebesse por sua ida: e com tudo Vicente sodré não quis senão irse, por esperar de fazer muytas presas onde queria ir: e partiose com os outros capitães, sem lhe lembrar ho perigo em que ficaua a feytoria, e os Portugueses, e elrey de Cochim. E esta he a verdade, ainda que alguns digão que Vicente sodré se mandou offrecer a elRey de Cochim pera ho ajudar na guerra se teuesse necessidade, e se não que iria descobrir ho estreyto. E que elRey lhe respondeo, que por ser entrada de inuerno lhe não auia de fazer elrey de Calicut guerra, nem lha po-

poderia já fazer na entrada do verão seguinte, quando ele auia de vir do estreyto, por isso que bem podia lá ir inuernar, que ho inuerno ho seguraua delrey de Calicut lhe fazer guerra. E bem parece que quem isto diz não foy á India, nem soube que ho melhor tempo que elrey de Calicut tinha pera fazer guerra a Cochim era em Março, Abril, Mayo, ate meado Junho, em que sabia certo que não auião de chegar á India naos de Portugal, com cujo medo sabia que não podia fazer guerra a Cochim senão no tempo que digo. E bem se mostrou nesta guerra que fez como direy adiante.

CAPITOLO L.

De como elrey de Calicut declarou aos senhores que ho ajudauão, que queria fazer guerra a Cochim.

DEspois que elrey de Calicut foy em Panane, se ajuntarão com ele muytos senhores seus vassallos e amigos, que tinha mandado chamar pera ho ajudarem na guerra: e outros forão sem serem chamados, porque sabendo que aquela guerra era por amor dos nossos que estauão em Cochim (que todos desejauão de ver

lan-

lançados fóra da India) hião de muyto boa vontade a destruir a elrey de Cochim. Em tanto que ate os seus proprios vassalos ajudauão elrey de Calicut, como forão ho Caymal de Chirabipil, e ho de Cambalão, e ho da ilha grande que está defronte de Cochim. Elrey de Calicut tendo estes senhores juntos, lhes disse. *Se de boas obras se gera amizade antre as pessoas, eu e vós por minha causa, e em geral todos os Malabares a deuemos de ter muyto grande com os mouros, porque ha bem seyscentos annos que entrarão no Malabar, e em todo este tempo ate oje nunca ninguem recebeo deles escandalo, não auendo nenhuns estrangeiros que os não fação quando nouamente ocupão algũas terras, antes como que forão nossos naturais se derão com a gente com todo amor e amizade que se deue duns naturais a outros com que a terra foy sempre prouida por eles de muytos mantimentos e mercadorias que foy causa de ho pouo enrriquecer e as rendas do reyno irem em grande crecimento, principalmente nesta cidade em que os mouros fizerão a principal escala de toda a India: pelo que eu tenho muyta rezão de os fauorecer, e desfauorecer aos frangues que com tanto seu prejuyzo querem assen-*

sentar na terra, mais pera a tomarem e destruyrem, que pera lhe fazerem proueito: do que derão assaz de sinais nesses poucos de dias que aqui esteuerão, assi como foy em me ho capitão mór prender os meus embaixadores, e em fazer nouas leys em minha cidade que carregasse primeyro suas naos que os mouros as suas, e sobrisso lhe reteue hũa nao que foy causa de lhe os mouros fazerem o que fizerão, que eu cuydo que foy ordenado de Deos por sua soberba: e não lhe tendo eu nisso culpa me queymou dez naos em meu porto, e me destruyo a cidade com sua artelharia, ate me fazer fugir de meus paços, e despois ainda me queymou duas naos, o que não fizera se viera pera tratar, antes me mandara fazer queixume dos mouros, e esperara que os castigara e não fazer o que fez, que mais parece de ladrões como eles sam, que de mercadores que se querem fazer pera coessa cor se poderem senhorear desta terra: o que elrey de Cochim com quanto lho mandey dizer nunca quis entender: e sendo meu vassalo, e sabendo o que me eles tem feyto, os recolheo, e recolhe, e lhe deu carregação pera suas naos, e agora lhe deu feytoria, o que lhe per muytas vezes mandei rogar que ho não

não fizesse. Pelo que determino de ho destruir, e pera isso vos mandei pedir que vos ajuntasseis: e tambem vos peço que me digais se tenho rezão de ho fazer assi. O que a todos pareceo muyto bem, e louuarão muyto sua determinação, principalmente ho senhor de Repelim, porque tinha grande odio a elrey de Cochim por lhe ter tomada hũa ilha chamada Arrul: e ho mesmo fizerão tres mouros principais. Contra o que foy hum irmão delrey chamado Nambeadarim que era principe herdeyro por sua morte: e logo ali disse a elrey. *Ho parentesco que tenho contigo, e outras muytas cousas te podem certificar que sobre todos quantos aqui estão ey de desejar tua honrra e proueito, e por isso ha de ser mais verdadeyro meu conselho que ho seu, porque eles como não tem tamanha obrigação pera te aconselhar como eu tenho, mais parece que te conselhão segundo a vontade que te vem pera a cousa, sobre que te dão conselho, que segundo a rezão que ha pera a fazeres. E se eles sem lijonjaria, e tu sem ira quiserdes julgar a causa dos frangues achareis que ainda ategora não ha nenhũa pera não serem muyto bem agasalhados nas tuas terras, e nas outras do Malabar, e não deitalos*

de-

delas como a ladrões o que se lhe não póde chamar posto que qua viessem, pois de todas as partes do mundo se ajuntão aqui a comprar as mercadorias que não ha nelas, e assi trazem as que não ha nesta terra. E desta maneyra vierão os frangues, e segundo costume de mercadores te trouuerão da parte do seu rey ho mais rico presente que te nunca foy dado, e afóra suas mercadorias trouuerão muyta moeda douro e de prata, o que não traz quem vem pera fazer guerra: que se eles pera isso vierão não dissimularão a fugida que quiserão fazer os arrefens, a que chamas embaixadores a que prenderão porque querião fugir estando ho seu capitão mór em terra, e reconciliandose logo contigo como gente sem sospeita forão tomar a nao que leuaua ho alifante, que te entregarão quanto leuaua, o que os ladrões não costumão, nem menos pagar tambem, nem tratar tanta verdade como tratauão. Que nunca no tempo que esteuerão em Calicut se ninguem aqueixou deles, senão os mouros que por serem seus immigos, e com enueja de os verem participantes no ganho que ganhauão, lhes assacauão que tomauão por força a pimenta a seus donos, sendo eles mesmos aqueles que ho fazião,

por-

porque os frangues a não podessem auer pera carregação de suas naos. E por isto ser muyto notorio lhe déste licença que lha tomassem: e coesta licença mandou ho seu capitão mór fazer represaria na nao dos mouros que estaua carregada e tendo eles toda a culpa se aleuantarão contra os frangues, e fizerão o que se sabe. E com tudo eles como homens pacificos esperarão todo hum dia pera ver se querias darlhe algũa desculpa: e vendo que não então se vingarão, e não com treyção como os mouros, que não forão pera defender as naos, ainda que agora falão muyto, e te conselhão que faças guerra a elrey de Cochim, porque os recolheo em sua cidade: pera o que não ha nenhũa rezão, pois ele os não recolheo por-te fazer pesar, senão como a quaesquer mercadores que vão a seu porto porque ho mesmo fez elrey de Cananor, e quisera fazer elrey de Coulão, o que eles não fizerão se sentirão que os frangues erão ladrões. E se os tu queres desarreygar da India e por essa causa queres fazer guerra a elrey de Cochim, he necessario que a faças tambem a elrey de Cananor: porque de Cananor farão o que receas fazerem de Cochim: e se não deixa elrey de Cochim: e não te digão que

te

te atreues coele, *porque he menos podero-so que elrey de Cananor*. E Nambeardarim falou tão isento a elrey, assi por ser muyto bom homem e caualeyro muy esforçado, como por ter muyto credito coele, e muyta autoridade: e por isso lhe tinha elrey acatamento, e tanto que se os mouros e os Caimais e senhores que ali estauão se não poserão muyto rijo contra ho seu. Elrey tornara atras da determinação que tinha de fazer guerra a elrey de Cochim: porem todos perfiarão que seria grande abatimento seu ajuntar ali tanta gente como tinha, e tornar atras, sem cometer nenhũa cousa, que ao menos deuião de prosseguir auante: porque poderia ser que vendo elrey de Cochim que se chegaua faria com medo o que não quisera fazer rogado. E coeste conselho, preguntou elrey aos seus feyticeiros que dia seria bom pera a partida, e eles lho assinarão e lhe disserão que auia de ser vencedor naquela guerra: e que ainda se auia dajuntar coele mais gente. E coesta certeza dos feyticeiros que elrey de Calicut tinha por muy grande se partio pera terra de Repelim quatro legoas de Cochim.

CAPITOLO LI.

Do grande aperto em que estauão os Portugueses com medo que elrey de Cochim os entregasse a elrey de Calicut.

ELrey de Cochim sabia tudo isto por espias que trazia com elrey de Calicut: e andaua muy triste não por medo da guerra: mas por não ter gente com que se defendesse, porque todos aqueles de que esperaua ajuda por vassalagem e amizade erão da parte delrey de Calicut: que se forão da sua bem certa tinha a vitoria. E assi estaua em duuida porque tinha muyto pouca gente, e a mais dela ho ajudauão contra sua vontade, principalmente os moradores de Cochim que querião grande mal aos Portugueses, e dizião publicamente que elrey os deuia dentregar, ou lançalos de Cochim porque se escusasse a guerra: e afóra isto muytos dos moradores fugião e deixauão suas casas com medo da guerra. E coisto tinhão os nossos grande temor que bem vião ho grande perigo em que estauão, com quanto os elrey seguraua. E ho feytor pedio embarcação a elrey pera se irem a Cananor,

nor, dizendolhe que hi estarião seguros ate que viesse a armada de Portugal: e que ele ficaria liure da guerra: e os seus desapressados com que elrey mostrou muyto grande tristeza. E disse ao feytor que bem sabia que de desconfiado lhe pedia a embarcação, e por isso lha não auia de dar: e que lhe rogaua muyto que não desconfiasse dele, porque ele lhe daua sua fé que lhe ya tanto em os ter viuos que antes perderia ho reyno e a vida que os entregar a elrey de Calicut: nem a outrem que lhes fizesse mal. E quando sua desauentura fosse tanta que perdesse Cochim: que lhe não faleceria onde se acolhessem ate que viesse a armada de Portugal: e posto que elrey de Calicut viesse muyto poderoso, nem por isso tinha logo certa a vitoria, porque ela se alcançaua mais vezes pelos poucos e esforçados, que polos muytos sem esforço: quanto mais que a justiça que ele tinha da sua parte lha auia de dar: por isso que descansassem e rogassem ao seu Deos que lha desse. Coestas palauras e com os Portugueses entenderem que elrey as dizia com animo de as comprir: ficarão descansados, e lhe quiserão beijar a mão, mas ele não quis, nem menos que ho ajudassem na batalha, pera o que se todos of-

offerecerão: e ele respondeo, que os não auia de poer em parte perigosa, porque os queria ter viuos pera testemunhas de quanto trabalhara por sua vida. E dali por diante encomendou a guarda deles a alguns Naires de que confiaua. E porque assessegasse ho aluoroço que auia contra eles, mandou ajuntar esses senhores que estauão coele, e assi alguns Naires principais dos que fazião ho aluoroço, e disselhes. *Não posso deixar destar muyto triste por vos ver tão desleais, e não me espanto da gente baixa, por sua baixeza lhes fazer vilezas: mas de vós outros que soys Naires, e fostes sempre leaes: estou espantado que me quereis fazer quebrar a fé que dei ao capitão mór dos frangues de lhe goardar os seus como a meus naturais, e por isso os deixou nesta cidade em que me vós outros conselhastes que os recebesse: e agora por verdes que elrey de Calicut tem algũa mais gente que eu, conselhaisme que faça hũa cousa que se eu fora tão mao que a quisera fazer mo ouuereis destranhar: e vós ho julgay, se estando em poder doutro rey com seguro se ho tirieis em boa conta fazendouos o que me conselhais que faça aos frangues: mórmente tendo o que vos pedisse tão pouca rezão pera ser nosso*

so immigo, como tem elrey de Calicut, e ho rey que vos teuesse tão pouca causa de vos entregar como eu tenho pera entregar os frangues. Pois se isto he assi, como me conselhais que faça aquilo que aueis de reprehender a outrem: não me dando pera isso mais rezão que medo delrey de Calicut, sabendo que muyto mais pera estimar he a morte honrrada que a vida com deshonrra: que não podia ser mór pera mim que quebrar minha fé, nem mayor pera vós que terdes rey mentiroso, contra quem lhe tem dado tanto proueito, como me tem dado os frangues. E porque elrey de Calicut sabe que ho ouuera de ter se eles teuerão feytoria em sua terra, com enueja busca estes achaques pera me fazer guerra: e porque lhe parece que posso pouco quer vingar em mim a magoa que tem do que perdeo: que se ele quisesse lançar da India os frangues e pelejar com quem os tem em sua terra, primeyro auia de começar em elrey de Cananor que está primeyro. Mas não he senão com enueja de meu proueito, e com soberba de lhe parecer que não poderey tanto como ele: e porque eu isto sey, e sey que faço o que deuo em lhe não entregar os frangues, espero em Deos que me ha de dar vitoria contrele, e vós

as-

si ho esperay se soys meus amigos. E vendo todos sua determinação, espantados de sua grande constancia: lhe pedirão perdão do medo que teuerão, prometendolhe que ho não terião mais, e que morrerião todos por seu seruiço. O que lhes ele agradeceo muyto, e mandou logo chamar ho feytor e os nossos: e deulhe conta do que fizera, e perante eles fez seu capitão mór ao principe Naramuhim que era seu irmão e seu herdeyro, e mandou a todos que lhe obedecessem como a ele mesmo; e mandoulhe que com cinco mil e quinhentos Naires fosse assentar arrayal junto de hum passo: que se chama ho passo do vao, por onde sabia que elrey de Calicut determinaua dentrar na ilha de Cochim. E neste passo com maré vazia dá agoa pelo giolho.

CA-

CAPITOLO LII.

De como ho principe de Calicut cometeo muytas vezes dentrar na ilha de Cochim pelo passo do vao.

SAbendo elrey de Calicut que Naramuhim tinha seu arrayal no passo do vao per onde determinaua de entrar sua gente em Cochim receouho, porque sabia que era hum dos mais esforçados caualeyros que auia em todo Malabar, e muyto ditoso na guerra: e coeste receyo mais que com vontade de fazer comprimentos com elrey de Cochim, lhe mandou esta carta.

Muyto trabalhei por escusar esta guerra contigo, se quiseras temperar tua soberba com fazer o que te pedi, pois era tão justo e proveitoso pera todos: e por que esta nossa rotura se não acrecente mais, te faço saber que sou vindo a Repelim com grande exercito pera entrar em tua terra a tomar os frangues com todas suas mercadorias. Porem querote primeyro auisar, pera que mos mandes: e se ho fizeres perderey ho odio que te tenho pelo passado: e senão prometote de te tomar a terra, e meter á espada todos os seus moradores.

Elrey de Cochim posto que estaua tão mingoado de gente, e via que poderia ser o que elrey de Calicut dizia não se mudou de sua determinação, e respondeolhe esta carta.

Se o que me pedes ccm tanta soberba, me requereras por mais brandas palauras não te teuera por menos esforçado do que cuydas que te poderey ter, porque onde ha saber ou esforço não ha descortesia nem mao insino: estas sam as cousas que Deos não sofre, nem eu ho tenho tão agrauado que consinta tanto em meu danno, que a vitoria deste feyto não seja minha, e destes esforçaos homens que estão comigo, tu sejas muy bem vindo com todas tuas soberbas, que eu creo que elas com a justa causa que tenho abastarão pera me defender de ti, e doutros meus immigos: que não acharás nunca tão fraco que faça cousa tão vergonhosa como me pedes: e se tu costumas tais entregas, eu as não costumey nunca, nem as ey dacostumar, dos frangues, nem de cousa sua não façaas conta, porque os hey de defender: por isso não me mandes mais recado.

Coesta reposta jurou elrey de Cali-

que

cut que auia de destruyr elrey de Cochim, e partiose logo de Repelim, que foy ho derradeyro dia de Março, e entrou em terra delrey de Cochim, em que não fez nenhum danno por os senhores daquelas comarcas ho ajudarem. E aos dous Dabril estando já muyto perto do vao onde estaua Naramuhim alguns capitães esforçados na muyta gente que tinhão quiserão entrar ho passo, e ele lhes defendeo a entrada, matandolhe muyta gente O que elrey de Calicut teue a mao sinal: e com tudo despois dassentar seu arrayal, mandou ao outro dia ho senhor de Repelim com dobrada gente da que fora ho dia passado, e muyta outra por mar em paraós, parecendolhe que tomaria ho passo, mas não foy assi, porque Naramuhim ho defendeo com muyto esforço, e ajudouho Lourenço moreno com alguns dos Portugueses, que tambem ho fez como muy valente caualeyro: e assi em outras muytas pelejas que despois ouue Naramuhim com os immigos, em que sempre foy vencedor, fazendolhes muyto grande danno de mortos e de feridos. O que vendo elrey de Calicut, como era inconstante arrependiase de ter começada a guerra que cuydaua de logo em chegando ao passo ho entrar. E por isto mandou

alguns recados a elrey de Cochim sobre lhe entregar os nossos. Ao que lhe ele respondeo, que pois fora constante em lhos não dar quando tinha rezão de recear seu poder, que faria então que estaua muyto dauantajem, que oulhasse por si, porque se não auia de contentar com defender sua terra, senão com ho desbaratar de todo, o que ouuera de ter effeyto, se os desleais de seus vassalos ho não deixarão: coesta reposta ficou elrey de Calicut assombrado, e quasi que perdeo a esperança da vitoria, e se não fora por amor dos seus deixara a guerra e conselharanlhe que mandasse saltear alguns lugares de Cochim que estauão ao derredor, porque Naramuhim lhe mandasse acodir, e ficasse com menos gente, e que assi ho poderião desbaratar. E com todos estes ardis não pode ser, porque Naramuhim era de marauilhosa diligencia nestas cousas, e assi acodia a tudo que parecia que nunca faltaua onde era necessario, e de todas estas vezes elrey de Calicut perdeo muyta gente.

CA-

CAPITOLO LIII.

De como foy morto Naramuhim principe de Cochim por treyção delrey de Calicut.

VEndo elrey de Calicut que não podião os seus capitães entrar ho passo a Naramuhim, ordenou de ho fazer entrar por treição: pera o que se concertou secretamente com hum Naire pagador do soldo dos Naires de Naramuhim a que deu muyto dinheiro, porque não mandasse ao arrayal a paga do soldo que mandaua cada certo dia, porque os Naires a fossem buscar, e ficando Naramuhim com menos gente ele cometesse ho passo e ho entrasse. E assi ho fez ho Naire, mandando dizer aos do arrayal de Cochim que fossem receber ho soldo porque lho não podia mandar, e eles forão hũa noyte com licença de Naramuhim, encomendandolhe muyto que tonarssem ante manhaã, o que eles não poderão fazer por lhe não pagarem senão bem de dia. E entretanto que estauão em Cochim cometeo elrey de Calicut ho passo com toda sua gente por mar e por terra, e com muyta artelharia que trazia: e como Naramuhim estaua com

com menos ametade da gente que tinha e ho poder delrey de Calicut era mór do que nunca fora, entrou por força ho passo. E deste impeto leuou Naramuhim atè os palmares: onde ele fez todos os seus em hum corpo e rompeo muytas vezes os immigos matando muytos, mas como tinha poucos cercaranno. E despois de fazer muytas brauezas, foy morto de frechadas com dous seus sobrinhos tambem especiais caualeyros, e os seus se desbaratarão logo, e ficarão no campo muytos mortos. E elrey de Calicut não quis seguir os viuos por ser quasi noyte que ate então durou a batalha, e tambem dos seus forão mortos boa parte. E sabida esta noua por elrey de Cochim, esteue hum pedaço fora de si, e quasi que ho teuerão por morto: principalmente os Portugueses que estauão coele, e os Naires não entenderão neles por acodirem a elrey, que doutra maneyra segundo todos ficarão com aquelas nouas, e com ho mal que lhes querião não fora elrey poderoso de os liurar da morte. E nisto tornou elrey a si arrebentando em choro, e dizendo palauras que os nossos não entenderão. E tão desacordado estaua que os não via, e preguntou por eles: e eles se leuantarão então chorando com dó dele: que

ven-

vendoos, lhes disse que não ouuessem medo, porque nem aquela desauentura auia de ter poder pera ho fazer mudar do que lhes tinha dito, polo que lhe eles quiserão beijar a mão, e ele não quis e sentindo ho aluoroço que tinhão os seus contra os nossos, pera os assessegar lhes disse. *Agora que a fortuna se mostra tanto contra mim, cuydaua eu que como verdadeyros amigos e leays vassalos auieys de trabalhar por me desagastar: e vós como que seguis a parte delrey de Calicut acrecentaisme a paixão que tenho, assi pela morte de meu irmão, e de meus sobrinhos como por serdes contra os frangues, que vos tantas vezes encomendey, e que sabeis que muyto mais sentirey receberem qualquer offensa de vós outros, de que senti a morte de meus sobrinhos, porque eles morrerão defendendome, e vós com me offenderdes perseguis aos que eu tenho debaixo de meu amparo, e que me ficarão pera minha consolação, porque assaz he grande pera mim em tamanha desauentura cuydar que me vem este mal por fazer coeles o que deuo, e não creais que eles sam a causa, nem que polos emparar fauorece Deos contra mim a elrey de Calicut, porque ho não faz senão por offensas que lhe tenho feytas, e quer que*

aja

aja esta causa pera as pagar, e que seja elrey de Calicut ho executor de sua justiça, pera que tambem por outros peccados que fez os pague, por amor que me destruye por goardar a fé aos estranjeiros e hospedes (cousa a que todos temos tanta obrigação) por isso não vos pareça que por emparar os frangues recebo estes castigos, nem cuydeis que elrey de Calicut me pode destruir de todo, que ainda que me agora lançasse fóra de Cochim, não tardará muyto a armada dos frangues, e ho seu capitão mór me tornará a restituir: e entretanto recolhernosemos á ilha de Vaipim: e por sua fortaleza, e por ho inuerno que temos á porta espero em Deos que escapemos delrey de Calicut. E pois eu que perco mais que vós me consolo coisto, consolaiuos vós, e não acrecenteys minha tristeza com ho aluoroço qne fazeys. Vendo os seus sua grande constancia muyto espantados dela assessegaranse do aluoroço que tinhão contra os nossos, prometendolhe de comprir seu mandado, e assi ho fizerão. E foy tamanha a constancia delrey que mandandolhe ainda elrey de Calicut cometer que lhe desse os nossos, e qne desistiria da guerra, não quis: respondendo que ele tinha a vitoria mais por treyção que por

por valentia: que se fora por ela seu irmão, nem seus sobrinhos não morrerão, mas matarão a quem os quisera matar: e pois eles erão mortos não sentia perder Cochim, porque os frangues que esperaua muy cedo ho restituirião e vingarião dele. O que sabido por elrey de Calicut, mandou logo destruir a terra a fogo e a sangue, de que foy ho medo tamanho nos moradores de Cochim, que os mais fugirão da cidade: e de volta ceeles fugio ho terceyro principe de Cochim, parecendolhe que elrey de Calicut ho fizesse rey, e assi fugirão dous milaneses lapidairos que estauão com ho feytor, que sabião fundir artelharia, hum chamado João Maria e outro Pedro Antonio: estes disserão a elrey de Calicut ho medo que ya em Cochim, e quão pouca gente elrey titinha pera se defender, pelo que determinou de ir sobrele, e partiose logo: e elrey de Cochim lhe sayo ao encontro com a gente que tinha e com os Portugueses que aquele dia fizerão cousas marauilhosas em hũa batalha que os reys se derão, em que elrey de Cochim foy ferido e desbaratado. E por ficar ferido e ter perdida a maior parte de sua gente não quis dar outra, e passouse a hũa ilha chamada Vaipim que está defronte de Cochim que

os

os Malabares tem em grande veneração por ser antreles cousa santa: e era seu costume que quem se ali acolhia não podia receber nenhum mal, e leuou consigo os Portugueses e a feytoria. E vendo elrey de Calicut que era ali acolhido, não curou mais dele, mas mandou queymar Cochim, e por entrar ho inuerno se recolheo a Cranganor, deixando em Cochim gente de goarnição em tranqueyras que mandou fazer. E ficando os Naires de Cochim muyto tristes pela morte dos principes, e por seu rey ser vencido. Quatorze deles que ho mais sintirão determinarão de vingar esta injuria, e morrer sobrisso, e assi ho jurarão, e deixarão crecer os cabelos das barbas e das cabeças. E a estes taes chamão na lingoa Malabar Chauer que na nossa quer dizer morto, e assi se tem elles por mortos quando assentão em tais determinações, e geralmente lhes chamão na India Amoucos, e estes são muyto temidos dos outros homens porque sabem que vão a morrer, e por medo da morte não hão de deixar de matar quem quiserem. Estes quatorze Amoucos partirão de Vaipim com determinação de fazerem a elrey de Calicut todo ho mal que podessem: e dando no seu arrayal que tinha em Cranganor lhe mata-

rão

rão muyta gente, e vendo que se punhão em ordem de lhes resistir passarão a Calicut: e entrando de supito matarão muytos dos seus moradores e queimarão parte da cidade e a gente matou onze deles, e os outros se recolherão a hũa serra, onde andarão cinco annos, de que os de Calicut auião medo grandissimo, polos supitos rebates que lhes dauão. E despois de receberem deles muyto danno acabarão as vidas.

CAPITOLO LIIII.

De como se perdeo Vicente sodré e outros em Curia muria.

PArtido Vicente sodré com sua armada do porto de Cochim sem querer dar ajuda a elrey, nem aos nossos que estauão na feytoria, foyse na volta do reyno de Cambaya em busca das naos de mouros que viessem do mar roxo a Calicut que vinhão muyto ricas. E na costa de Cambaya tomou por força darmas com ajuda dos outros capitães cinco naos destas que digo, em que em dinheiro se tomarão passante de duzentos mil pardaós, e a mór parte dos mouros forão mortos, e as naos queimadas. E dali se foy a hũas

ilhas

ilhas chamadas Curia muria que estão ao mar do cabo de Goardafum pera consertar seus nauios por fazerem muyta agoa e chegou vinte Dabril de mil e quinhentos e tres. E com quanto as ilhas erão pouoadas de mouros sayo em terra, porque os moradores não erão homens de guerra, antes com medo fizerão muyto bom recebimento aos Portugueses vendendolhes mantimentos e conuersando coeles. E tendo Vicente sodré hũa carauela tirada a monte disseranlhe que no mes de mayo sobreuinha ali tamanha tormenta de vento norte que não auia nao questeuesse no porto que não desse á costa e por isso não paraua ali nenhũa naquele tempo: e que assi ho deuia ele de fazer, e mudarse pera a outra banda da ilha abrigada de norte: e passada a tormenta tornaria a surgir ondestaua. E cuydando ele que lhe querião fazer algũa treyção por serem mouros, nunca se quis mudar, dizendo que as naos que dauão á costa erão as que tinhão ancoras de pao, e as suas erão de ferro, e por mais que os mouros ho tornarão a persuadir nunca quis mudarse: o que não fizerão Pero rafael, nem Fernão rodriguez badarças, nem Diogo pirez que logo se mudarão ho derradeyro Dabril: e Vicente odré e seu irmão ficarão, e quando a tormen-

menta veo as suas naos derão á costa, por mais ancoras que tinhão e forão espadaçadas: e foy morta muyta gente: antre ela morrerão os dous irmãos e perdeose tudo quanto estaua nas naos. E os nauios de Pero rafael e de Fernão rodriguez e de Diogo pirez escaparão onde se acolherão e assi a carauela do Pero dataide que estaua a monte. E bem lhes pareceo que a perdição dos dous irmãos, fora pelo peccado que fizerão em não acodir a elrey de Cochim, e deixarem os Portugueses em tamanho perigo como ficauão: e por isso determinarão de se tornar a Cochim pera os ajudarem se disso teuessem necessidade. E fizerão capitão mór a Pero dataide, e partirão na entrada de Mayo, e por ho inuerno da India lhe fazer já rosto passarão na viagem muyto grandes tormentas com que se virão quasi perdidos: e não podendo arribar a Cochim tomarão Anjadiua: onde lhes foy forçado inuernarem por amor do tempo. E passados tres ou quatro dias que ali chegarão, chegou tambem hũa nao de que era capitão Antonio do campo, que indo com dom Vasco da gama lhe morreo logo ho piloto: e por isso foy sempre ao longo da costa pelo que se deteue tanto, e com muyto trabalho chegou a Anjadiua, onde inuernarão

to-

todos, com assaz de fadiga, por não terem que comer.

CAPITOLO LV.

De como partirão pera a India por capitães móres de tres armadas Francisco dalbuquerque, e Afonso dalbuquerque, e Antonio de saldanha.

DEste anno de mil e quinhentos e tres, parecendo a elrey de Portugal, que o Almirante dom Vasco da gama deixaria assentadas pacificamente as feytorias de Cochim, e de Cananor, e que não aueria necessidade de mandar grande armada, não quis mandar mais de seys naos repartidas em duas capitanias. Das primeyras tres foy capitão mór hum fidalgo chamado Afonso dalbuquerque, que despois gouernou a India, como direy no terceyro liuro. E forão seus capitães Duarte pacheco pereyra de que faley atras, e Fernão martins Dalmada que dizem que morreo na viagem de gordo: e este partio logo. Das outras tres naos foy por capitão mór Francisco dalbuquerque que foy seu primo Dafonso dalbuquerque. Forão seus capitães Niculao coelho, que foy no descobrimento

to da India, e Pero vaz da veiga. Outra armada de tres naos partio tambem pera descobrir ho estreito do mar roxo, e esperar na boca dele as naos dos mouros de Meca: e desta foy capitão mór hum fidalgo Castelhano chamado Antonio de saldanha, e forão seus capitães Ruy Lourenço rodriguez rauasco, e Diogo fernandez peteyra. E esta armada partio despois das duas, de que a Dafonso dalbuquerque partio a seys Dabril, e a de Francisco dalbuquerque a quatorze. E assi huns como os outros passarão no caminho muytas tormentas, com que se perdeo Pero vaz da veiga. E Francisco dalbuquerque que partio derradeyro chegou primeyro que Afonso dalbuquerque com Niculao coelho a Anjadiua em Agosto: onde ainda achou Pero dataide, e os outros capitães que hi inuernarão, de que sabendo a guerra que era declarada delrey de Calicut, e delrey de Cochim sobre os nossos, foy logo com toda a frota que era de seys velas, pera Cananor pera hi saber o que passaua em Cochim. E em Cananor fizerão os nossos grande festa com sua vinda. E elrey foy falar ao mar a Francisco dalbuquerque, e contoulhe o que sucedera em Cochim, e onde elrey estaua. E sabido isto partiose logo pera Cochim, e chegou quasi noyte,

a

a hum sabado dous de Setembro do mesmo anno. E logo foy visto por elrey ter vigias, que já sabia sua vinda. E foy a festa muyto grande em Vaipim por sua chegada, não sómente em elrey, e nos Portugueses, mas em todos os moradores de Cochim: e fazião grandes tangidas, e folias: em que logo os de Calicut que estauão nas tranqueyras atentarão. E sabendo a causa disso, como foy noyte fugirão pera Cranganor, e assi ho tinha mandado elrey de Calicut, que tambem sabia a vinda do capitão mór pela via de Cananor, donde foy auisado. E ao domingo como foy manhaã Francisco dalbuquerque foy surgir na boca do rio de Cochim: e elrey ho mandou visitar polo nosso feytor. E a segunda feyra pela manhaã deixando Francisco dalbuquerque as naos a recado se foy nos bateis armados a Vaipim: e assi leuou consigo as duas carauelas pera lhe ajudarem, se viessem paraós de Calicut. E indo hum pedaço das naos chegou Duarte pacheco: que sabendo ao que ya Francisco dalbuquerque se lançou logo no seu batel com algũa gente, e partio apos ele com tanta pressa dos remeyros, que ho alcançou antes de chegar a Vaipim, onde ho elrey de Cochim estaua esperando á borda dagoa com

com os Portugueses, e com quanta gente estaua recolhida na ilha. E era ho prazer tamanho em todos, que vendo elrey de Cochim os nossos bateis começou de bradar alto, *Portugal*, *Portugal*: e ajudouho toda a outra gente. E os Portugueses dos bateys responderão pelo mesmo modo, *Cochim*, *Cochim a pesar de Calicut*. E quando Francisco dalbuquerque saltou em terra, elrey ho leuou nos braços com as lagrimas nos olhos de prazer, dizendo que não queria mais vida que ate ser restituido em Cochim, pera que soubessem os seus quanta rezão teuera de passar tanta fadiga por emparar os nossos, e seruir a elrey de Portugal: em cujo nome lhe ho capitão mór deu muytos agradecimentos, e lhe prometeo vingança de seus immigos: e de sua parte lhe deu dez mil cruzados pera gastar entretanto que não recolhesse suas rendas: e isto do cofre que leuaua. O que elrey de Cochim teue em muyto, porque estaua muy pobre. E os seus teuerão aquilo por grandeza: e foy muyto falado antreles e já lhes parecia bem fazer elrey o que fizera polos Portugueses. E logo elrey foy leuado a Cochim, e entrou com grande alegria que fazião os seus: e os nossos que dali por diante forão muyto bem quistos dos de Cochim.

E não tardou nada que as nouas delrey estar dentro forão a elrey de Calicut, e dos cruzados que lhe dera ho capitão mór. E vendo que a guerra se aparelhaua mandou alguns Caimais pera suas terras por confinarem com as delrey de Cochim.

CAPITOLO LVI.

De como Francisco dalbuquerque começou de fazer guerra aos immigos delrey de Cochim.

MEtido elrey de posse de Cochim, Francisco dalbuquerque se despedio dele, pera ainda dali ate noyte lhe dar algũa vingança de seus immigos, e foyse á ilha que está defronte de Cochim. E como os moradores dela estauão bem fóra de serem cometidos aquele dia, tomarannos os nossos de sobresalto, e fizerão neles grande matança, e queimarão algũas pouoações, e despois se embarcarão sem nenhũa afronta. E indose Francisco dalbuquerque pera a frota, disse a elrey o que fizera. E ao outro dia tornou á mesma ilha pera a destruir de todo. E leuaua seyscentos homens, que tantos tinha com os dos nauios que achou: e yão coele todos os capitães. E ho Caymal da ilha

o estaua esperando á borda dagoa com obra de dous mil Naires, os mais deles frecheiros, e os outros de lanças, despadas, e escudos: que trabalhou quanto pode por tolher a desembarcação aos Portugueses, que sem receberem nenhum danno fizerão muyto nos immigos com as setas: e os fizerão fugir, indo apos eles ate á outra banda da ilha: e forão tão apertados que não teuerão outro remedio senão lançarse ao mar. E ficando muytos mortos, e feridos: e não tendo os nossos com quem pelejar, poserão fogo ás pouoações da ilha, e destruiranna toda. E ao outro dia foy Francisco dalbuquerque a outra chamada Charauaipim, que era dum Caymal vassalo delrey de Cochim, que fora em ajuda delrey de Calicut: porque por espias delrey de Cochim sabia que estaua ho Caimal bem apercebido pera se defender: e tinha tres mil Naires, setecentos frecheiros, e corenta espingardeyros: e suas casas fortalecidas com tranqueyras. E assi tinha por mar alguns paraós artilhados, que lhe dera elrey de Calicut. E estes estauão no porto, onde os Portugueses auião de desembarcar, pera lhe tolher que não entrassem nele. E sobre isso ouue grande peleja de bombardadas: e os immigos por derradeyro fugirão, e os Portugueses fica-

rão no porto, onde estauão metidos nagoa ate á cinta grande numero dos immigos, defendendolhes que não pojassem em terra, tirandolhe muyta soma de frechas, e de lanças, e infindas pedradas. Mas como a nossa artelharia começou de jugar, se afastarão pera ho sertão: e feytos ali em corpo; derão assaz que fazer aos Portugueses no desembarcar: porque se defendião muy rijo. E por mais que apertauão coeles, nunca deixarão ho campo de golpe, senão pouco a pouco se forão recolhendo aos palmares. E ali com ho embaraço que as palmeiras fazião se defenderão hum pedaço, e despois fugirão sem nenhũa ordem: e os nossos ho seguirão. E indo no encalço ho condestabre de Francisco dalbuquerque, que se chamaua Pero de lares se achou só com tres Naires que virarão a ele, e hum deles lhe deu hũa frechada nos peitos: e por amor dhum peito que leuaua lhe não fez nojo: e em ho Naire desfechando, desfechou ele hũa espingarda que leuaua de tres tiros, e todos çeuados: e deu ao Naire pelos peytos, e vazouho da outra parte: e logo desfechou outra vez em hum dos dous que ficauão e matouho: e nisto ho ferio ho terceyro com á agumia em hũa perna, e quisera fugir, e Pero de lares ho matou

com

com a espada. E desbaratados os immigos, pôsse Francisco dalbuquerque em caminho pera as casas do Caimal, que tinha recolhida nela sua gente, e estaua forte com tranqueiras. E leuaua os capitães repartidos por ambas as bandas da ilha, cada hum com sua gente: e polo meyo da ilha a gente de Cochim. E nesta ordem vão todos queimando, sem auer quem lhes resistisse. E indo nesta ordenança sobreuierão alguns paraós de Calicut da banda da ilha, por onde ya Duarte pacheco: e por serem muytos saltarão em terra, e pelejarão coele, de maneyra que foy necessario acodir Francisco dalbuquerque com a gente de sua capitania, e por achar muyto mais dura resistencia nos immigos do que cuydou: e se temeo que acodisse ho Caimal com toda a gente que tinha: que ho poeria em muyto grande trabalho. E mandou a Niculao coelho, que com Antonio do campo, e Pero dataide, fosse dar nas casas do Caimal, ho que logo foy feyto. E Niculao coelho foy ho primeyro que chegou ás tranqueiras que ho Caimal tinha feytas diante das suas casas pera as ter mais fortes. E foy aqui a peleja muyto grande, que antre os immigos auia muytos frecheiros, e com tudo os Portugueses pelejarão com tamanho esforço,
que

que entrarão as tranqueiras. E ho primeyro que sobio foy hum Garcia mendez morador na vila de Santarem, escriuão da nao de Antonio do campo. E entradas as tranqueiras, os nossos forão apos os immigos ate ás casas do Caimal, que hi foy morto defendendose muy bem. E assi forão mortos e feridos muytos dos seus, e as casas roubadas. E dos nossos forão feridos dezoyto, e hum morto. E no espaço em que isto passou Francisco dalbuquerque, e Duarte pacheco desbaratarão os da armada de Calicut, ficando na praya muytos mortos, e feridos: e os outros se recolherão aos paraós e fugirão. E per memoria de tamanho feyto como este foy, armou Francisco dalbuquerque ali alguns caualeyros, que certo ho feyto foy pera isso: porque de tres mil Naires que ho Caimal tinha, os menos escaparão: e a ilha foy toda destruida a ferro e a fogo. E assi ficou elrey de Cochim bem vingado do Caimal.

CAPITOLO LVII.

De como Francisco dalbuquerque começou de edificar ho castelo Manuel.

DEspois disto determinando Francisco dalbuquerque, de fazer guerra ao senhor de Repelim, partiose hũa noyte com os outros capitães pera hum lugar seu, que está quatro legoas de Cochim, onde chegou ao outro dia ás oyto horas. E estauanno esperando á borda dagoa bem dous mil Naires: de que os quinhentos erão frecheiros. E chegando a tiro de berço de terra desparrarão sua artelharia, com que fizerão despejar a praya aos immigos, e recolherse aos palmares: e ali esperarão Francisco dalbuquerque: que desembarcado com os nossos, os foy cometer, indo Niculao coelho na dianteyra, que logo com os seus deu nos immigos, e apos ele outros capitães. E neste primeyro encontro forão feridos alguns dos nossos, de frechadas que os immigos tirauão detras das palmeiras, com que se emparauão: pelo que vendo os Portugueses que lhe não podião por diante fazer nenhum nojo, cometerannos de traues, tirandolhe com as béstas, e espingardas, e derribando alguns os

os fizerão fugir pera ho lugar, ate onde os forão seguindo: e no lugar fizerão neles muyto mór destroço que no campo, onde andauão espalhados: porque ali tomauãonos juntos nas ruas, e podiannos melhor ferir: e matarão muytos, e outros fugirão. E ficando ho lugar despejado foy queimado, roubandoho primeyro os Naires de Cochim, a que Francisco dalbuquerque daua a saco todos estes lugares, porque vissem os immigos, que não fazia a guerra por via de roubar, senão pera vingar elrey de Cochim Que quando ele tornou coesta vitoria, lhe fez muy alegre recebimento: e rogoulhe que se não posesse em mais trabalho, que se daua por vingado. E ele lhe disse, que posto que se desse por vingado, ele não estaua satisfeyto, que ho deixasse pelejar, que não auia por trabalho seruilo. E vendo quão contente elrey estaua, pediolhe licença pera fazer hũa fortaleza de madeyra: porque despois que se partisse pera Portugal ficasse a feytoria delRey seu senhor segura, e assi os nossos: e que este seria ho mór seruiço que poderia fazer a elRey seu senhor. Ao que ele respondeo, que a elRey de Portugal desejaua ele de fazer outros móres seruiços que aquele. Porque de sua mão fazia conta que

que tinha Cochim, pois ele que era vassalo lha restituira, que podia fazer fortaleza, e quanto quisesse: e que logo a mandaria fazer á sua custa. Auida esta licença, acordou com os outros capitães, que se fizesse a fortaleza á borda do rio de Cochim, acima da cidade pera ho sertão, porque hi estaua mais segura: e defenderia que não entrassem as armadas de Calicut. E por não terem pedra, nem cal, nem officiais que a fizessem, nem outros materiays necessarios, fizeranna de madeyra, que elrey mandou cortar em abastança, assi de palmeiras, como doutras aruores. E deu muyta gente pera fazer a obra, dizendo que não queria que os nossos trabalhassem: porque bem lhes abastaua ho trabalho da guerra: e com tudo eles não deixarão de trabalhar. E os capitães se repartirão com sua gente: e começarão a fortaleza a vinte seys de Setembro do mesmo anno, de mil e quinhentos e tres. E elrey ya muytas vezes ver como trabalhauão, e folgaua muyto de ver a diligencia dos nossos no trabalho, e dizia que não auia tays homens no mundo, porque erão pera tudo.

CAPITOLO LVIII.

De como Afonso dalbuquerque chegou a Cochim.

AUendo quatro dias que a fortaleza era começada, chegou Afonso dalbuquerque, que com tromentas e tempos contrairos não pode chegar mais cedo: porem trazia a sua gente saã, de que Francisco dalbuquerque ficou muyto ledo: e logo lhe deu parte da fortaleza pera a fazer com os da sua nao. E com sua vinda se acabou em breue tempo: e por ser de madeira era tão forte e fermosa, como podia ser outra de pedra e cal. Era feyta em quadra, e tinha o vão de noue braças de largo, e de comprido, as paredes erão de duas andainas de palmeiras e outras aruores fortes metidas no chão percintadas, com percintas de ferro muyto fortes, pregadas com pregos muyto grandes: e ho vão dantre as andainas era entulhado de terra e area. E destas andainas, tinha dous baluartes em cada canto, e todos bem artilhados, e era cercada de caua que se enchia dagoa. E ao outro dia despois que foy acabada fizerão Francisco dalbuquerque, e Afonso dalbuquerque hũa pro-

procissão, em que ho vigairo da fortaleza leuaua hum Crucifixo debaixo dum palyo, indo diante os trombetas tangendo com grande festa. E coesta solemnidade entrarão na fortaleza: que ho vigairo benzeo: e lhe foy posto nome Manuel, por honrra de nosso Senhor, e por memoria delRey dom Manuel, de quem erão vassalos aqueles que a edificarão. Benta a fortaleza foy dita hũa missa cantada, e prégou hum frade de sam Francisco chamado frey Bastão: e disse quantas graças deuião de dar a nosso Senhor, por permitir que dum reyno tão pequeno como ho de Portugal, e da fim do occidente fossem Portugueses a terra tão longe, como era a India, fazer fortaleza antre tanta multidão de immigos de santa fé catholica, que prazeria a nosso Senhor que aquela seria começo doutras muytas. E assi disse a muyta obrigação que os nossos tinhão a elrey de Cochim, pelo que fizera por seruir a elRey de Portugal. Ho que elrey de Cochim estimou muyto quando ho soube. E acabada a fortaleza tornarão Francisco dalbuquerque, e Afonso dalbuquerque, a proseguir a guerra, contra os immigos delrey de Cochim: e forão dar em hũas pouoações que estauão na borda dagoa cinco legoas de Cochim, porque sa-

sabião por suas espias, que auia ali poucos Naires. E partirão pera lá com setecentos dos nossos duas horas ante manhaã, ás noue do dia chegarão ás pouoações, em que aueria passante de seys mil almas, afóra os meninos, e os Naires de goarnição, que serião trezentos, e todos frecheiros. Afonso dalbuquerque desembarcou na primeyra pouoação com alguns capitães, e Francisco dalbuquerque com os outros em outras, hum tiro de falcão desta. E como tomarão os immigos de sobre salto, fizerannos logo fugir: e mais porque em desembarcando foy posto fogo a tudo. E vendo os nossos fugir os immigos, seguirão apos eles e matarão muytos, e cansando de os seguir destruirão a terra, que neste tempo foy toda apelidada pelos immigos. E como he muyto pouoada ajuntaranse bem seys mil Naires, e derão sobre os nossos ao embarcar, e apertarannos muyto: pricipalmente a Duarte pacheco, que não achou ho seu batel onde ho deixou. E carregarão tão rijo sobrele e sobre os seus, que lhe ferirão oyto com frechas, ainda que se defendião valentemente: e fazião grande matança nos immigos. Mas como eles erão muytos em demasia tratauãonos desta maneyra: e tratarannos peor, senão so-

socorrerão os outros capitães móres, que estando embarcados se tornarão a desembarcar. Ho que vendo os immigos fugirão, deixando ho chão cuberto de mortos, e de feridos, que cairão com as espingardadas, e setadas. E fugidos queimarão os Portugueses quinze paraós que estauão varados, e tomarão sete que estauão no mar, e foranse, dando grandes apupadas, como que zombauão deles. O que ho senhor de Repelim cuja a terra era sentio muyto, e mais por quão mal prouido ho acharão. E temendo que os Portugueses fossem sobre outra pouoação que estaua hũa legoa daquelas pelo rio acima, a proueo de gente de guerra.

CAPITOLO LIX.

Do que Duarte pacheco fez em Repelim, e em Cambalão.

E Sabendo Francisco dalbuquerque, e Afonso dalbuquerque deste lugar, determinarão de ho destruir: e aquela mesma noyte partirão, e forão repousar diante da nossa fortaleza ate a mea noyte, porque chegassem em amanhecendo ao lugar a que yão. E com quanto fazia escuro partirão a estas horas: e como se não

vião huns aos outros : receando Afonso dalbuquerque de ficar atras, mandou apertar ho remo, e coisto se adiantou tanto de todos que chegou ao lugar hum grande pedaço antemenhaã : e enfadandose desperar disse aos seus que dessem no lugar, e ho queimassem, porque por os immigos estarem descuydados de sua vinda ho farião leuemente, e assi ho fizerão. E sentindo os immigos ho fogo leuantaranse logo e acodiranlhe : e indolhe acodir, derão os nossos neles e matarão alguns, e os outros fugirão, porque era gente mezquinha e não tinhão armas. Porem os Naires que estauão em goarda do lugar que erão dous mil acodirão logo, e começarão de pelejar muy brauamente, e tanto que conueo a Afonso dalbuquerque mandar recolher os seus, porque não serião mais que quarenta, de que lhe matarão hum, e outros estauão muyto feridos de frechas : e ouueranlhos de matar todos se se não recolhera, o que fez com muyto grande trabalho, nem ho podera fazer se os grometes que ficarão no seu batel poserão fogo a hum falcão, de cujo medo em desparando se afastarão os immigos, e nisto amanheceo, e chegou Francisco dalbuquerque : e quando soube o que passaua, mandou desparar toda a artelharia dos ba-

teis,

teis, pera fazer afastar os immigos que estauão na praya. E estando assi quisera Duarte pacheco desembarcar hum pouco afastado donde os outros estauão, e indo pera desembarcar achou muytos Naires de peleja, que passauão per hum passo muy-to estreito pera irem ajudar. E como aqui-lo vio, mandou poer ho batel perto daque-le passo, e com a artelharia lhe tolheo que não passassem, ao que logo acodirão os nossos, e pojarão todos em terra, e dan-do nos immigos os fizerão fugir : e por não saberem a terra os não seguirão, e queimarão ho lugar. E Duarte pacheco e Pero dataide, se apartarão com sua gen-te, pera irem queimar outro que estaua mais acima, e de caminho desbaratarão dezoyto paraós darmada de Calicut, e queimado o lugar a que yão tornaranse pera oa capitães móres. Que por ser ain-da cedo se forão á ilha de Cambalão pe-ra a destruir : por ho seu Caimal ser im-migo delrey de Cochim, e queimarão hũa grande pouoação. E Duarte pacheco com seys paraós de Cochim foy queimar outra, pelejando primeyro hum pedaço com muytos dos immigos, de que matou alguns : e queimado ho lugar se recolheo com os seus, de que lhe ferirão sete : e recolhido pelejou com treze paraós de Ca-

li-

licut, que desbaratou com ajuda de Pero dataide e Dantonio do campo que sobreuierão. E acolhendose os immigos em hum esteyro entrou coeles Duarte pacheco, e fez varar hum paraó, e tomouo: e entre tanto se acolherão os outros. E por os nossos terem os remeyros muyto cansados os não seguirão, e tornaranse pera os capitães móres: com que se forão pera Cochim. E dando conta a elrey do que fizerão, ele se deu por vingado de seus immigos, e lhes rogou que não fizessem mais guerra.

CAPITOLO LX.

De como Duarte pacheco desbaratou trinta e quatro paraós.

COesta guerra que digo não auia quem ousasse de trazer grão de pimenta a vender á feytoria, nem os mercadores se atreuião a buscala, e com quanto nisso trabalharão, não poderão auer mais que trezentos bahares dela, e mandarão dizer aos capitães móres que fossem por ela a noue legoas de Cochim: ho que eles logo fizerão, acompanhados dos outros capitães, e por não serem sentidos partirão de noyte, e no caminho destruyo Duarte pa-

pacheco hũa ilha, pelejando com seys mil Naires, acompanhado sómente da gente da sua capitania. E os capitães móres desbaratarão trinta e quatro paraós dos immigos. E acabado isto, forão Duarte pacheco, e Antonio do campo destruir hũa grande pouoação na terra firme, desbaratando primeyro dous mil Naires, de que forão muytos mortos e feridos, e dos nossos nenhum: e coesta vitoria se tornarão pera os capitães móres, que mandarão logo pela pimenta que estaua dali perto: e já noyte se partirão pera Cochim, donde auião de mandar ho tone que leuaua a pimenta, carregado de mercadoria atroco dela, e pera ir seguro mandarão em goarda dele a Duarte pacheco com tres capitães: e leuaua cada hum cincoenta dos nossos, e dos de Cochim quinhentos. E partido Duarte pacheco passou antemanhaã pelo passo estreyto que já disse: e por isso não foy visto, e sendo o dia bem claro, passou pela boca dũa enseada, onde estauão frecheiros sem conto, que lhe tirarão com suas frechas, e se os bateis não forão apadessados receberão os nossos muyto dano, porque ho rio he estreyto, e chegauanlhe as frechas. E vendoos Duarte pacheco estar apinhoados parecendolhe que lhes poderia fazer mal,

deixou hum dos capitães em goarda do tone, e ele com os outros dous, seguindo hos de Cochim, poserão as proas dos bateis em terra, em que auia melhoria de dous mil homens, e mandando jugar os falcões que leuauão, por proa derão pelos immigos, de que espedaçarão muytos, e os fizerão retirar tanto da borda dagoa, que aos nossos lhes ficou lugar pera pojarem em terra sem perigo: e assi ho fizerão todos. E como os mais leuauão espingardas, e béstas, forão dar Santiago neles, que já fazião rosto, tirandolhe tantas frechadas, que parecia toparense no ar hũas com as outras, e pelejarão valentemente huns e outros, e durou antreles quasi hum quarto de hora. E com tudo fugirão os immigos ficando muytos mortos porque não trazião armas defensiuas: e os nossos os forão seguindo ate hum lugar que estaua perto: de que sairão tantos Naires, que ajuntados com os que fugião, voltarão sobre os nossos e poserannos em muy grande aperto por serem bem seys mil homens, e muytos deles trabalhauão por se meter antre ho rio e os nossos pera lhe tolher que senão acolhessem a ele, ho que os nossos não consentirão com assaz de trabalho. E assi como defendião ho rio se chegauão parele: no

que

que fizerão todos muy grandes façanhas, e como forão perto dele os que estauão nos bateis se apartarão em duas partes ficando hũa rua larga por onde os nossos se embarcassem sem lhes tocar a artelharia: com cujo medo os immigos deixarão embarcar sem nenhum ser morto nem ferido, que pareceo milagre, sendo os immigos tantos e eles tão poucos. E dali por diante ate ho tone ser em saluo não achou Duarte pacheco mais perigo; e tornandose pera Cochim quasi ás dez horas do dia chegou ao passo, por onde passou de madrugada e achouho todo çarrado de trinta e quatro paraós qne estauão encadeados, bem fornidos de gente darmas: principalmente de frecheiros: e cada hum tinha seu tiro por proa: e em ambas as pontas do passo em terra estaua muyta gente que crendo que os nossos auião de ser ali mortos, ou tomados acodião a velo. E em os nossos aparecendo derão os immigos hũa grande grita. Duarte pacheco que os vio mandou ter os bateis: e juntos disse a todos. *Se não soubera senhores que ha dous meses que pelejais coestes perros, e que sabeis suas rebolarias: e que os conheceis, ainda que vos tenho por muyto esforçados, parecerame que vos posera em affronta estarem como*

estão, porem não digo eu ha dous meses mas esta manhaã Deos seja louuado teuestes vós a barba a perto de sete mil de que deixastes ho chão bem cuberto de mortos : e assi fareis a estes com ajuda de nosso senhor, porque postoque estem embarcados, a nossa artelharia lhe arrombará os seus paraós : e como eles sam mais alterosos que os nossos bateis não nos poderá fazer a sua outro tanto : poris-so com a confiança em nosso Deos demos neles leuando nossos bateis encadeados. Ao que todos responderão. *Que assi seria bem : e que não ya ali nenhum que ouues-se medo a tais perros.* E encadeados os quatro bateis e os paraós de Cochim detras desparando logo sua artelharia a tiro despingarda forão cometer os paraós, bradando todos por Santiago, e os immigos derão tambem grande grita, e poserão fogo a seus tiros que passarão por alto o que os nossos não fizerão antes arrombarão alguns paraós ao lume dagoa e os desencadearão. E acabando esta çurriada estauão os nossos a tiro de lança dos immigos, que parece que com medo dos nossos os abalrroarem lhes derão lugar pera que passassem : o que eles fizerão de boa vontade, porque não cuydauão que lhes auia de ser tão facil. E toda via tiran-

rando a artelharia e arremessos : e como passarão por eles viraranlhe logo as proas porque se os seguissem lhes tirassem com a artelharia, que despois de Deos ela era sua saluação, e segundo os immigos erão muytos ainda ela não abastaua pera os defender : principalmente de dez paraós que os seguião muy brauamente, e os outros trabalhauão por se ajuntar coestes, mas não erão remeyros : e isto ualia aos nossos, que de quando em quando fazião arremetidas os immigos, porque não cuydassem que lhe fugião. O que lhe ouuera de custar a vida, porque nestas arremetidas os outros paraós os alcançarão, e cercarão em redondo e apertauannos com frechadas e arremessos, e ferianlhe alguns : o que vendo os de Cochim fugirão pera lá que era perto : e disserão como ficauão os nossos : ao que os capitães móres acodirão logo : mas já seu socorro foy escusado : porque os nossos meterão dous paraós no fundo em que morrerão quantos estauão neles : e como nos outros auia muytos feridos e mortos fugirão, e os nossos ficarão quasi todos muyto feridos : e por isso Duarte pacheco os não quis seguir, e foyse pera Cochim. E no caminho achou os capitães móres que os yão socorrer, e com muyto grande prazer chegarão a Cochim onde

de lhes elrey fez grande festa, muyto espantado do que fez Duarte pacheco, e a ele mesmo rogou que lho contasse. E dali por diante o teue em muyta conta.

CAPITOLO LXI.

De como Afonso dalbuquerque foy carregar a Coulão e assentou feytoria.

DO desbarato destes paraós foy logo auisado elrey de Calicut, assi como ho era de todas as cousas que passauão nesta guerra: de que tinha muy grande cuydado por desejar muyto de lançar os nossos da India: a que naturalmente queria mal com medo que tinha de lhe tomarem a terra. E por isso desejaua de os lançar dela: e ho procuraua com tanta diligencia, e assi em lhes tolher que não ouuessem pimenta. Porque fazia conta, que não a leuando pera Portugal, seria causa de não tornarem á India: pois essa era a cor que dauão á sua vinda. E dali por diante proueo as armadas que trazia nos rios com tamanha força de gente, e tantas munições, qua nunca os nossos poderão auer mais de mil e duzentos quintais de pimenta dos quatro mil bahares que os mercadores tinhão prometido. E esta
foy

foy auida com assaz bombardadas e lançadas , e com infindo derramamento de sangue dos immigos. E por derradeyro elrey de Calicut teue maneira com os mercadores de Cochim , que não dessem mais pimenta ao capitão mór , escusandose com a guerra. E de tal mañeyra estauão sobornados, que nem rogos delrey de Cochim , nem peitas de Francisco dalbuquerque os poderão mudar , pera que dessem pimenta. E desesperando de a auer em Cochim , foy Afonso dalbuquerque , com Pero dataide , e Antonio do campo , a buscar carrega á cidade de Coulão : porque sabia que seus regedores desejauão lá nossa feytoria , pelo offerecimento que mandarão fazer a Pedraluarez cabral , e ao Conde almirante. E leuaua determinado que quando lhe não quisessem dar carrega , que lhe fizesse guerra. Partido Afonso dalbuquerque de Cochim com os capitães que digo , chegou ao porto da cidade de Coulão ; que está doze legoas de Cochim. Esta cidade como já disse , antes da edificação de Calicut , era a principal do Malabar , e ho mais grosso e rico porto de toda aquela costa. E com tudo ainda he grande e fermosa , suas casas , pagodes , e mesquitas , sam como as de Calicut , e tem muyto bom porto he muyto abas-

abastada de mantimentos, e sam como os de Calicut. Seus moradores sam Malabares gentios e mouros. Os mouros sam muyto ricos, e grandes mercadores: principalmente depois que ouue guerra antre elrey de Calicut, e os nossos, que muytos mercadores de Calicut se forão lá morar. Tratão pera Choramandel, Ceilão, ilhas de Maldiua, Bengala, Pegu, Çamatra, e Malaca. Ho Rey desta cidade he muy grande senhor de terra: em que ha grandes cidades, e muyto ricos portos de mar, em que tem grandes dereytos: e por isso he muyto rico de tesouros, e muyto poderoso de gente darmas: de que a mór parte sam frecheiros. Traz sempre em sua goarda trezentas molheres, que tambem sam frecheiras, e muy destras em tirar. E trazem todas nas mamas hũas fundas de panos de seda: com que as trazem tão apertadas que não lhe fazem nenhum nojo ao tirar. Tem ho mais do tempo guerra com elrey de Narsinga: e dalhe assaz que fazer. Ho mais do tempo está em hũa cidade chamada Cale: e tem regedores em Coulão: em que está hũa igreja que milagrosamente fez ho apostolo sam Thome, vindo ali prégar a santa fé catholica. E segundo a gente da terra tem, foy desta maneyra: amanhe-

ceo

ceo hum dia no mar hum muyto grande
tronco daruore que encalhou na praya. E
porque fazia nojo mandou elrey tiralo:
mas nem gente, nem alifantes ho poderão
tirar tamanho era, que nem sómente ho
mouião. E vendo ho apostolo que desesperauão de ho tirar, preguntou a elrey,
se tirandoho lhe daria hum pedaço de
chão em que fizesse hũa igreja em louuor
de nosso senhor Jesu Christo, que ho ali
mandara. Elrey se rio dele vendoho tão
fraco como ele andaua da muyta austinencia que fazia: e ele lhe respondeo que ho
poder de Deos com que ele esperaua de
tirar aquele tronco era muyto mór que ho
seu. Elrey lhe prometeo o que pedia, se
ho tirasse. Então atou ho apostolo hum
cordão, que trazia cingido em hum esgalho do tronco: e tirando por ele leuouho
ate ho lugar onde queria. Do que todos
sespantarão: e muytos se tornarão Christãos: e elrey lhe deu lugar pera a igreja,
que ele logo começou de edificar. E por
ser costume na terra, que quando se começa algũa obra, antes que os officiaes
lhe ponhão mão lhe dão certo arroz: e
despois que começão lhe dão cada dia á
noyte hũa moeda chamada fanão que val
dezaseys reays. Quando ho apostolo ouue
de começar a obra chamou os officiaes, e
deu

deu a cada hum tanta quantidade darea quanta lhe auia de dar darroz, que por virtude de nosso senhor se tornou nele. E despois que começarão de trabalhar daua á noyte hũa cauaca a cada official, e tornauase fanão: de que todos sespantauão muyto: e dizião que aquele homem era santo, e chamauanlhe Martama: e cada dia se conuertião muytos. E ainda agora antre os gentios deste reyno auerá bem doze mil casas de Christãos que de geração em geração procederão destes. E tem antre si algũas igrejas: e isto no sertão. Assi acabou ho apostolo a sua igreja, que mandou enmadeirar daquele tronco. E vendo elrey de Coulão quantos se conuertião por seus milagres, mandouho lançar fóra de sua terra. E ele se foy a hũa cidade chamada Malaipur, na mesma costa, e do senhorio delrey de Narsinga. E ainda aqui por ser persseguido dos gentios, segundo dizem os Christãos de Coulão, se apartaũa só pelos matos. E andando assi dizem que hum gentio que andaua caçando vio estar muytos pauões juntos no chão: e antreles hum muyto mór que todos, que estaua sobre hũa lagia, a que ho caçador fez hum tiro com hũa frecha, e atrauessouho: e leuantandose com os outros tornouse no ar corpo domem. Do que ho ca-

çador espantado se foy contalo á cidade: de que veo ho gouernador dela velo: e vio que aquele corpo era ho de sam Thome, e na lagia estauão figuradas duas pegadas domem. E ho gouernador ho mandou enterrar em hũa igreja que ali fabricara. E enterraranno seus discipulos: e eles leuarão a lagia que tinha as pegadas, e poseranna junto da coua. E quando ho meterão nela nunca lhe poderão meter debaixo da terra o braço dereyto. E assi esteue por muytos annos ate que ali forão Chins em romaria por ho terem por santo. E quiseranlhe cortar ho braço pera ho leuarem em reliquias pera sua terra: e em ho querendo fazer encolheose ho braço pera dentro e nunca mais foy visto. Esta igreja onde foy sepultado he feyta como as nossas com cruzes no altar: e hũa grande no meyo da abobada com pauões por diuisa: e está muyto danneficada e cercada de mato, porque a cidade he despouoada, e hum mouro pobre tem cuydado dela por não auer na terra derredor Christãos: e pede esmola aos que ali uão em romaria assi Christãos como gentios: e os mouros lha dão tambem por estar na sua terra. Chegado Afonso dalbuquerque ao porto desta cidade, e sabendoho os regedores forão assentar coele paz

á

á sua nao, que se fez com condição que os nossos teuessem feytoria na cidade: e que pera aquelas naos lhe dessem carrega: no que se logo entendeo. E no tempo que aqui esteue em quanto hũa nao carregaua andauão duas, duas legoas ao mar: vigiando as que passauão doutras partes e a todas fazião por bem, ou por mal que fossem seus donos falar a Afonso dalbuquerque, e darlhe obediencia como a capitão mór delrey de Portugal: e não lhe fazia nenhum danno sómente ás dos mouros do mar roxo, e a estas queimaua despois de saqueadas por vingança do que fizerão a Pedraluarez cabral: do que os de Coulão auião grande medo. E acabada a casa da feytoria, e carregadas as naos deixou Afonso dalbuquerque nela por feytor a hum Antonio de sá com dous escriuães, s. Ruy daraujo, e Lopo rabelo, e ho Madeyra por lingoa, e frey Rodrigo por capelão, e Ruy dabreu, Pero lourenço, e Gonçalo gil: e outros que per todos forão vinte, e deixandoos em paz, partiose pera Cochim.

CA-

CAPITOLO LXII.

De como se assentou paz antre Francisco dalbuquerque e elrey de Calicut, e como foy quebrada.

MUyto pesou aos mercadores mouros de Coulão do assento da nossa feytoria porque a fóra ho odio que tinhão aos nossos parecialhes que os auião de fazer ir dali e trabalharão quanto poderão com elrey de Coulão: que não consentisse a feytoria, e não ho podendo acabar meterão por terceyro a elrey de Calicut a quem escreuerão o que passaua. Mas tão pouco acabou como eles do que ficou muyto triste: e mais conheceo que pera lançar os nossos fóra da India lhe aproueitaua pouco não os acolher em seu porto, pois os reys de Cananor, de Cochim, e de Coulão os acolhião nos seus e lhes dauão carrega. E vio claramente que não tendo paz com os nossos perderia suas rendas, porque os mouros que lhas dauão não tratauão como dantes com medo dos nossos. E tendo paz coeles tornarião a seus tratos: e ele cobraria seus dereytos, de que tinha perdido muyta parte. Pelo qual em todo caso lhe conuinha ter paz com

com os nossos. E deitada esta conta, não quis dar parte dela se não a seu irmão, que lhe aconselhou que assi ho fizesse, dandolhe pera isso muytas rezões. E secretamente mandarão recado a Francisco dalbuquerque sobre as pazes, com condição que pagaria em pimenta a fazenda que fora tomada a Pedraluarez cabral. E com o parecer dos outros capitães, e delrey de Cochim foy assentada a paz com condição que elrey de Calicut mandasse despejar suas armadas que trazia pelos rios: e pela fazenda que fora tomada a Pedraluarez desse quatro mil e quinhentos quintaes de pimenta pera os leuarem naquelas naos. E que auia de mandar entregar presos em ferros os Italianos arrenegados: e que nenhũa nao de mouros de Calicut podesse nauegar pera ho mar roxo: e que auia de ser amigo delrey de Cochim. E coestas condições foy feyto hum contrato de pazes antre elrey de Calicut, e Francisco dalbuquerque: sómente se tirou a entrega dos dous arrenegados, em que elrey de Calicut não quis consentir. E tirando esta condição assinou elrey ho contrato. E isto foy feyto tão secretamente que nunca ho senhor de Repelim, nem nenhum dos mouros ho souberão se não despois de feyto: do que eles ficarão muy-

muyto escandalizados, e tão sospeitosos delrey que alguns se forão de Calicut. E este segredo teue Nambeadarim, porque a paz ouuesse effeyto: porque nunca ho ouuera se ho souberão os mouros. Assentada a paz, logo Nambeadarim se partio pera Cranganor: porque hi se auia de dar a pimenta que não quis que se desse em Calicut, por se escusarem brigas, ou ououtras deferenças que poderião recrecer antre os nossos, e os mouros: e tambem pera dali poder logo recolher as armadas que andauão pelos rios E a Cranganor mandou Francisco dalbuquerque Duarte pacheco pera leuar a pimenta que podesse na sua nao: e que leuasse a hum caualeyro chamado Rodrigo reynel pera feytor daquela pimenta, e coele dous escriuães. Os quaes Duarte pacheco mandou a terra dandolhe primeyro Nambeadarim arrefens. E como ele desejaua muyto que esta paz fosse por diante fez aos nossos todo ho bom gasalhado que pode. E deu na carregação da pimenta todo ho auiamento que foy possiuel: e deulhe oytocentos quintais de pimenta. E sabendo Francisco dalbuquerque a cousa como ya, porque se desse mór pressa, em quanto Duarte pacheco descarregaua mandou a Niculao coelho que fosse por mais pimenta, e em quan-

quanto hum descarregaua ya outro carregar. E andando nisto, leuando hum dia huns Malabares hum tone de pimenta por dentro dos rios pera Cranganor, ho feytor de Cochim sem ho saber Francisco dalbuquerque ho mandou tomar por homens da feytoria, dizendo que elrey de Calicut com dissimulação de dar pimenta aos nossos mandaua ao mar roxo contra ho contrato das pazes. E a pimenta foy tomada, e morto hum dos Malabares: do que Nambeadarim se aqueixou muyto a Duarte pacheco, porque conhecia a elrey seu irmão por tal que se auia de querer vingar, se Francisco dalbuquerque não desse disso algũa emenda: mas ele a não deu. O que sabendo elrey de Calicut mandou a Nambeadarim que soltasse pelos rios as armadas que tinha recolhidas, ate cobrar o que valia a pimenta que lhe tomarão. E reuolueose a cousa de modo que os mercadores que lauauão pimenta á nossa feytoria de Cochim a não querião leuar. E Francisco dalbuquerque que via que tinha culpa naquilo, não ousaua de se queixar a Nambeadarim das armadas que soltara pelos rios, e dissimulaua. E mandou dizer aos mercadores que leuassem a pimenta a hum certo passo: e que ele a iria hi recaber. E mandou lá Pero rafael na sua ca-

carauela, e hum batel armado em sua companhia. E como forão no passo forão logo sobreles corenta paraós, e pelejarão coeles, e ferirãolhe muytos. E tão mal tratada foy a carauela, que foy necessario ao batel ir pedir socorro a Francisco dalbuquerque, que lhe foy logo acodir: e com sua ida fugirão os paraós, e a carauela ficou tão furada das bombardadas que a leuarão ao porto da nossa fortaleza: e tiraranna a monte pera a concertarem, e daqui ficarão as pazes quasi quebradas: e não se deu em Cranganor mais nenhũa pimenta, nem Nambeadarim não quis dar licença a Rodrigo reynel: nem aos outros com quanto lha ele pedio pera se ir pera Cochim, e disselhe que se não fosse porque as pazes não erão quebradas de todo que ele esperaua de as tornar a assentar: e fazialhe o mesmo fauor que dantes, com todo ho gasalhado que podia ser, e ainda que Rodrigo reynel escreueo a Francisco dalbuquerque que ho mandasse pedir ele não quis, dizendo que se deixasse estar, porque se ho mandasse pedir quebrarseyão as pazes de todo: o que ele não queria porque esperaua de as tornar a assentar quando passasse por Calicut pera onde estaua de caminho.

CAPITOLO LXIII.

De como Francisco dalbuquerque e Afonso dalbuquerque se partirão pera Portugal, e deixarão por capitão mór a Duarte pacheco em Cochim.

Estando as cousas nestes termos foy dado hum recado a Francisco dalbuquerque de Cojebequim, mouro de Calicut que era grande amigo dos nossos como já disse, que elrey de Calicut estaua determinado de tornar sobre Cochim despois de sua partida pera Portugal: e tomalo e fortificalo de maneyra que defendesse o porto a armada que viesse. E pera isso tinha aquirido todos os senhores do Malabar: e que se affirmaua que ho auião dajudar elrey de Cananor e elrey de Coulão, e os mercadores mouros lhes dauão grandes ajudas. E ho mesmo escreueo Rodrigo reynel dahi a poucos dias, e que elrey de Calicut ajuntaua gente e mandaua fazer muyta artelharia: e que os mouros de Cochim erão em sua ajuda, por isso que se não fiasse deles. E dali a dous dias foy elrey de Cochim ver Francisco dalbuquerque e contoulhe ho mes-

mesmo que ho sabia de hũns bramenes que vinhão de Calicut, dizendolhe que oulhassem em que perigo ficaua de perder Cochim senão ficasse armada que ho defendesse, pondolhe diante quantos dannos tinha recebidos por soster nossa amizade: e como por essa causa se leuantarão os seus contrele e ainda lhe querião tornar a fazer a mesma guerra: e porem que ele confiaua tanto na ajuda dos nossos, que não queria outra pera se defender de seus immigos: por isso que lha não negassem. Ao que Francisco dalbuquerque respondeo, que se ele soubesse quanto tinha ganhado nos dannos que recebera por soster os nossos, que receberia outros muyto móres: se mayores podem ser. Porque deixando a fama que ganhara de verdadeyro e magnanimo: tinha cobrado por amigo a elRey de Portugal que era senhor de taes vassalos como vira, que tambem serião seus pera ho seruir quando comprisse: e que com pouco trabalho ho farião senhor doutras cidades mayores que as de Cochim: e cresse que assi como ho eles restituirão em seu estado, que assi ho conseruarião nele: e que ele cria tão pouco em elrey de Calicut, que posto que as pazes esteuerão mais firmes do que estauão não se fora da India sem

deixar nela hũa armada, porque bem sabia quão pouco se elrey de Calicut parecia coele em ser verdadeyro: e se dissimulaua isto, era pera ver se podia acabar de carregar em paz: porque por guerra não acabaria nunca: e acabauaselhe a moução de sua viagem. Coesta reposta ficou elrey satisfeyto, e não podendo Francisco dalbuquerque auer mais pimenta que a que tinha que era bem pouca, determinou de se partir pera Portugal, e primeyro declarar quem auia de ficar por capitão mór na India pera que ho soubesse elrey de Cochim. E como ele sabia que a ficada era muyto perigosa por a muyto pouca gente que podia deixar não ousaua de cometer a nenhum dos capitães que ficasse, e por derradeyro de a offrecer a todos, e eles a não quererem a deu a Duarte pacheco que a aceitou de boa vontade mais pera seruir a Deos e a elRey: que por lhe ser proueitosa: que bem sabia quão pouca fazenda auia de ganhar em ficar na India da maneyra que sabia que auia de ficar: e sabendo elrey de Cochim como ficaua, ouuese por contente disso polo que dele sabia. E despois disto se partio Francisco dalbuquerque leuando toda a armada com dizer a elrey de Cochim que a leuaua ate Cananor por

amor

amor da armada de Calicut que ho não salteasse: e por lhe não fazer algũa roindade no seu porto onde se auia de deter: como deteue pera pedir Rodrigo reynel, e os outros que hi estauão. E sabido por elrey sua determinação, lhe mandou dizer que ho não leuasse: porque ele não auia as pazes por quebradas. E se quisesse esperar, lhe acabaria de dar a pimenta que auia de dar. E vendo ele isto pareceolhe que não era verdade o que dizião do abalo delrey de Calicut: ou deu a entender que lho parecia assi, porque ficassem de melhor vontade os que auião de ficar na India. E não quis leuar Rodrigo reynel, nem os outros: nem quis esperar pera tomar toda a pimenta, porque era já tarde. E vindo ali ter coele Afonso dalbuquerque de Coulão se partirão pera Cananor, onde lhes Rodrigo reynel escreueo que a noua da ida delrey de Calicut sobre Cochim era muyto certa, e que todos os comprimentos que fizera forão por medo de lhe não queimar as naos que estauão no porto. O que os capitães móres encobrirão, porque ho não soubesse Duarte pacheco, a quem deixarão na sua nao, e mais duas carauelas, de que erão capitães Pero rafael, e Diogo pirez: e hum batel de hũa nao, e deixaranlhe nouen-

uenta homens : porque tirando os de que tinha necessidade pera marearem as naos, os mais estauão muyto doentes. E assi lhe deixarão a mais artelharia, e munições que poderão. E sabendo todos ho grande poder delrey de Calicut, espantauanse de querer Duarte pacheco ficar com armada tão pequena : e dauanno já por morto, dizendo. *Perdoe Deos a Duarte pacheco, e aos que ficão coele.* E ainda que ho ele ouuia não deixou de ficar, mostrando que ficaua muyto contente, nem nunca pedio mais gente que a que lhe deixauão. E despachado partiranse os capitães móres pera Portugal ho derradeyro de Janeyro de mil e quinhentos e quatro, partindo primeyro Afonso dalbuquerque, e Francisco dalbuquerque, e Niculao coelho se perderão no caminho, porque nunca mais ouue noua deles. E Pero dataide foy ter a Quiloa : e na barra se lhe perdeo a nao : e ele se saluou com algũa gente com que se foy a Moçambique em hum zambuco : e hi morreo de doença. E primeyro que morresse escreueo hũa carta pera qualquer capitão de Portugal que hi aportasse, em que contaua sua perdição, e como ficaua a India. E Afonso dalbuquerque, e Antonio do campo chegarão a Lisboa a vinte tres Dagosto do anno que digo. E

Afon-

Afonso dalbuquerque contou a elrey como ficaua a India e deulhe quatrocentos arratens daljofar e corenta de perolas e oyto com conchas onde ho aljofar nace, a que chamamos madre perola, e hum diamão tauoleta tamanho como hũa grande faua, e muytas joyas de pedraria, e dous cauallos hum arabio e outro persiano.

CAPITOLO LXIIII.

Do que aconteceo a Antonio de saldanha e aos seus capitães ate chegarem á India.

ATras fica dito como Antonio de saldanha partio de Lisboa por capitão mór de Ruy Lourenço rauasco, e de Diogo fernandez peteira pera andar darmada no cabo de Goardafũm e descobrir despois ho estreito do mar roxo. Pois partido ele de Lisboa por culpa do seu piloto foy ter á ilha de sam Thome e daqui á quem do cabo de boa Esperança, affirmandose ho piloto que ho tinha dobrado, e achouse atras dele onde agora se chama a agoada de saldanha, que por Antonio de saldanha ir ali ter primeyro e fazer agoada em hum rio que se ali mete no mar lhe ficou este nome: e daqui se partio Antonio de sal-

saldanha só porque os outros dous capitães já antes de chegar aqui se apartarão dele com tempo, e no caminho passado Moçambique tomou tres naos de mouros que se lhe renderão sem peleja, e coelas chegou a Melinde onde achou Ruy Lourenço rauasco, que apartado dele com ho temporal que lhe deu foy ter a Moçambique, donde não achando Antonio de saldanha se foy a Quiloa, e despois de ho esperar alguns dias e não vindo se partío, e saindo do porto tomou dous zambucos de mouros de Mombaça que mandou dar a elrey de Quiloa por lhe fazer honrra, e por andar por ali esperando Antonio de saldanha se foy a hũa ilha que se chama Zanzibar vinte legoas a ré de Mombaça, que tem rey e he pouoada de mouros, e antrela e a terra firme se faz hum canal, onde se Ruy Lourenço deixou estar bem dous meses em que tomou muytos zambucos carregados de mantimentos da terra, e despois se foy ao porto da cidade de Zanzibar onde chegou ao sol posto, e por isso não pode fazer mal a algũas naos e muytos zambucos que hi estauão: e ao outro dia lhe mandou elrey hum recado, que se ele era o que tomara os mantimentos que leuauão pera sua cidade que lhe perdoaua com tanto que lhe

lhe desse a artelharia que leuaua e restituisse o que tinha tomado. Ao que Ruy Lourenço respondeo, que se tomara os mantimentos fora por lhos não quererem vender: e que não costumaua de dar a sua artelharia nem lha auia de dar: e que se quisesse ser amigo delRey de Portugal que ho seria seu. Ouuida esta reposta por elrey, mandou embarcar muyta gente em paraós que tinha pera tomarem a nao: o que vendo Ruy Lourenço antes que os mouros acabassem dembarcar mandou lá hum Gomez carrasco por capitão do batel com trinta e cinco homens que com hum tiro que leuaua começou desacodir os paraós antes que saissem do porto, com cujo medo os mouros os começarão de despejar. E nisto chegou Gomes carrasco a quatro que ainda estauão pejados, e aferrando coeles matou com os seus muytos mouros e os outros fez saltar ao mar, e tomando os paraós se tornou á nao e em se tornando chegou á praya hum filho delrey com quatro mil mouros os mais frecheiros que ya acodir aos paraós, e deixaranse estar como que goardauão ho porto. E Ruy Lourenço que os vio daquela maneyra, mandou depressa passar da nao alguns tiros a dous zambucos que tinha em que mandou por capitães Gomez

car-

carrasco e Lourenço feo que leuando tambem ho batel se chegarão a terra ho mais que poderão. E ho filho delrey vendoos ir, cuydando que querião desembarcar ajuntou sua gente onde leuauão as proas e eles fizerão desparar sua artelharia e da primeyra çurriada derribarão trinta e cinco mouros segundo se despois soube, e antreles foy ho filho delrey e ouue muytos feridos, e os outros fugirão e forão dar as nouas a elrey, que por não ser destruido mandou pedir paz a Ruy Lourenço que lha deu com condição que ficasse vassalo delRey de Portugal com pagar cem miticais de tributo cadanno e trinta carneyros. E ele foy contente, e pagou logo ho tributo daquele anno. Isto feyto foyse a Melinde em busca Dantonio de saldanha que não era ainda vindo: e achou que elrey de Mombaça fazia guerra a elrey de Melinde por ser amigo delRey de Portugal, e que estaua pera vir sobrele com muyta gente, do que elrey de Melinde estaua agastado: e Ruy Lourenço ho esforçou, dizendo que ele faria tanta guerra a elrey de Mombaça que ho deixasse: e partiose logo pera Mombaça e de caminho tomou duas naos e tres zambucos em que tomou doze mouros que erão os principaes regedores dũa cidade daquela costa chama-

da

da braua que alem de se resgatarem por muyto preço por saluarem hũa nao que vinha atras em que trazião muyta riqueza se fizerão vassalos delRey de Portugal com quinhentos miticaes de tributo cadanno que logo pagarão. E chegado Ruy Lourenço á barra de Mombaça pos-se ali pera tolher as naos que fossem de fóra que não entrassem, e soube logo que elrey de Mombaça era partido pera Melinde, e assi era. E sabendo elrey de Melinde como ya ho sayo a receber e ouuerão batalha. E não ficando a vitoria com nenhum elrey de Mombaça se tornou logo, porque soube como Ruy Lourenço estaua na sua barra e temeose de desembarcar, e fazerlhe muyto danno na cidade por a pouca gente que lhe ficaua: e andando muyto depressa chegou a Mombaça onde achou que tinha recebido muyto grande perda de seus dereytos por as naos que Ruy Lourenço estoruara que não fossem a seu porto, e vio que lhe não podia fazer outra mayor guerra que aquela. E neste tempo chegou Antonio de saldanha a Melinde. O que sabido por elrey de Mombaça, temeose que com seu fauor lhe fizesse elrey de Melinde guerra, e por isso fez paz coele. E vendo Antonio de saldanha que elrey estaua em paz, partiose

com

com Ruy Lourenço, e dobrado ho cabo de Goardafum forão ter a hum lugar grande chamado Mete senhoreado por hum Xeque, com cujo consentimento Antonio de saldanha mandou fazer agoada, e fazendoha leuantaranse os mouros contra os Portugueses, que saindo bem da peleja com deixarem tres mouros mortos se recolherão: e esbombardeado ho lugar, não se quis Antonio de saldanha ali deter mais, e atrauessou á costa Darabia acima Dadem pera ir inuernar a hũas ilhas que se chamão de Canacani, e antes de chegar a elas tomou duas naos de mouros: e querendo fazer agoada na costa não pode por lho contrariarem os mouros per duas vezes, e tendo muyta necessidade dagoa por as ilhas a não terem, se partio pera outras que não pode tomar, pelo que lhe foy necessario irse caminho da India, e por ser já lá inuerno foy com muyto perigo tomar a ilha Danjadiua, onde ho achou Lopo soarez como direy adiante, e Diogo fernandez peteira tambem passou muyta fadiga e foy ter a Cochim no cabo da guerra que Duarte pacheco teue com elrey de Calicut como agora direy.

CA-

CAPITOLO LXV.

Do que ho capitão mór Duarte pacheco fez em Cananor indo pera Cochim: e do que lá passou com elrey.

PArtido Francisco dalbuquerque pera Portugal, Duarte pacheco que ficaua por capitão mór na India, em quanto se auia de deter em Cananor pera tomar mantimentos, foy surgir fóra da ponta de Cananor: e dali mandaua a Pero rafael andar de largo, e que lhe fizesse arribar quantas naos podesse: e ele ficaua só: porque Diogo pirez ficara em Cochim com sua carauela a monte. E Pero rafael fazia arribar as mais das naos hũas por medo de as meter no fundo com artelharia, outras por sua vontade. Duarte pacheco sabia muy miudamente donde erão, e pera onde yão, e o que leuauão; e se achaua pimenta tomauanlha. O que fez a algũas naos que yão de Calicut. E tão rigurosamente ho fazia que era muy temido. E fazendo isto hũa noyte derão sobrele obra de vinte cinco velas tão de supito, que lhe fizerão crer que era armada de Calicut por as atoadas que disso trazia. E pola pressa em que se vio mandou alargar a

an-

ancora pelo escouuem que a não pode leuar pelo cabrastante. E dando ás velas se fez na volta do mar pera se poer a balrauento daquelas velas, em que mandou desparar sua artelharia. E como erão zàmbucos carregados darroz, acolherãose quanto poderão, e alguns vararão em terra se não hũa grande nao de mouros que vinha em sua conserua, em que irião bem quatrocentos que erão do reyno de Cananor. E parecendolhe que se podessem ajudar dos nossos andarão coeles ás frechadas, e bombardadas ate ho quarto dalua que disserão quem erão tendolhe mortos noue homens, e feridos muytos. E porque já neste tempo não ousaua de passar por ali nenhũa nao com medo de ser tomada, partiose Duarte pacheco pera Cochim, e no caminho pelejou com algũas naos de mouros, e delas tomou e queimou, e outras meteo no fundo: e com muyto grande vitoria chegou a Cochim á nossa fortaleza onde soube do feytor que a noua da guerra delrey de Calicut era verdadeira, e que elrey de Cochim estaua com grande medo, e que os mouros de Cochim erão muyto contrairos a soster a guerra contra elrey de Calicut. E ao outro dia foy ver elrey de Cochim leuando seus bateys apadessados, embandeirados,

dos e artilhados: e fezse muyto de festa pera que alegrasse elrey de Cochim, que sabendo quão pequena armada lhe ficara não se pode alegrar: e muyto triste lhe disse que os mouros de Cochim lhe tinhão dito que ele não ficaua na India senão pera recolher a fazenda da feytoria de Cochim com ho feytor, e os mais que estauão nela, e leuar tudo a Cananor, ou a Coulão: que lhe rogaua muyto que lhe dissesse se era verdade, porque a ele lho parecia segundo a pequena frota que lhe ficaua, nem ele não quereria ficar pera pelejar com tamanho poder como era ho de elrey de Calicut, senão pera fazer o que lhe os mouros dizião: por isso que lhe dissesse a verdade, porque se era assi buscaria seu remedio em quanto teuesse tempo: posto que ele ho tinha bem mao se ho ele desemparaua, pois não tinha outrem que ho ajudasse: e conhecendo Duarte pacheco a desconfiança delrey agastouse muyto, e respondeolhe, dizendo. *Muyto me espanto de ti tendo tanta experiencia da lealdade dos Portugueses preguntarme se fiquey pera fazer tamanha treyção como seria se fizesse em tal tempo o que te disserão os mouros: e crelos sabendo que sam tamanhos nossos immigos como está notorio: e sabendo tudo isto não deueras*
de

de poer em prática hũa cousa tão fóra de rezão. Porque se a Francisco dalbuquerque quisera fazer muyto melhor fora fazelo ele com todos os capitães, porque deixandome só pera ho fazer corro risco de me sair nesse mar hũa grossa armada delrey de Calicut e tomarme. E querendo todauia que ficara pera ho fazer, ele to dissera e que ho fazia por se temer delrey de Calicut: porque te tinha por tão arrezoado que te não parecera mal fazelo por essa causa: pois dela te resultaua proueito que ficauas liure da amizade delrey de Calicut, o que se os mouros bem atentarão não disserão tamanha falsidade, e crê que se nos podessem empecer em mais que ho farião, e a ti pelo amor que nos tens, e eu ho sey muy bem: mas não te dê disso, que posto que percas a eles e aos outros de teu seruiço cobras a mim e a quantos Portugueses qua ficão que morreremos todos por te seruir se for necessario: e pera isso ficamos na India, e eu principalmente: que ninguem me obrigaua a isso, se eu não quisera. Mas obrigoume ho desejo que tenho de te seruir pola fé que goardaste aos nossos ate perder Cochim, e ho ver queymado. Do que te deues de prezar muyto: pois por isso se estenderá tua gran-

grande fama per toda a terra: e ficará teu louuor pera sempre, que he ho melhor tesouro que os reys podem deixar: e porque mais trabalhão os bons. E crê que elrey de Calicut ficou vencido em te queimar Cochim. E assi como foste despois bem vingado de teus immigos pelos Portugueses, assi serás agora ajudado, e emparado por eles: que ainda que pareção poucos, e a frota muyto pequena, eu te prometo que muyto cedo pareçamos muytos nas obras, que espero em nosso senhor que auemos de fazer em defender qualquer passo, por onde elrey de Calicut quiser entrar: e que hi ho auemos desperar: e nos não auemos de mudar de noyte nem de dia. E pera os passos que são estreitos sobeja a nossa armada. E por isso me não ficou mayor, que pera os rios abasta esta. E pois me a mim escolherão pera ficar, cre que sabião que deixauão quem te escusará de trabalho, e os teus de fadiga. E eu, e os que comigo ficão, auemos de ter sobre nós todo ho peso da guerra. Tu folga, e descansa, que prazendo a nosso senhor não ha de ser como da outra vez, que perdeste Cochim.

CAPITOLO LXVI.

De como ho capitão mór Duarte pacheco fez que não despouoassem a cidade, os mouros de Cochim.

ASsessegado coisto elrey, do aluoroço em que os mouros ho tinhão posto: foy ver Duarte pacheco os passos de Cochim, pera fortalecer os que teuessem disso necessidade, e achou que nenhũa nao tinha senão ho do vao, em que mandou fazer hũa estacada pera ho çarrar, que não podesse entrar nenhum nauio dos immigos. E neste tempo foy auisado per carta de Rodrigo reynel, que çamalamaçar hum mouro principal de Cochim, e assi os outros trabalhauão quanto podião por se despouoar a cidade, porque elrey ficasse só, e sobristo fora çamalamacar falar duas vezes a elrey de Calicut, e lhe escreuia cartas: do que Duarte pacheco ficou muyto agastado: e por atalhar que não ouuesse efeyto aquele ardil, pareceolhe que seria bom enforcar çamalamacar, pera que os outros ouuessem medo. E sabendoho elrey de Cochim não quis, dizendo que se enforcasse aquele, os outros se amotinarião logo, e não aueria mantimen-

mentos na cidade, porque eles os mandauão trazer por mercadoria, por isso que seria melhor dissimular. E vendo Duarte pacheco que elrey não queria, disselhe que queria fazer hũa pratica aos mouros: e que tinha cuydado hum ardil pera que se não fosse ninguem da cidade, que mandasse aos seus que lhe obedecessem no que lhe mandasse. Ho que elrey mandou perante ele mesmo: e isto mandado, ele se foy com obra de corenta dos nossos a Cochim a casa de Belinamacar, hum mouro mercador honrrado que moraua perto do rio: e rogoulhe que mandasse chamar certos mouros que lhe nomeou: porque lhes queria dar conta de hũa cousa que releuaua a todos, a que os mouros forão logo, porque lhe auião grande medo, e vindo eles lhes disse.

Mandeyuos chamar honrrados mercadores, pera vos dizer o porque fiquey na India, porque quiça ho não sabeis todos, e por isso dizem alguns que fiquei pera recolher a feytoria, e leuala a Coulão: ou a Cananor: e porque saybais que não he assi vos quero dizer a verdade. Eu não fiquei pera outra cousa senão pera goardar Cochim: e se for necessario morrer com quantos ficarão comigo sobre vos

defender delrey de Calicut: e isto vereis claramente se ele vier, que vos prometo que ho hey de esperar no passo de Cambalão, per onde me dizem que quer entrar: e ali se ousar de pelejar comigo prendelo pera ho leuar a Portugal. E ate que não vejais ho contrairo disto, vos rogo muyto que não vos vades de Cochim donde sey que estais abalados pera vos ir, e aluoroçais ho pouo pera isso: e como soys os principais, tomão os outros de vós exemplo pera ho fazer: e eu me espanto muyto de homens tão sesudos como vós, quererdes deixar as casas em que nacestes, e a terra em que morais ha tanto tempo, não com medo do que vistes, mas do que sómente ouuis, que ainda pera molheres he cousa fea, quanto mais pera vós, que se vos quisereis ir com me verdes desbaratado, não vos posera culpa, mas fazerdelo sem me verdes dar batalha, ou he por couardia, ou por malicia: pois sabeis que ainda ontem tão poucos Portugueses vencemos à esses milhares dimmigos, que agora nos hão de vir buscar, e se me dizeis que eramos mais do que agora somos, assi então auiamos de pelejar em campo largo, onde era necessario sermos muytos: e agora em passo estreyto tanto auemos

mos

mos de fazer poucos como muytos, pois se eu sey pelejar, bem ho ouuirieis dizer: porque eu fuy ho que fiz mais danno aos immigos, e bem ho sabe elrey de Cochim, que mais perderão que vós se eu fosse vencido. E confiado em mim e nos que ficarão comigo, espera ate verem que pera este feyto que esperamos, e pois ele espera, vós porque vos ireis. Lembreuos que eu e os que ficarão comigo, ficamos na India tão longe de nossa terra pera defender elrey de Cochim. E vós seus vassallos, e naturais da terra quereis desemparar a ele e a ela: cousa muy vergonhosa he esta pera poleás: quanto mais pera homens tão honrrados como vós: peçouos muyto que não façais tamanha deshonrra a vós mesmos, nem a mim tamanha injuria, em desconfiar que vos defenderey, porque vos dou minha fé, que vos posso defender doutro poder mayor que ho delrey de Calicut, e por isto me escolherão pera este feyto: que bem sabião os que me deixarão na India á guerra que elrey de Calicut auia de fazer, e ho poder que tinha, por isso vos torno a rogar que creais que sendo eu viuo que nunca elrey de Calicut meterá pé em Cochim. E rogouos que ninguem bula consigo, porque quem fizer outra

cou-

cousa saiba certo que se ho tomo que ho ey denforcar, e assi ho juro por minha ley, e sabe que ninguem me póde escapar: porque aqui ey destar neste porto vigiando de dia e de noyte, e agora veja cada hum o que lhe cumpre: e se fizer o que lhe rogo termeha por amigo, e senão por immigo, e mais cruel do que espera que ha de ser elrey de Calicut: e cada hum diga logo o que quer fazer. E dizendo isto acendeoce tanto em ira, que sem attentar por isso falaua tão alto como que pelejaua com alguem: e tinha o rosto tão vermelho que parecia verter sangue, com que aos mouros se lhe dobrou tanto ho medo que tinhão dele, que cuydauão que os queria logo enforcar, e começarão de se lhe disculpar do que lhes dizia. E ele os não quis acabar douuir, pera lhes fazer mór medo. E mandou logo surgir a nao defronte de Cochim, e hũa das carauelas, e os dous bateis, postos em tal compasso, que ninguem podesse sayr de Cochim per mar, que não fosse visto: e tinha tambem muytos paraós esquipados, com que de noyte vigiaua os rios que cercauão a cidade. E como era sol posto, tomaua todos os barcos que podião leuar gente e fato, e mandauaos amarrar aos seus nauios, e faziaos vigiar: e pola manhaã os tor-

tornaua a seus donos. E continuamente corria estes rios, amanhecendo e anoytecendo em diuersas partes: porque não teuessem dele nenhũa certeza: e pera que lhe ouuessem medo, mandaua prender alguns dissimuladamente, e mandauaos acusar pelos nossos que se querião ir: e tinhaos presos, com dizer que os auia de mandar enforcar. E andando vigiando hũa noyte, topou quatro macuas, que são pescadores, pescando sem sua licença: e fez que sospeitaua que se querião ir, e prendeos em ferros, dizendo que os auia de mandar enforcar. E sabendoho elrey, e crendo que os auia denforcar mandoulhos pedir: do que se ele mostrou muyto menencorio, dizendo que não auia de fazer ley pera a não goardar, por isso que lhos não auia de mandar: e que os auia denforcar. E logo os mandou leuar pelo seu meirynho a hũa ilha pera que os enforcasse: e secretamente lhe disse que lhos tornasse a trazer, e mandouos meter debaixo da cuberta da sua nao: onde despois de os ter escondidos alguns dias, os mandou a elrey muyto secretamente, porque se não soubesse que os não enforcarão. E coisto lhe ouuerão tamanho medo, que ninguem ousaua de sayr de Cochim sem sua licença: e com isto se assessegarão os mouros

e

e gentios. E com todos estes trabalhos que Duarte pacheco tinha, as mais das noytes saya em terra de Repelim, em que queimaua lugares, mataua gente, tomaua vacas, e barcos, e lhe fazia muytos outros dannos: de que os mouros de Cochim sespantauão muyto, como podia sofrer tanto trabalho, e dizião que era diabo.

CAPITOLO LXVII.

De como ho capitão mór Duarte pacheco fez hum salto em terra de Repelim, e de como se partio pera ho passo de Cambalão a esperar elrey de Calicut.

NEste tempo foy certificado elrey de Cochim, que elrey de Calicut era chegado a Repelim, pera hi ajuntar sua gente, e irse a Cochim pelo passo de Cambalão. E o mesmo recado escreueo Rodrigo reynel, que a este tempo ficaua muyto doente, e morreo despois. E elrey de Calicut mandou tomar quanto lhe acharão. E sabendo os mouros de Cochim que elrey de Calicut estaua em Repelim, quiserão aluoroçar ho pouo pera que fugissem: mas ninguem ousou de ho fazer, com

com medo de Duarte pacheco. E ele que isto sabia, por mostrar a todos quão pouco temia elrey de Calicut, nem a seu exercito e armada, deu hũa noyte em hũa pouoação de terra de Repelim a horas que todos dormião e poslhe ho fogo. E ele bem ateado forão os nossos sentidos, e acodio logo grande multidão de Naires, assi do lugar como dos derredor. E Duarte pacheco se recolheo aos bateis com muyto perigo, e ferirãolhe cinco homens: e dos immigos ficarão muytos mortos e feridos: e com tudo os viuos seguirão os nossos hum bom pedaço em se tornando pera Cochim. E tantas forão as frechadas sobre os bateis que as padessadas yão todas cubertas de frechas. E sabendo elrey de Cochim como era chegado á fortaleza foyho ver, porque ouue por muyto grande cousa ousar ele de saltear a terra, em que estaua elrey de Calicut tão poderoso, e assi lho disse. Do que Duarte pacheco se rio, e disse que não queria senão que acabasse elrey de Calicut de chegar, e que rompesse coele batalha, e ali veria pera quanto erão os nossos. E deixando coisto assessegada a gente de Cochim, e tambem com fazer hũa fala aos principais, ordenou sua gente, que se queria partir pera ho passo de Cambalão. E na sua nao

dei-

deixou vinte cinco homens com ho mestre della, que se chamaua Diogo pereyra, que deixou por capitão em sua ausencia: e deixoulhe bem dartelharia e munições pera se defender. E os nomes dos que ficauão coele erão, Christouão pirez escriuão da mesma nao, Aluaro vaz, Afonso aluarez, João do porto, João pirez, João girarte, Rodrigo afonso, Simão aluarez, Bertolameu, Antonio vaz, Aluaro dobidos, Diogo de coruche, Francisco ramos, Afonso do porto, Paulo genues: aos outros não soube os nomes. Na fortaleza ficauão trinta e noue homens, cujos nomes erão: Diogo fernandez correa feytor, e alcaide mór, Lourenço moreno, Aluaro vaz, escriuães da feytoria, Aires lopes alcaide pequeno, ho vigairo João de santiago, Gonçalo fernandez, Simão mazcarenhas, frey Gastão, Diogo fernandes, Ruy gomez, João fernandez, João pirez, Aluaro cotano barbeiro, Andre diaz, Goterre, João pirez, Aluaro dabreu, Coronel, Pero fernandes, Fernão soarez, João de sogouia mercador Castelhano, ho Teixeira, Lopo de carualhais, João fernandez, Tristão de repeda cirieiro, Bastião dalmeida, Martim bombardeiro, Christouão jusarte, João caramenho, Manuel martinz criado do Ifante, Diogo fer-

fernandez criado do bispo da Goarda, João Luys, Pero ribeyro, João do basto, Rodrigo correa, Diogo rodriguez, João marquez, Lião rodriguez. E os que leuou forão estes, Pero rafael, que era capitão da carauela santa Elena, leuaua vinte quatro homens coele: que forão Duarte fernandez escriuão: Esteucanes mestre, Francisco fernandez, Pedreanes, João diaz, Lourenço darmada, Pero vaz, Jorge do porto, Gonçalo fernandez, João fernandez, Francisqueanes, Niculao hires, Pero coelho, Pero bras, Maçarelos, João de leça, João de Santarem, Bautista genues, Isbrão dolanda, Pero alemão, bombardeiros, e dos outros não soube os nomes. Em hum dos bateis, em que mandou que andasse Diogo pirez capitão da carauela santa Maria, em quanto se lhe concertaua, forão Rodrigo esteuez, Manuel gonçaluez mestre da carauela, Bras fernandez, João de caminha, Pero mendez, Diogo de bragança, Saluador gonçaluez, Antonio delgado, Luys de maçans, João gonçaluez, Fernando de sam Pedro, ho Cardoso, ho Leytão, Domingueanes, Diogo de sam Pedro, Francisco Castelhano, Afonseanes, Adão gonçaluez, Fernando desmeralda, Fernando do mestre, Diogo rodriguez pequeno, Ausbrote, Miguel

guel afonso bombardeyros. Ho capitão mór foy em outro batel, em que leuaua estes homens que erão coele vinte e hum. s. Simão dandrade, que era ainda moço, Afonso anibal, João fernandez, João de vale meirinho da carauela santa Martha, Antonio gomez, Lopo de çancal, Matheus bombardeiros, Pero vaz, Tristão fernandez, Garcia afonso, Inhigo de Portugalete, Marcos luys, Pedreanes carpinteiro, Jorge grego, João gomez ho jardo, Diogo fernandez, Diogo canario, João de vila de conde, Jeronimo pirez, Fernão luys: e por todos erão setenta e tres os da carauela, e dos bateis. E todos confessados e commungados, se partio Duarte pacheco pera ho passo de Cambalão em sesta feyra de ramos dezaseys Dabril de mil e quinhentos e quatro. E desamarrouse do porto com muyto prazer e festa de tiros e folias. E chegando defronte de Cochim foy falar a elrey que ho esperaua á borda dagoa tão triste que ho não podia encobrir. E Duarte pacheco fazendo que ho não entendia, lhe disse, que ali yão todos com muyto grande vontade pera ho defender delrey de Calicut: a que yão buscar, porque não cuydasse que lhe auião medo. Elrey se sorrio como por força: e deulhe quinhentos Naires de cinco

mil

mil que tinha, de que fez capitães Candagorá, e Frangorá seus védores da fazenda, e ao Caimal de Palurte, e ao Panical darraul, a que mandou que obedecessem a Duarte pacheco como a sua propria pessoa. E acabado isto oulhou elrey pera a nossa armada, e pera os seus Naires e entristeceo-se muyto, como quem via quão pouca cousa aquilo era em comparação do poder delrey de Calicut: e disse a Duarte pacheco. *Lembrame ho perigo em que te vejo: e o que me aconteceo ho anno passado: rogote que queiras o que poderes: e não te engane o coração. E lembrete quanto perde elrey de Portugal se te perdes.* E coesta derradeira palaura se lhe arrasarão os olhos dagoa: do que se Duarte pacheco agastou muyto, e disselhe que mais podião poucos e esforçados, que muytos e couardos. E se os nossos erão esforçados bem ho tinha visto: e quão couardos erão os immigos. E que no lugar onde os auia desperar poucos abastauão pera ho defender: por isso que se não agastasse. E coisto se partio, e chegou ao passo de Cambalão duas horas ante manhaã. E não achando nenhum sinal da vinda delrey de Calicut, foy dar em hũa pouoação do Caimal da mesma ilha, onde chegou em amanhecendo. E

no

no porto estauão em terra bem oytocentos frecheiros com alguns espingardeiros. E posto que sobre os nossos chouião muytas frechadas, e espingardadas, as padessadas os defendião, que erão de tauoas de grossura de dous dedos. E chegando a terra despararão sua artelharia, com que fizerão alargar ho campo: e eles desembarcarão. Porem logo os immigos tornarão sobreles, e teuerãolhe rosto bem mea hora: e despois fugirão ficando muytos mortos. E como já os nossos tinhão posto fogo ao lugar, e andaua bem ateado, recolheose Duarte pacheco: e tornandose ao passo matarão os nossos em terra muytas vacas que leuarão, posto que bem contrariados pela gente da terra. E sendo já no passo, mandoulhe ho Caimal de Cambalão pedir pazes com hum presente que lhe ele não quis tomar, nem fazer paz coele por ser immigo delrey de Cochim: donde lhe chegou recado per hum Bramene, que ao outro dia lhe auia elrey de Calicut de dar batalha: e que estaua injuriado de se lhe ele poer naquele passo por onde queria entrar. E disselhe que se affirmauão todos que elrey de Calicut ho auia de prender: ou matar na batalha. Ao qne ele respondeo que aquilo esperaua ele de fazer a elrey por amor do

dia

dia que era de grande solemnidade pera os Christãos: que mal acertarão os seus feyticeyros de lhe prometerem a vitoria em tal dia. Hum Naire que vinha com ho Bramene ouuindo dizer isto, disselhe rindo como por escarnio: que lhe via muy pouca gente pera fazer o que dizia, e que a delrey de Calicut cobria a terra e ho mar: que como auia de ser vencido. Do que ele ouue muyto grande menencoria, cuydando que fosse delrey de Calicut, e deulhe muytas bofetadas, dizendo que lhe fosse dizer que ho vingasse: do que os outros ficarão com tamanho medo que nunca mais ousarão dabonar a elrey de Calicut. E aquela tarde lhe mandou elrey de Cochim quinhentos Naires de que ele não fez nenhũa conta, nem dos outros: porque sabia que auião de fugir: e nos nossos despois de nosso senhor tinha confiança. E todos aquela noyte fizerão grandes alegrias, porque soubesse elrey de Calicut que ho não temião, e mostrauão muyto esforço pera lhe dar batalha. Do que estaua muyto ledo e antes que amanhecesse lhes disse a todos.

Senhores e amigos meus o prazer e contentamento que vejo em vós tenho por muyto certo pronostico da grandissima mercê que

que nosso senhor auerá por seu seruiço de nos fazer oje, e creo verdadeyramente que assi como nos dá ousadia, pera que sendo tão poucos ousemos desperar a tantos milhares de gente como sam nossos immigos: que assi nos ha de dar esforço pera lhe resistirmos: e que quer oje fazer tamanho milagre como este será, pera que seja conhecido seu poder: e sua santa fé exalçada, e da sua parte vos peço eu que assi ho creais, porque sem isso ainda que nós fossemos tantos como os immigos, e eles tantos como nós: todas nossas forças não serião nada pera os vencer, e sendo como digo toda a multidão dos immigos vos parecera muyto pouca pera os vencerdes, e eles vos julgarão pelo dobro do que eles sam pera vos temer: e crede que se vindo oje com tamanha presunção por serem muytos: e terem por tão certo de vos tomar vos ouuerem medo, daqui por diante lhes ficarão os spiritos tão quebrados pera vos cometer, que se ho fizerem mais ho farão por medo delrey de Calicut, que por vontade que tenhão pera isso. Por tanto lembreuos que coesta confiança aueis de pelejar pera vos nosso senhor fazer tamanha mercê como será daruos vitoria com honrra sobre todos os Portugueses: e fama

ma

ma antre os estranjeiros, *e merecimento diante delrey nosso senhor pera vos fazer mercês com que sustenteis vossas vidas*. Ao que todos responderão, *Que no combate veria quão bem lhe lembrauão suas palauras*: e logo em giolhos disserão a *Salue regina* entoada: e despois hũa *Aue Maria* com voz baixa. E nisto chegou Lourenço moreno da nossa fortaleza: e trazia quatro dos nossos espingardeyros pera se achar no combate, e Duarte pacheco folgou muyto com sua vinda por ser muyto esforçado.

CAPITOLO LXVIII.

De como elrey de Calicut combateo os nossos no passo de Cambalão: e de como foy desbaratado.

Esta noyte por conselho dos dous Italianos arrenegados mandou elrey de Calicut fazer hũa estancia de cinco bombardas defronte donde estaua Duarte pacheco pera dali lhe darem combate quando ho dessem por mar, porque pola estreiteza do passo lhe podião fazer muyto danno. E como amanheceo que foy domingo de ramos, abalou elrey por terra com corenta e sete mil homens de peleja antre

Naires e mouros, e acompanhauanno aqueles reys e Caimais que ho ajudauão com suas pessoas e gente. s. Betacorol rey de Tanor com quatro mil Naires, Catanambari rey de Bipur, e de Cucurrão junto da serra de Narsinga com doze mil Naires, Cocagatocol rey de Cotogão antre Cananor, e Calicut junto da serra com dezoyto mil Naires, Curiuacuil rey de Curiua, antre Panane, e Cranganor com tres mil Naires, e assi Nambeadarim principe de Calicut, Nambea seu irmão, e delrey de Calicut, Paranhira eratocol senhor de Cranganor, Elancol nambeadarim senhor de Repelim, Papucol senhor de Chalião antre Calicut, e Tanor, Parinhara mutacoïl senhor da terra que está antre Cranganor, e Repelim, Benara nambeadarim acima de Panane pera a serra, Nambari senhor de Banalacheri, Papapucol senhor de Bepur antre Chani e Calicut, Papucol senhor de Papuranguri: ho Caimal de Mangate, Nara, e outros muytos Caimais: que por serem muytos os não escreueo. Os instormentos de guerra erão tantos, que quando tocauão parecia que furauão ho ceo: e a gente cobria a terra: e os que yão na dianteira, chegando á estancia derão fogo á artelharia, que segundo estaua perto da carauela, parece que foy mila-

lagre não lhe acertar nenhum tiro. E dos nossos acertauão todos nos immigos e matauão muytos: e ate ho sol saydo tirou a carauela trinta tiros: e então começou de sayr do rio de Repelim a armada dos immigos, que era de cento e sessenta nauios de remo. s. setenta e seys paraós com arrombadas de sacas dalgodão, que este a dil derão os Italianos, porque lhe a nossa artelharia não fizesse nojo: e leuaua cada hum duas bombardas, e vinte cinco homens, cinco espingardeiros, e os outros frecheiros. E vinte destes paraós yão encadeados, e çarrados pera aferrarem logo a carauela: yão mais cincoenta e quatro catures, e trinta tones de coxia com cada hum sua bombarda, e dezaseys homens de peleja de diuersas armas. E a fóra estes nauios armados yão muytos outros com gente que cobrião ho rio: e yão em todos dez mil homens, de que era capitão mór Nambeadarim, e soto capitão ho senhor de Repelim. E certo que era cousa de grande espanto ver tamanha multidão de immigos por agoa, e por terra, que tudo cobrião e todos meyos nús, e huns baços, e outros negros. E o sol daua nas lanças e agomias que trazião muyto luzentes: e resprandecião muyto mais com ho sol reuerberar nelas, e assi os escudos

que erão de muytas cores, e tão finas que parecião espadas açacaladas. E pera mais espantar os nossos aleuantauão grandes gritas, e apos eles tocauão seus instormentos de guerra: e isto tão ameude que nunca cessauão com hũa cousa ou com outra. E os nossos estauão no meyo de tamanha multidão, que quasi se não enxergauão metidos na carauela, e nos bateis com que tomauão quasi todo ho passo, com cabos dados de huns aos outros: e as amarras forradas de cadeas por lhas não cortarem, e todos muyto esforçados dando fogo aos tiros, com que receberão aos immigos. E neste tempo os delrey de Cochim fugirão todos, e ficarão sómente Chandagorá e Frangorá por estarem na carauela e não os deixarem fugir, pera que vissem o que fazião os nossos no combate, que andaua já muyto trauado. E erão tantas as bombardas e espingardadas que nem auia quem ouuisse, nem visse com ho fumo da artelharia, e a carauela, e os bateis ardião em fogo. E na primeyra çurriada arrombarão alguns paraós dos immigos, e lhe matarão e ferirão muyta gente, sem os nossos receberem nenhum danno, estando dos immigos a tiro de lança: e como erão muytos e sem ordem, huns toruauão os outros que não pe-

pelejassem. E com tudo a çarraçada dos vinte paraós que estaua diante, apertaua muyto os nossos com a espingardaria que trazião. E ós nossos sofrião muyto grande trabalho mais de cansados, que de feridos. E auendo hum pedaço que duraua esta afronta, mandoulhe Duarte pacheco tirar com hum camelo que ate então não tiraua pera outras partes: e de duas vezes que tirou desmanchou a çarraçada e arromboulhe quatro paraós, que logo ficarão alagados: e coisto foy desbaratado e fugio. E logo outros paraós continuarão ho combate: de que os nossos meterão oyto no fundo, e arrombarão treze, e os outros se afastarão com muytos mais mortos e feridos que os primeyros. E apos estes entrou ho senhor de Repelim com outro escoadrão, e apertou muyto rijo os nossos: e assi elrey de Calicut de terra. E este combate foy muyto mais rijo que nenhum dos outros em que forão mortos e feridos muytos mais immigos que dantes: que era já a agoa de côr de sangue. E por mais que ho senhor de Repelim bradaua que aferrassem a carauela nunca ousarão antes fugirão, e assi fugirão os da terra. E seria já despois de vespera, que ate então durou ho combate, em que dos immigos assi na terra como no mar forão

mor-

mortos trezentos e cincoenta homens conhecidos a fóra os outros que passauão de mil : e dos nossos não morreo nenhum sómente alguns feridos de frechadas, e alguns escalaurados dos pelouros dos immigos : que com quanto lhe acertauão e yão muyto furiosos , e erão de ferro coado não fazião mais que escalauralos como qualquer pedra darremesso , porem as suas arrombadas forão todas passadas e quebradas : e hum dos bateis foy arrombado: mas não de maneyra que não fosse concertado antes de noyte.

CAPITOLO LXIX.

Do que fez ho capitão mór Duarte pacheco despois deste combate.

CAndagorá e Frangorá que estauão com Duarte pacheco quando virão os immigos desbaratados sem nenhũa perda dos nossos ficarão muyto espantados: e pediranlhe perdão de desconfiança que teuerão de poder resistir aos immigos , e confessaranlhe que ouuerão tamanho medo que cuydarão de morrer , e que já estauão bem seguros delrey de Calicut não poder entrar por aquele passo : ele lhes rogou que assi ho dissessem a elrey de

Co-

Cochim e á sua gente: e que lhes fizessem perder ho medo que tinhão, e despedios logo pera Cochim, onde eles acharão noua que Duarte pacheco fora desbaratado, que assi ho forão lá dizer os Naires que fugirão em se começando ho combate. E sabendo elrey como passara os castigou de palaura muy rijamente: e mandou visitar Duarte pacheco pelo principe de Cochim, e por não deixar a cidade em tal tempo ho não fez por sua pessoa: e assi lho mandou dizer com outras muytas palauras damor. E coesta vitoria que nosso senhor deu aos nossos crerão elrey de Cochim e seus vassalos tanto neles que perderão ho medo delrey de Calicut, e não ouue quem falasse em se ir de Cochim. Duarte pacheco naquela noyte seguinte mandou aos seus que erão da vigia que a cada quarto fizessem folias e muytas festas de tangeres: porque os immigos soubessem que ficarão muyto descansados: e que os não tinhão em conta: e sabendo ele que no dia seguinte lhe não auião de dar combate, despois de comer foy com corenta Portugueses sobre hum lugar do Caimal de Cambalão em que matou muyta gente, e ho queymou sem lhe matarem nem ferirem nenhum dos seus. E ao outro dia foy pola outra carauela que estaua

con-

concertada, e entregue a capitania dela a Diogo pirez acabou de çarrar o passo, e deu a capitania do batel em que andaua Diogo pirez a Christouão jusarte. E ate lhe elrey de Calicut dar outro combate fez sempre muyto danno em Cambalão, e á vespera do combate correo ho rio dambas as bandas e fez grande destruyção.

CAPITOLO LXX.

Do segundo combate que elrey de Calicut deu ao capitão mór Duarte pacheco.

ELrey de Calicut ficou muyto magoado de não poder desbaratar os Portugueses daquele primeyro combate, cujo esforço deitou em rosto aos seus capitães e lascarins deshonrrandoos grandemente. E auido perdão dos seus pagodes que os Bramenes lhe fizerão crer que estauão menencorios dele, lhe disserão ho dia em que auia de desbaratar os Portugueses que acertou de ser em dia de Pascoa, pera o que fez hũa armada mayor que a passada de cem paraós e outros tantos catures e oytenta tones, em que se embarcarão quinze mil homens: de que os cinco mil erão frecheiros, e duzentos espingardeyros, e trezentos e oytenta tiros darte-

te-

telharia, os mais deles de metal que lhe faziāo os dous milaneses que por isso os tinha em grande estima, e lhe fazia muytas mercês. E vindo ho dia de Pascoa cuydou elrey de Calicut de tomar por manha Duarte pacheco, e mandou sessenta paraós sobre a sua nao pera que indolhe acodir deixasse ho passo desemparado, e ele podesse entrar em Cochim. E estes paraós forāo sem os ver Duarte pacheco por hum esteiro de maré que se metia no rio de Cochim, por onde tambem elrey de Calicut podera ir sem passar pelo passo de Cambalāo: e deixauaho de fazer porque auia por injuria deixar de ir por aquele passo por amor de Duarte pacheco que lho defendia. E estando ele esperando polo combate espantado de como tardaua tanto, sendo noue horas do dia lhe foy dito da parte delrey de Cochim que acodisse á sua nao porque lha tomauāo os paraós que estauāo sobrela. E entendendo ele logo ho ardil delrey de Calicut teue conselho, em que foy acordado que fosse socorrer a nao com a carauela de Diogo pirez e ho batel de Christouāo jusarte, porque tinha terrenho e vazante de maré que ho auiāo dajudar a ir mais asinha: e que se ho combate da nao fosse ardil pera os immigos entrarem ho passo que

que não podia a sua armada ser tamanha: pois estaua repartida, que lhe não defendessem a entrada a carauela e ho batel: que ficauão no passo ate que ele tornasse: que seria muy cedo com a maré e viração que começarião a esse tempo. E coeste conselho se partio: e indo á vista da nao deu a carauela em hum baixo com que Duarte pacheco fez algũa detença em a tirar dele: e como os immigos a virão fugirão logo com medo. E nisto ventou a viração com que se Duarte pacheco tornou ao passo onde já a frota delrey de Calicut estaua ás bombardadas com a carauela e com ho batel por mar e por terra e tinhannos em grande aperto. E com a vinda de Duarte pacheco que lhe deu nas costas e os outros por diante forão tão mal tratados que fugirão, huns pelo rio acima e outros varando em terra. E nesta peleja perderão os immigos dezanoue paraós queimados e alagados e forão mortos perto de duzentos deles e dos Portugueses nenhuns: o que parecia milagre: porque a hum calafate Bizcainho que auia nome Inhigo de Portugalete deu em hum ombro hum pelouro de pedra do tamanho de hũa grande laranja, e derribandoho: passou ainda lonje sem lhe fazer mais que hũa pisadura no hombro e no rosto e
es-

esteue hum pouco atordoado: e a outro deu outro pelouro sem lhe fazer mal, e despois foy dar na padessada da carauela que era de boa grossura e passouha. E outro despois de dar em dous homens, a que não fez nada passou a amurada da carauela e assi outros. O que os Portugueses tinhão por milagre e louuauão nosso senhor que lhes daua esforço pera resistirem aos immigos de que não fazião conta: e por isso logo ao outro dia foy Duarte pacheco queimar hum lugar do Caimal de Cambalão, e no caminho desbaratou quatorze paraós carregados de gente. E tornado ao passo foy certificado por dous Bramenes que no dia seguinte lhe auia delrey de Calicut dar outro combate, polo que lhe deu hum fardo darroz, que pera ho tempo era grande dadiua por a grande valia que tinha.

CAPITOLO LXXI.

De como elrey de Calicut foy desbaratado no terceyro combate.

COmo quer que elrey de Calicut tinha por muy certo leuar nas mãos os Portugueses no primeyro combate: e vio que não pode no primeyro nem no segundo arrependeose logo de fazer esta guerra e quisera deixala se podera, mas os mouros ho estoruarão: e tambem seus vassalos se enfadauão coela com ho medo que auião aos Portugueses, em tanto que não se querião embarcar pera este terceyro combate, e embarcaranse com pregações dos Bramenes que elrey mandou que lhes pregassem. E a armada com que deu este terceyro combate foy mayor que a do segundo, e de mais artelharia, e auia corenta mil homens por mar e por terra, e em terra hũa estancia donze tiros dartelharia: e por conselho dos dous milaneses forão os nauios da armada repartidos por escoadrões pera que em cansando huns entrassem outros. E em amanhecendo começarão os de terra de dar ho combate estando coeles elrey de Calicut que ho atiçaua com muyta pressa. Duarte pacheco por-

porque os do mar se chegassem bem ás carauelas, e lhes fizesse mayor danno mandou a todos que não se mostrassem ate os immigos não serem bem chegados. E eles cuydando que era com medo derão hũa grande grita dandoos por tomados, porque assi ho disserão os Bramenes da parte dos pagodes, e os immigos ho tinhão por tão certo que indo em boa ordem se desordenarão com enueja de quem chegaria primeyro pera aferrar. E chegando a tiro de lança despararão os Portugueses toda sua artelharia dando pelos da terra e pelos do mar, matando muytos immigos, e metendolhe oyto paraós no fundo, de que ficarão tão salteados que se teuerão sem passar auante. E como por comprirem com elrey de Calicut que os via jugauão com sua artelharia. E vendo elrey quão pouco fazião, mandou afastar ho senhor de Repelim que estaua na dianteira e meter Nambeadarim com lhe mandar que aferrasse logo as carauelas mas tão pouco fez hum como ho outro, posto que os de sua capitania trabalharão bem por aferrarem: porem os Portugueses fazião marauilhas em se defender. E era a peleja muy aspera dambas as partes, assi darremessos, frechadas, e espingardadas que cobrião ho ceo, e muytas frechas cai-

rão

rão nas carauelas trancadas hũas nas outras: por onde se póde ver quantas erão que se encontrauão no ar: e coisto e com ho fumo da artelharia não auia quem se visse nem ouuisse, e ver antre toda esta matinada e multidão dos immigos quatro cousinhas tão pequenas como as carauelas e os bateis de que os Portugueses se defendião tambem que os não podião os immigos aferrar era pera louuar a nosso senhor por tão milagrosamente mostrar seu poder, de ho dar aos Portugueses pera alem de se defenderem offenderem aos immigos com tantas mortes, feridas, aleijões e destruição de nauios, que de ho não poderem sofrer se afastarão do combate sem darem polos brados de Nambeadarim nem por seus ameaços: e brasfemauão dos Bramenes que lhes mentião. E em começando de se afastar acendeose fogo no batel de Christouão jusarte, pelo que tornarão ao combate com grandes gritas cuydando de tomar ho batel, que não tomarão por lhe ser defendido muy rijamente, pelo que se afastarão de todo e fugirão, e ho mesmo fez elrey de Calicut com quantos estauão coele leuando a artelharia da estancia. E isto seria hũa hora despois de meo dia, e ho combate foy muyto mayor que nenhum dos passados:

dos: e despois soube Duarte pacheco que forão dos immigos mortos seyscentos, e que lhes meterão no fundo vinte dous paraós. E vendo ele que fugião foy apos eles nos bateis tirandolhes muytas bombardadas, e despois saltou em terra e queimou dous lugares, e coisto estauão os immigos muyto espantados, e dizião que ho Deos dos Portugueses pelejaua por eles. E logo na noyte seguinte rendido ho quarto da prima foy Duarte pacheco com corenta e cinco Portugueses nos bateis queimar hũa grande pouoação por as espias lhe darem auiso que ho podia fazer o que fez ate ho quarto dalua. E tornando ao passo, mandou dizer a elrey de Cochim o que fizera aquela noyte, por onde podia julgar quão cansado ficaua com os seus do combate: por isso que descansasse e não lhe lembrasse a guerra, e por isso mandou elrey fazer grandes festas. E os mouros de Calicut que ho sabião tinhão por isso grande magoa, e vendo que não se podião vingar dos Portugueses que estauão com Duarte pacheco, quiserão vingarse dos que estauão nas feytorias de Coulão e de Cananor escreuendo a estes dous reys que tal dia tomara elrey de Calicut as carauelas e matara os Portugueses, e estaua pera entrar em Cochim que matassem

sem os que estauão nas suas cidades como ho tinhão prometido a elrey de Calicut, o que eles quiserão fazer se os não tornarão os Bramenes, dizendo que não matassem tão leuemente homens que tomarão em sua goarda ate que elrey de Calicut lhe não escreuesse, e assi ho fizerão: e logo se soube a verdade, pelo que tambem cessarão de fazer o que os mouros querião.

CAPITOLO LXXII.

De como elrey de Calicut quisera deixar a guerra.

ALguns daqueles senhores que ajudauão elrey de Calicut vendo quão mal lhe socedia a guerra, e quão bem a Duarte pacheco temerão que ho desbaratasse de todo, e porque se assi fosse ficauão perdidos por terem suas terras ao longo dos rios que lhas tomaria: e por isso determinarão de se ir do arrayal e poerse em parte que se a elrey de Calicut lhe não fosse melhor reconciliarião com elrey de Cochim pera que Duarte pacheco esteuesse bem coeles, e se não tornarseyão pera elrey de Calicut. E estes forão ho Mangate muta Caimal vassalo delrey de Cochim, e hum seu irmão, e hum primo, que

que logo ao outro dia despois deste derradeyro combate se partirão secretamente e foranse pera a ilha de Vaipim. E quando elrey de Calicut ho soube sintioho muyto, e renououselhe a magoa de se ver desbaratado tantas vezes, e lembrandolhe quanto danno tinha recebido despois de ter começada aquela guerra não tinha nenhũa paciencia. E querendoho alguns daqueles reys e senhores conselhar, lhe dizião que não se agastasse por logo não vencer, porque os Portugueses não se defendião se não como desesperados, e porem como erão poucos não lhes auia daproueitar, e que os auião de tomar por derradeyro, e que lhes parecia que senão erão já tomados que era por a sua gente os não ter em conta. E ficando elrey muyto agastado destas palauras, lhes respondeo. *Ainda que cada hum de vós seja tão esforçado que vos pareça pouco serem os frangues vencidos, não sou tão fraco que mo não pareça nem me parece que vedes em mim temor pera me esforçardes coessas palauras, porque me podeis dizer que eu mais não sinta: pelo que neste caso me não podeis dizer cousa que me satisfaça, e se sintisseys o que eu sinto conhecerieis camanho feyto será vencer os frangues que vos fazeis tão pequeno, e não ho hey*

por grande em serem vencidos senão em se defenderem como se defendem, que parece que ho seu Deos peleja por eles, e que os faz inuencíueis : e quereis ver que he assi, a nossa gente he muyta, e se he esforçada e sabe pelejar viose em muytas batalhas que venceo desbaratando grandes exercitos como sabeis, e despois que peleja com os frangues parece que perdeo ho esforço, e ho saber pelejar : e he ho seu medo tamanho que sendo sem conto a respeito dos frangues; não ousão daferrar coeles: no que vejo o que todo homem de bom juyzo deue de ver que esta obra mais he de Deos que dos homens, pois quem ha de pelejar coele e quem lhe não ha dauer medo, e mais vendo que lho hão alguns dos que nos ajudauão, que nos deixarão e se forão. E tambem chegasse ho inuerno em que será forçado recolherme, e na entrada do verão chegará a armada de Portugal e fará a que fez a do anno passado, e nunca sayrey de desauenturas com que me acabe de perder de todo: pelo que me parece que deuo de deixar a guerra, vede vós se vos parece assi. E logo o principe Nambeadarim oulhando pera todos disse. *Pois elrey nos pede conselho que deue de fazer no que lhe vay tanto, eu como quem*

mais

mais sinte sua perda direy meu parecer: que he de fazermos paz com os frangues e sermos seus amigos, porque como diz elrey, ho seu Deos peleja por e'es, e eu assi ho creo: porque doutra maneyra já forão tomados. E tambem me ajuda a crer isto a sem rezão que fazemos em fazer guerra aos frangues pera destroirmos elrey de Cochim, a que sem nenhũa causa temos feyto tanto danno, matandolhe ho anno passado os seus principes, e quasi toda sua gente: e queimandolhe Cochim sem nenhũa causa como digo pois não foy por mais que por recolher em sua terra os frangues, que engeitados delrey de Calicut ho forão buscar, não sómente engeitados mas mortos, e roubados, e lançados fóra de Calicut tendo seguro delrey, e recebidos em sua goarda, sem terem feyto porque recebessem tanto mal: porque se foy por deterem a nao de Cogeçameçadim não tinhão culpa, porque elrey lhe mandou que a deteuessem. E se então fora de todos conselhado tão verdadeiramente como ho foy de mim, os mouros ouuerão de pagar o que fizerão: e se ho pagarão mostrarase não ter elrey culpa no que eles fizerão pois a não tinha, e isto abastara pera conseruar a amizade dos frangues, e não se forão de

Calicut a Cochim , onde elrey por mãos conselhos trabalhou tanto polos auer como que lhe teuerão feyto grandes males , sendo eles tão bons , tão verdadeyros , tão mansos e tão esforçados e agardecidos do bem que lhe fazem , que por amor delrey de Melinde que os agasalhou alargarão duas naos carregadas douro : bem vistes quão rico presente trouuerão a elrey , que mercadorias tinhão e quanto dinheiro pera a carga : bem vistes como derão a nao dos alifantes a elrey , não fazem isto ladrões que lhe os mouros chamão , nem nó sam senão homens pera folgarem de os ter por amigos : e mais pois elrey perde tanto em suas rendas não tendo coeles amizade e se lhe acrecentão muyto tendoa , porque não a tendo como sam muyto poderosos no mar defenderão quē não venhão nenhũas naos a Calicut , e elrey ficará sem nenhũa renda : pelo que se deue de fazer a paz. E como quantos ali estauão erão peitados pelos mouros que conselhassem a elrey que não desistisse da guerra , assi ho fizerão estranhandolhe muyto dizer que queria desistir dela , abonandoo de poderoso , louuandoo de muy ciuel , poendolhe temor de infame se desistisse da guerra. E os mouros lhe offrecerão logo suas pessoas e fazendas pe-

pera a guerra: e tanto fizerão huns e outros que elrey escolheo a guerra: e logo ali se assentou, que pois elrey não podia passar polo passo de Cambalão, que passasse por outro que auia nome Palinhar lonje daquele, que por ser muyto forte e quasi impossiuel a passagem por ele não se goardaua: e despois delrey passar por ele passaria a Cochim polo passo do vao como fizera ho anno passado. E isto assentado, logo ao outro dia foy leuantado ho arrayal, e elrey passou pelo passo que digo, e assentou seu arrayal em terra de Repelim e de Porquá sem ho saber Duarte pacheco, que não teuerão suas espias tempo pera lho dizerem senão quando elrey de Calicut começaua de passar.

CAPITOLO LXXIII.

De como elrey de Calicut deu ho quarto combate a Duarte pacheco.

COmo Duarte pacheco sabia que não podia estoruar a elrey a passagem por Palinhar por não poder leuar lá as carauelas nem os bateis por amor dos baixos que auia: porem sospeitando que a passagem delrey por ali era pera entrar pelo passo do vao: determinou de lho defen-

fender, e porque não podia leuar lá as carauelas tambem por amor de baixos leuouas a outro chamado Palurte que está dous terços de legoa do passo do vao, que he de largo hum tiro de bésta e de comprido hum pouco mais, e com baixamar dá a mayor altura dagoa pela cinta, e ho outro he quasi descuberto e com preamar não se póde passar por ser a agoa muy alta: e por este passo do vao ser tão perto do de Palurte fazia Duarte pacheco conta que ho guardaria na vazante da maré com os bateis, e ho de Palurte ficaria goardado com as carauelas. E chegado a este passo, saltou na ilha Darraul em que soube que andauão quinhentos Naires de Calicut e com sua gente matou muytos e catiuou cincoenta que deixou denforcar por lhos elrey de Cochim mandar pedir. E sabendo que ao outro dia que era ho primeyro de Mayo auia elrey de Calicut de cometer dentrar polo vao, deixou Pero rafael nas carauelas com hum sinal que lhe faria se se visse em afronta: e ele foyse antemanhaã com os bateis ao vao: e em chegando mandou dar aos seus grandes gritas pera que os immigos soubessem que era chegado e que os não temia. E vendo que ho não cometião, tornouse á Palurte com a en-
chen-

chente dagoa e com a vazante se tornou ao vao, e assi se reuezaua de dia e de noyte nas vazantes e enchentes com muytas calmas e chuuas e com outros muytos trabalhos que passou com os seus em hum mes e vinte tres dias despois que se mudou do passo de Cambalão. E em quanto lhe elrey de Calicut não deu combate fez grande destruyção na terra: e nisto foy auisado que elrey de Calicut ho auia de combater no passo de Palurte e que ho senhor de Repelim tinha adianteira com quinze mil homens. E assi fez ele mostra da armada hũa tarde vespera do dia em que se auia de dar ho combate, e tirou toda a artelharia, e dauão os immigos suas coquiadas, e Duarte pacheco mandou fazer ho mesmo aos Portugueses: e mandou arrasar a ponta da ilha Darraul porque os immigos não assentassem antre hó aruoredo algum tiro secreto com que lhe fizessem danno, e mandou dar cabos dũa carauela a outra pera fazer dous bordos se lhe comprisse: e toda a noyte fez com os seus grandes alegrias. E antemanhaã chegarão do vao Simão dandrade e Christouão jusarte, porque ficaua seguro com a maré que enchia. E despois de todos comerem, lhes disse. *Bem sabeis companheiros que elrey de Calicut vem oje sobre*

bre nós determinado de nos entrar, ou por este passo, ou polo do vao: eu pela experiençia que de vós tenho não lhe hey medo. E sobre tudo com a confiança na misericordia de nosso senhor que por sua piedade nos não ha de negar sua ajuda, onde importa tanto pera a sua gloria, por cuja honrra pelejamos principalmente: e despois pola delRey nosso senhor. E deueis de crer que assi como nos ajudou sempre nos ajudará agora e tende por sinal disso ser oje baixamar ao meo dia ate cujo termo não podem os immigos cometer ho vao, e por a força de sua peleja ser ate estas horas se ate elas lhe defendemos este passo como espero: eu vos dou por seguro o vao. E pera nos defendermos não vos ponhão temor seus feros, pois sabeis bem onde chegão: e lembreuos que o que ategora tendes feyto pola misericordia de nosso senhor (ele seja louuado) he hũa cousa tamanha, que pera muyto mais: e muyto mais gente do que somos se póde contar por milagrosa. E pois ho nosso bom Deos todo poderoso, vos quis com sua ajuda deixar fazer cousas tão milagrosas: encomendouos muyto como a verdadeyros Christãos que não queirais perder esta gloria por algũa pouca dafronta que podereis oje mais re-

ce-

ceber que os outros dias: porque será pera acrecentamento da honrra e fama que ganhastes ategora. Ao que todos responderão, *Que assi ho farião: e que todos estauão pera ho ajudar ate morte.* E sendo ho dia claro apareceo a ponta da ilha cuberta de immigos, pera darem dali combate com algũas bombardas que tinhão assentadas em estancias de terra, que os emparasse da nossa artelharia. E dali começarão logo de combater muyto rijo: e nisto apareceo a frota, que era de ccl. nauios. E por uir ainda lonje e os immigos apertarem de terra, se meteo Duarte pacheco nos bateis, e á força de remo remeteo a ela: e sem temer os muytos tiros que lhe tirauão saltou nela com os nossos: de que os immigos pola misericordia de nosso senhor ouuerão tamanho medo que se recolherão de tras das suas estancias, onde os nossos esteuerão pelejando coeles, ate que a frota chegou perto que se tornarão a recolher. E vendo Duarte pacheco doze paraós que vinhão desmandados diante, foy pera os cometer: e por se eles deterem, e não ousarem de passar auante, os não pode aferrar: e por já chegar toda a frota recolheose ás carauelas: deixando arrombados dous paraós. E recolhidos mandou abaixar todos os seus, por-

porque os não matassem os tiros dos immigos que erão muyto bastos: e chegarãose logo corenta paraós encadeados muyto perto das carauelas que as querião aferrar. E nisto mandou Duarte pacheco dar ás trombetas, e os nossos se leuantarão com hũa grande grita desparando toda sua artelharia que desencadeou logo alguns dos paraós. E por isso ho senhor de Repelim mandou ajuntar cocles outros: e os tiros erão tantos dambas as partes que nenhũa das frotas se enxergaua com fumo ainda que dos immigos morrião boa soma como erão muytos: ho senhor de Repelim os fez passar auante, que quasi chegauão ás carauelas. E dandoas por aferradas, cessarão de tirar com a artelharia, e então se acendeo a peleja mais braua que dantes: e as frechas, e setas, e lanças, e paos tostados erão em tanta auondança, que fazião sombra nos nauios: e erão os gritos e brados tantos, que parecia fundirse ho mundo. E durou a peleja hum bom pedaço sem se inclinar a vitoria a nenhũa parte: em que os nossos sofrerão trabalho immenso. Porque como os immigos erão sem conto, como huns cansauão entrauão outros de refresco. O que os nossos não podião fazer, e de cada vez lhes era necessario terem nouas forças:

çàs:

ças : no que se pode crer sem duuida, que nosso senhor supria ali com sua misericordia : e assi ho dizia Duarte pacheco aos seus trazendolhe á memoria o que tinhão feyto, e o que lhe prometerão de fazer naquela batalha. E assi ho fazião eles : e arrombarão, e meterão no fundo tantos paraós, e matarão tantos dos immigos, que já com medo não querião pelejar, nem por mais promessas que lhe ho senhor de Repelim fazia : a quem elRey de Calicut, que estaua de terra combatendo os nossos, mandaua dizer muyto a miude que apertasse com as carauelas, e as aferrasse. Mas nem por isso a gente ho queria fazer, tamanho era ho medo que auia dos nossos. O que vendo ho senhor de Repelim quis entrar ho passo pera contentar elrey : ao que eles resistirão muyto rijo, posto que com afronta grandissima : porque os immigos apertauão muyto por entrar : e como os paraós yão muy fechados, fez a nossa artelharia muy grande destroço neles, e nos immigos. E as carauelas tambem receberão muyto danno, que todas forão passadas, e as arrombadas, espedaçadas, e feridos muytos dos nossos. Mas quis nosso senhor, que ho fizerão tão esforçadamente, que estes do mar se afastarão, e os que estauão em terra deixa-

xa-

xarão logo a ponta com muyto danno que receberão. E vendo elrey de Calicut que ho combate dos paraós cessaua, mandou dizer ao senhor de Repelim que mal compria coele o que lhe promettera daferrar as carauelas, ou entrar ho passo: e que ho via muy afastado delas, e que seu irmão seria já perto do vao: e ele estaua lonje de ir lá. E coeste recado tornou ho senhor de Repelim a apertar com as carauelas: e começou de chamar os seus: de que ho seguirão alguns que os outros auião medo: e com aqueles fez tanto como dantes. E estando Duarte pacheco nesta fadiga, chegou Candagorá, e disselhe da parte delrey de Cochim, que Nambeadarim ya ao vao com grossa gente: e que não tardasse: porque elrey de Calicut lhe auia dir nas costas. E vendo ele que ainda era muyta agoa por vazar, mandoulhe dizer, que se não agastasse: que bem sabia ho tempo a que auia dacodir. Partido este messegeiro chegou logo outro com ho mesmo recado a Duarte pacheco que respondeo que os deixasse: porque não era aquele ho dia delrey de Calicut, nem era tempo de perder ponto, que se auenturaria nisso muyto: e que não era ainda desembaraçado dos paraós. E posto que Nambeadarim chegasse ao

ao vao, não ho auia de poder passar, por auer muyta agoa por vazar: que ele sabia quando auia dir. E como já se chegaua a vazante da maré, foyse elrey de Calicut com a gente que tinha pera ajudar a seu irmão a entrar ho vao: e com sua ida os immigos se afastarão de todo, e se forão. E deixando Duarte pacheco este passo seguro, partiose pera ho vao: onde auia de fazer pouca detença, por ali durar pouco a vazante da maré. E chegando lá foy baixamar de todo, e a gente de Nambeadarim começaua de chegar e leuaua alguns berços encarretados: Duarte pacheco pos a proa neles, e entrou pelo vao ate dar em seco tirando com a artelharia e espingardaria, e almazem de setas, e arremessos com que fez neles tanto danno, que se deteuerão sem passar mais auante. E como eles erão muytos, os nossos não podião errar tiro: e os immigos não acertauão nenhum: porque todos dauão nas padessadas dos bateis. E nisto chegou a força da gente de Nambeadarim, que erão doze mil homens, e hũns cometerão dentrar ho vao, outros carregauão sobre os bateis que não nadauão. E foy hũa braua peleja sobre chegarem a eles: e os tiros e arremessos erão muytos dambas as partes: que certo não
se

se póde contar quão medonha cousa era ver os bateis que se não podião bolir, e os nossos dentro cercados de tantos immigos, que não trabalhauão por outra cousa senão por chegar a eles. E como Deos milagrosamente os tinha, que ho não podião fazer, antes muytos se retirauão, e outros se tinhão quedos, caindo muytos mortos, e feridos, que era a agoa de cor de sangue. E isto duraria hũa grande hora: e no cabo dela começarão os bateis de nadar. Os nossos que ho entenderão apertarão tão rijo com os immigos que lhes fizerão deixar ho vao, e acolheranse a terra muyto contra vontade de Nambeadarim, a que neste tempo chegou gente de refresco, que lhe elrey mandaua. E coela tornou a entrar no vao, e tão aluoraçado que não atentou pola maré que crecia. E Duarte pacheco polo enganar mostrando que lhe auia medo se retirou bem pera dentro do vao, sem tirar sua artelharia: e com a gente abaixada. Os immigos dando grandes gritas entrarão apos ele com agoa pela cinta: e vendoos ele bem metidos virou sobreles ás bombardadas, e ferindo e matando alguns os fez fugir. E mór danno lhes fizera, se os deixara entrar mais dentro. E não os deixou porque a gente de Cochim come-

meçaua já de sayr ao vao. E não quis que cuydassem que ho ajudauão, nem menos quis que ho ajudassem no começo: porque trabalhaua por lhes mostrar que os seus abastauão pera desbaratar os immigos sem sua ajuda. E recolhidos os immigos a terra, que seria a horas de vespera, fezlhe tanto danno que se meterão bem pelo sertão: e assi nesta peleja como na de Palurte lhe não matarão nenhum dos seus: e dos immigos não se pode saber ho numero dos mortos, senão que forão muytos e perderão muytos paraós. E elrey de Calicut ficou tão agastado, e triste por ho senhor de Repelim não aferrar as carauelas, nem seu irmão entrar ho vao, que lhes disse a ambos palauras muyto injuriosas.

CAPITOLO LXXIIII.

De como alguns que erão da parte delrey de Calicut se passarão pera elrey de Cochim.

DEsbaratados os immigos, e chea a maré no vao tornouse Duarte pacheco ás carauelas, que achou em paz. E elrey de Cochim lhe mandou preguntar como lhe ya, e aos seus: e ele lhe respondeo

deo que bem, e que assi lhe iria sempre, se soubesse que se auia por seruido do que tinha feyto. Vencida esta batalha, ho Mangate, e seu irmão que estauão na ilha de Vaipim perderão de todo a esperança que elrey de Calicut ouuesse vitoria. E tendo mandado parte de sua gente a elrey de Cochim se forão parele com a outra, com que Duarte pacheco não folgou nada, porque se não fiaua deles pola deslealdade que tinhão cometida a elrey de Cochim ho anno passado: e por lhe não quererem acodir com sua gente no começo daquela guerra sendo seus vassalos: porem dissimulou isto. Ao outro dia que elrey ho foy ver leuandoos comsigo e todos ho abraçarão despois, e oulhauanno como espantados do que tinha feyto contra elrey de Calicut. E entendendoos ele disselhes que se não espantassem, porque ainda tornaria a fazer o que tinha feyto, e que não ouuessem por muyto desbaratar a elrey de Calicut, porque a outros móres reys desbarataria com aquela gente. E os senhores responderão que se não espantauão de desbaratar a elrey de Calicut, senão de como ousara de ho cometer: ao que ele disse que assi fizera elrey grande doudice nisso. E passadas antreles outras muytas palauras de muyta honr-

honrra de Duarte pacheco, offreceranselhe ho Mangate e outros senhores por seruidores delRey de Portugal: e despois se tornarão pera Cochim, a que logo foy noua que no arrayal delrey de Calicut sobreuiera hũa supita doença: que como hum homem adoecia morria logo, e aquele que mais duraua não passaua de dous ou tres dias, e erão muyto poucos os que durauão tanto, e a doença era como peste: senão que não nacião leuações: e morrião cada dia duzentos homens: e por isso se foy a mór parte da gente do arrayal, porque a doença durou muytos dias, e foy cousa de milagre que não morrião se não no arrayal delrey de Calicut que com esses reys e senhores que ho ajudauão se afastou hum pouco do corpo da gente porque se lhe não pegasse este mal. E assi esteue em quanto durou, que sem duuida parece que foy praga mandada por nosso senhor pera que os nossos teuessem tregoas, e descansassem: porque cessarão os immigos da guerra em quanto durou esta doença: e os de Cochim estauão coela muyto ledos. E neste tempo forão ter a Cochim muytas naos dos mouros que hi morauão: que por seu mandado yão de Charamandel inuernar a outras partes: porque não ouuesse em Cochim manti-

mentos : e se despouoasse. E parece que nosso senhor não quis que isto ouuesse effeyto e deu tempo nas naos com que lhes foy forçado arribar a Cochim , e ali inuernarão em que lhes pesou , e venderão os mantimentos que trazião com que a terra foy muyto abastada.

CAPITOLO LXXV.

Como elrey de Calicut em pessoa combateo ho passo do vao.

TOdas estas prosperidades delrey de Cochim forão logo sabidas por elrey de Calicut que lhe acrecentarão mais a magoa que tinha de ver quão mofino era. E desconfiando de seus capitães fazerem cousa boa, quis meter coeles sua pessoa pera entrar ho vao : e esquecido de quantas injurias dissera aos Bramenes , preguntoulhes qual seria bom dia pera este cometimento. E eles lhe disserão que os pagodes estauão muyto menencorios dele por as injurias que lhes dissera ; e que em pendença lhe mandauão que fizesse hum turcol no lugar da peleja : e que aueria vitoria, e que desse a batalha a hũa quinta feyra seys ou sete de Mayo. Do que logo Duarte pacheco foy auisado por suas es-

espias, e mandou fazer padessadas nouas, e arrombadas, e muyta soma de dados de ferro pera meter em rocas de fogo com que tirassem aos immigos e assi muytos paos tostados agudos pera arremessos, e muytas estacas dareca de pontas agudas e sotis, pera meter no vao pera os immigos se estreparem nelas: porque todos vão descalços, e já tinha metidos abrolhos de ferro: e por serem curtos acrauauanse na area. E feyto isto tornouse pera as carauelas, onde deixou repousar sua gente ate á mea noyte. E despois de comerem deixando em seu lugar a Pero rafael, partiose pera ho vao nos bateis: e chegou lá hũa quinta feira sete de Mayo hũa hora ante manhaã dando suas gritas, e fazendo suas festas costumadas por esforçar os de Cochim: e porque soubessem os de Calicut que era chegado, e achou trezentos Naires na estacada, que lhe disserão, que ao dia dantes despois de ele ido, se forão dali muytos Naires do Mangate: o que lhe pareceo treyção e mandouho dizer por hum Naire ao principe de Cochim, e que se viesse logo pera a estacada, porque ele estaua já no vao esperando por elrey de Calicut que seria coele em amanhecendo. Mas este Naire não deu ho recado ao principe, se não a

tempo que não aproueitou. E em amanhecendo começou da somar ho exercito dos immigos que vinha repartido por esta maneyra: yão diante trinta tiros dartelharia, e logo ho principe Nambeadarim com hum escoadrão de dez mil homens, os dous mil frecheiros, e trinta espingardeiros: detras dele ho senhor de Repelim com outra tanta gente: e nas costas elrey de Calicut com quinze mil homens, e obra de quatrocentos com machados pera cortarem a estacada. E Duarte pacheco não tinha mais que corenta homens em ambos os bateis: e em cada hum quatro berços, porem bem prouidos de munições. Os immigos que acompanhauão a artelharia, que era hum bom corpo de gente: em chegando começarão logo de tirar aos nossos. O que vendo Duarte pacheco foyse a eles tirando sua artelharia com que lhes fez deixar a praya e recolherse ao palmar ficando alguns mortos. E dali esteuerão hum pedaço jugando as bombardadas ate que chegou todo ho corpo dos immigos, que cobrião toda a terra. Nambeadarim que tinha a dianteira mandou logo cometer os nossos com grande furia, e eles ho fizerão ter: assi com a artelharia, como com as rocas de fogo que lhe lançauão, e os dados matarão

muy-

muytos: e vendoos os immigos saltar ficauão muy espantados, e cuydauão que erão feytiços, e porque a agoa vazaua muyto rijo recolheose Duarte pacheco pera ho alto por não ficar em seco, e mandou a Christouão jusarte que tomasse a boca do vao e a defendesse, porque a não tomassem os immigos, que cada vez apertauão mais pera entrar: e entrarão muytos, e sobre isto foy hũa muyto crua e espantosa peleja, e forão tantos mortos e feridos dos immigos, que se teuerão por mais que Nambeadarim lhes bradaua que passassem auante, e era a pressa tamanha dos nossos em se defender pelo grande aperto em que esteuerão que não ouuio: que lhe disserão alguns que os Naires de Cochim erão fugidos da estacada, e a deixarão só. E nisto se auiuou mais a peleja, porque chegou elrey de Calicut, que Duarte pacheco conheceo por a bandeira, e sombreiro que leuaua, e mandou tirar com hum berço ao lugar onde parecia com tenção de ho matar, e não foy morto por se ele baquear do andor em que ho leuauão, e ho pelouro matou dous homens junto dele, e como ele isto vio afastouse logo dali, com que os seus se aluoraçarão tanto que se meterão de roldão ao vao, e com a furia que

le-

leuauão se encrauarão muytos nas estacas em atentar por isso : e cayão huns por cima dos outros, e embaraçaranse de maneyra que esteuerão quedos, e teuerão os nossos tempo de os matar com setadas e espingardadas, mas nem por isso deixauão de cobrir a agoa e a terra tantos erão. E nisto os dos machados derão na estacada (sem os nossos atentarem com acupação que tinhão) e como a acharão sem goarda por serem fugidos os de Cochim começarão de a cortar : e entrarão logo alguns frecheiros dando grandes gritas, e tirarão aos nossos que ficarão cercados de todas as partes : de que os combatião fortemente. Duarte pacheco que vio a estacada entrada esteue em grandes duuidas, porque se lhe acodisse entrauão os immigos ho vao e dandolhe nas costas ho tomarião ás mãos, e se lhe não acodia entrarião por ela todos e irião destruyr Cochim sem lho poder defender. E por derradeyro determinou dacodir á estacada, porque nela se poderia melhor emparar dos immigos e offendelos, que do batel. E dizendo isto aos seus, remeteo a ela desparando sua artelharia em roda uiua, e tirando com as rocas de fogo, e com outros arteficios, e arremessos, e entra polos immigos que yão pera a estacada, e to-

tolheolhes que não passassem auante matando alguns. E andando nisto quasi que ficou em seco por ser muyta agoa vazia. E logo Nambeadarim carregou sobrele com dezaseys mil homens, e dando grandes gritas chegarão tanto ao batel que lhe lançauão mão dos remos, e a barafunda era tamanha que parecia que se fundia ho mundo, e as frechadas dos immigos e arremessos erão tão bastos que matauão a eles mesmos, e os nossos se defendião com grande esforço de detras de suas arrombadas, e por isso os não podião entrar, porem afogauannos por serem tantos. E desta vez esteuerão quasi perdidos se lhe nosso senhor não acodira com sua misericordia, porque tinhão rachado hum trauessão: e desfeytas quasi todas as arrombadas, e gastadas as munições que durou a peleja mais tempo do que Duarte pacheco cuydou. E estando nesta afronta chega a maré que se não via com a grande reuolta: e pola falta que tinha de munições, e se reformar da gente por ter ferida muyta lhe foy forçado chegar á boca do vao onde esperaua dachar tudo por deixar dito a Pero rafael que lho mandasse, e leuou trabalho grandissimo em sayr donde estaua, que nunca ho batel pode virar com os immigos que ho tinhão cerca-

cado, e cercado deles sayo com a popa por diante, e assi foy ate chegar a Christouão jusarte, que tambem teue assaz de fadiga em defender a boca do vao, e matou com os seus muyto grande soma dos immigos. E achando aqui o que ya buscar, refezse de tudo com Christouão jusarte: e leuouho consigo por não ser necessario defender mais a boca do vao por amor da enchente dagoa que ho fazia despejar dos immigos, e ho mesmo fizerão outros que estauão na estacada polos apertarem muyto com a artelharia, e muytos forão mortos, huns de feridas, outros dafogados: e os nossos os seguirão ate a banda de Porquá onde estaua elrey de Calicut muyto enuergonhado pelo que dissera a seu irmão e ao senhor de Repelim e não fazia mais que eles: e apertados os immigos dos nossos fugirão todos. E indo elrey fugindo pela borda dum palmar defronte das carauelas, mandoulhe Pero rafael tirar com hũa bombarda grossa, que lhe matou dum tiro treze homens e hum deles daua ho betele a elrey, e matouho tão perto dele que ho encheo de sangue: e elrey se baqueou do andor com medo, ficandolhe na peleja morta gente sem conto, sem dos nossos morrer nenhum, durando ela de pola manhaã ate

ho

ho meo dia. E quando elRey dom Manuel de Portugal soube despois esta vitoria por amor da lealdade que elrey de Cochim usou com os nossos na guerra passada e nesta, e do seruiço que lhe fez lhe deu seyscentos cruzados de tença de juro, que se lhe pagão com grande solennidade: e ho padrão desta tença lhe leuou despois dom Francisco dalmeida primeyro visorey da India como direy no segundo liuro.

CAPITOLO LXXVI.

Do que Duarte pacheco disse ao principe de Cochim sobre a treyção que lhe foy feyta.

DEspois que elrey de Calicut fugio, partiose Duarte pacheco pera as carauelas sem querer falar ao principe de Cochim por amor da treyção que lhe fizerão os seus Naires em deixarem a estacada: e pareceolhe que ele fora em consentimento disso pois não viera a tempo: e mandandolhe ele pedir que lhe falasse á borda dagoa, lhe mandou dizer que não podia por leuar sua gente cansada, e que pola manhaã lhe ouuera de falar quando lhe mandou dizer que elrey de Calicut ya pe-

le-

lejar coele no vao: e pois não fora não tinha mais que falar que deixarlhe Cochim seguro delrey de Calicut, e coisto mandou remar rijo: e tirar bombardadas, e dar gritas. E parecendo ao principe aquela reposta aspera: e de quem estaua agrauado dele, tornoulhe a mandar pedir que lhe falasse, e ele de importunado lhe foy falar: queixandose ho principe de sua reposta, lhe preguntou que culpa lhe daua. E ele lho disse, e que lhe parecia que aquilo fora treyção do Mangate e de seus parentes: e porem que não cresse que lhe podia empecer: porque a desconfiança que tinha dele e dos seus lhe faria fazer suas cousas com melhor recado, e quem tão mal goardaua sua terra que leuemente a perderia, e se aquilo fora trato que pouco ganhara em se ele perder, e se ho não era que não podia disculpar os seus de fracos, ainda que ser a gente fraca, ou esforçada lhe vinha do capitão. Ao principe vierão as lagrimas aos olhos com aspereza destas palauras: e disse que lhe não desse culpa no que dizia, porque a não tinha, nem cresse dele o que dizia, porque seu recado lhe não fora dado mais cedo, nem soubera que elrey de Calicut auia dir ao vao, e que ho não julgasse por homem de tratos, e mais pera quem

tan-

tantas vezes se auenturaua a morte por amor delrey de Cochim, que se lhe mais cedo fora dado seu recado, mais cedo fora: e coisto disse outras cousas com que Duarte pacheco perdeo a sospeita que tinha e ficarão amigos. E Duarte pacheco se foy pera as carauelas onde elrey de Cochim ho foy ver saindo ele em terra a recebelo: e elrey ho abraçou com muyto amor, e a todos os nossos: e assi mandou que o fizessem os senhores que yão coele E querendo elrey desculpar ho principe da culpa que lhe deu, disselhe que não soubera que elrey de Calicut auia de ir ao vao se não quando ele mandara chamar ho principe que fora já tarde: e que não vira os Bramenes: por quem lhe mandara dizer da vinda delrey de Calicut. Duarte pacheco lhe disse, que ele quisera escusar de falar naquilo, mas que pois vinha a proposito que lhe diria o que entendia: que era não lhe serem ho Mangate, nem seus parentes tão leays como ele cuydaua, e que se ho eles não forão dantes, como ho auião de ser querendo sua amizade mais por constrangimento de temor que por amor: e que era certo que eles fizerão que os Bramenes lhe dessem seu recado pois mandarão ir a tal tempo a sua gente da estacada: e por a culpa

que

que sabião que tinhão ho não forão ver, e pois não tinha necessidade deles pera que os queria em Cochim, que os deixasse ir pera elrey de Calicut: porque lá se temeria deles menos que em Cochim. E que tambem os seus Naires ho deixarão já duas vezes que não sabia que aquilo era, que se lhes mandaua hũa cousa perante ele: e outra em secreto que ho desenganasse, e que isto lhe não dizia por necessidade que teuesse dos seus: mas porque não conhecessem os immigos quão fracos erão. Elrey de Cochim ficou muyto triste do que lhe Duarte pacheco disse: e disculpouselhe tanto que ele ficou satisfeyto: e outra vez tornou elrey a mandar aos seus que lhe obedecessem como a ele mesmo.

CAPITOLO LXXVII.

De como elrey de Calicut mandou deitar peçonha nos mantimentos que os nossos auião de comprar.

ELrey de Calicut ficou muyto espantado de ver tantos mortos dum só tiro: e teue por grande marauilha escapar dali viuo: e porem ficou muyto corrido de não fazer mais que os outros indo ele em pes-

pessoa, e polo encobrir tornaua a culpa aos bramenes e feiticeyros que lhe conselharão que desse a batalha: e dissellhes que erão muyto grandes mintirosos, que cada dia ho enganauão, e que os não auia mais de crer, que se ho assi fizera da primeyra vez que ho enganarão, que não recebera tanta perda como recebeo. E assi disse muytas injurias aos Naires: e estaua tão menencorio que parecia doudo. Os reys que ali estauão lhe disserão que não tinha rezão de os culpar de fracos: porque não ouuera outros homens que lhe resistirão senão os frangues que erão feyticeiros e com feytiços podião tanto. Ao que ho senhor de Repelim tambem quis ajudar. E elrey lhe disse que se eles erão pera tão pouco como lhe não aferrara as carauelas com tão grossa armada como leuaua: e quem lhe matara tanta gente, e porque lhes não entrara ho vao: dizendolhe muytas vezes que se calasse que não fizesse tão pouco do que era tanto, que se não podia vencer com tantos milhares de homens, que não posesse a culpa de serem os seus vencidos aos feytiços se não a seu pouco esforço: do que ele ficou grandemente enuergonhado e dissimulou, e conselhoulhe que mandasse deitar peçonha na agoa de que se presumisse que os

nos-

nossos podião beber: e assi os mantimentos que lhe vendessem e que mandasse Naires a Cochim, que matassem secretamente dos nossos os mais que podessem, e por esta maneyra os apouquentaria pois não podia por outra. E este conselho mandou logo elrey que se posesse em obra: e ouuera dauer efeyto senão fora por Charcanda hum Naire que fora criado do principe Naramuhim que ho descobrio a Duarte pacheco, que mandou logo que sopena de morte se não tomasse nenhũa agoa pera os nossos senão em fonte que cada vez se abrisse de nouo, porque na terra auia tanta agoa que abastaua pera isso. E pera os mantimentos ordenou dous hõmens que os não comprassem sem primeyro tomar a salua quem lhos vendesse. E pera os Naires que auião de matar os nossos proueo elrey de Cochim como era necessario, assi ficarão os ardis delrey de Calicut todos atalhados, a que despois que ho soube foy conselhado pelos mouros que mandasse queimar Cochim secretamente, e que mandasse combater juntamente a nao e as carauelas, e que mandasse leuar cobras de capelo em panelas pera que as deitassem nas carauelas e mordessem aos nossos, e quando pelejassem mandasse deitar pelo ar pós peçonhen-

nhen-

nhentos que os cegassem : e que tornasse a combater ho passo do vao, e leuasse alifantes armados pera trastornarem os bateis, e que não podia ser que coisto não desbaratasse os nossos : o que ele creo que seria assi. E começando de se perceber pera isso, foy dito a elrey de Cochim, onde se leuantou grande rumor com ho medo que a gente ouue coestas nouas : e elrey foy ver Duarte pacheco e lho disse : do que se ele rio dizendo que tudo aquilo erão feros delrey de Calicut que fazia sempre pera ver se lhe auião medo, e em fim auia de fazer tão pouco como ateli. Porque ele tinha ordenada hũa cousa que se elrey viesse ho auia de prender, e tomarlhe os alifantes, e matarlhe quanta gente trouuesse. E que já ho fizera, se lhe lembrara mais cedo : por isso que se não agastasse, e que se tornasse a Cochim, e que lhe mandasse quantas cadeas, e amarras de naos lá ouuesse, porque lhe erão necessarias pera o que auia de fazer. Do que elrey foy muyto ledo : e logo lhas mandou. E Duarte pacheco fingio que queria fazer hum grande edificio, e dous dias não consentio que nenhum de Cochim fosse ao vao. E neste tempo mandou abrir á borda dagoa grandes couas e altas : e trauessar nelas

gran-

grandes vigas. O que vendo os de Cochim, crerão o que lhes dizia: e perderão ho medo que tinhão, e desejauão que viesse elrey de Calicut: a que forão as nouas de todas estas cousas, e do que Duarte pacheco dizia. O que os seus crerão, e ouuerão tamanho medo que por nenhũa maneyra quiserão ir coele ao vao nem menos pelejar com as carauelas. E não fez tão pouco quando os pode persuadir que fossem pelejar com a nao de Duarte pacheco: o que ele sabendo mandou recado a Diogo pereira: e que fizesse como homem, que lhe não auia dacodir: porque se temia, que mandar elrey de Calicut sobre a nao, era trato. E Diogo pereyra lhe respondeo, que perdesse o cuydado, que ele lhe daria boa conta dela, e assi ho fez: posto que pelejarão coele oytenta paraós: de que alagou dous, e arrombou tres: e matandolhe muyta gente os fez fugir. E estes se forão a hũa ilha que está hi perto, que se chama a terra dos cinco Caimais: e refazendose de gente foranse a outra ilha delrey de Cochim, que está quasi defronte da nossa fortaleza, e saltarão nela muytos dos immigos, e poseranlhe fogo. E os moradores que erão gente baixa e não pelejauão fugirão logo, lançandose ao mar pela

lá outra banda da ilha: e foranse a nado pera a nossa fortaleza. E Lourenço moreno quisera ir sobre os immigos, mas ho feytor não quis, dizendo que erão muytos, e que ele ao mais que podia leuar dos nossos serião quinze: e que yão em grande risco, que melhor acodiria Duarte pacheco. E mandoulho dizer: e querendo ele lá ir, soube que os immigos erão idos: e por isso não foy.

CAPITOLO LXXVIII.

De como ho capitão mór Duarte pacheco pelejou com cincoenta e dous paraós dos immigos.

DEspois disto estando Duarte pacheco hum domingo jentando na sua carauela que viera de vigiar aquela noyte, como fazia as outras, disselhe hum homem que estaua no topo do masto, que pola banda de Repelim vinhão dezoyto paraós de Calicut. E sabendo que não erão mais disse aos seus; *Ea filhos, vós outros estais pera dar nestes paraós. Bem sey que estais cansados do trabalho desta noyte e doje: porem estes sam os paraós que queimarão a ilha de Cochim, eles sam poucos e recolhense, e agora*

passa de meo dia: se dermos neles, espero que nosso senhor nos ajude, e que os leuemos na mão. Todos disserão que estauão prestes. E deixando recado a Pero rafael que lhe socorresse na sua carauela se fosse necessario, embarcouse nos bateis, e mandou a dous paraós de Cochim que hi estauão que se adiantassem, porque erão mais remeiros pera que lhe fizessem deter os immigos: que vendo ir os nossos contreles amainarão, e tomarão os remos, e deixaranse ir pareles. E chegando aos nossos a meo rio, sairão supitamente detras de hũa ponta dezaseys paraós, e apos eles dezoyto: e feytos com os primeyros em tres esquadrões, poseranse a tiro de bombarda huns dos outros. Duarte pacheco que vio tantos pesoulhe de os ter cometido por quão singelo ya, que não leuaua mais que corenta e quatro dos nossos: e como já não auia outro remedio determinou de os aferrar: e esforçando os seus pos a proa em os primeyros, e tirandolhe ás bombardadas arrombou dous. Ho que vendo os immigos teueranse, e os nossos lhe derão hũa grande grita: e remetendo a dous que yão diante pera os aferrar, sentirão nas costas huns dos outros esquadrões, que apertauão coele ás bombardadas. E por isso Duarte pacheco vi-

virou a estes com ho seu batel: e poendo a popa na do outro deixouho, pera que pelejasse com os dous que ya aferrar. De que ho estrouarão os immigos que sobreuierão: e poseranse huns com os outros ás bombardadas, e os nossos ficarão cercados deles: porem estauão mais seguros dos tiros que os immigos, por amor das padessadas que tinhão: e meteranlhe quatro paraós no fundo, e em outro arrebentou hum tiro, e matoulhe ho bombardeiro, e outros dous homens, e os outros se lançarão logo ao mar e fugirão pera terra a nado. E os nossos tomarão ho paraó, e outros fugirão, indo os nossos apos eles ás bombardadas: e alcançandoos junto com terra chegaranse tão perto, que jugauão as lançadas, tendo os immigos as popas dos paraós em terra. E os nossos os desbaratarão logo, se não sobreuierão por terra muytos em sua ajuda: e com tudo aferrarannos. E os primeyros que saltarão em hum paraó dos immigos forão, João gomez bojardo, e Niculao pires, e com outros que saltarão logo fizerão recolher os immigos á popa do paraó, onde se defenderão hum pouco: e assi neste paraó como em outros foy a peleja muy grande. E dos immigos huns pelejauão, outros se lançauão ao mar e fugião pera

 ter-

terra: e por derradeyro assi ho fizerão todos com medo dos nossos, que fizerão este dia cousas marauilhosas. E segundo se despois soube, nunca os immigos teuerão por tamanho feyto nenhum de quantos os nossos fizerão nesta guerra como este: nem ouue ate este tempo outro que lhe tanto quebrasse os corações, porque a fóra serem vencidos morrerão muytos: e dos nossos ficarão alguns feridos. Desbaratados os immigos, os nossos tomarão quatro paraós que não poderão leuar mais, e acharão neles muytas armas, e treze bombardas, as quatro delas erão muyto boas, e hũa era de metal, que tiraua ferro coado, e mais furioso que hum falcão. E partido Duarte pacheco tornarão os immigos a meterse nos paraós, e seguiranno ás bombardadas, mas não que lhe chegassem. E ele os leuou assi ate ás carauelas. E deixandoos hi, tornou sobre os immigos ás bombardadas, e arrombou alguns deles, e os outros fugirão sem os poder alcançar. E tornandose vio da banda de Repelim grande multidão dos immigos que acodião aos paraós. E da banda de Cochim estaua elrey coesses senhores que ho ajudauão: que indo visitar Duarte pacheco chegou defronte das carauelas a tempo que ya de largo pelejar

com

com os paraós, e por isso vio a peleja, e fez grande festa com a vitoria dos nossos. E conhecendo Duarte pacheco que elrey de Cochim estaua em terra, mandou logo que fizessem as carauelas prestes, pera ho festejarem com a artelharia. E foyse logo parele que ho recebeo bradando com todos os seus, *Portugal*, *Portugal.* E Duarte pacheco com os nossos, *Cochim*, *Cochim.* E apos isto saluão as carauelas com a artelharia: e Duarte pacheco saltou em tesra, e elrey ho leuou nos braços com grande alegria: e os outros senhores ho abraçarão despois: e esteuerão falando no que lhe acontecera com os immigos. E crendo elrey que fora pelejar com os paraós com os ter visto todos disselhe, que se posera em grande risco: e ele não lhe querendo dizer como fora, lhe disse que cada vez que se achasse com outros tantos, pelejaria com eles: e que cometeria por seu seruiço outros móres feytos que aquele: e offreceolhe a presa dos paraós que tomara, que elrey não quis: saluo quatro bombardas, e outras muytas armas: e fez Duarte pacheco perantele noue caualeyros: e dizendolhe elrey, como cada dia se yão parele muytos daqueles que lhe forão reueis, que ajudauão a elrey de Calicut: ele ho auisou que se não fiasse deles.

C A-

CAPITOLO LXXIX.

De como os immigos entrarão na ilha de Cochim, e forão desbaratados por certos poleás.

MUyto triste ficou elrey de Calicut pelo desbarato dos seus paraós, e por as bombardas que perdeo: e disse sobre isso muytas palauras magoadas. E por não anojar os mouros não disistio da guerra, que temia iremse de Calicut, e perder toda sua renda. E os mouros lhe conselharão que mandasse meter naos grandes pelo rio de Cranganor: que ya ter ao de Repelim, por onde yão ao passo de Palurte: e como as naos erão muyto mais altas que as carauelas podelas yão aferrar. E elrey ho quisera fazer, mas não pode ser, por não poderem as naos chegar ao passo por hũs bayxos que estauão no caminho e tornaranse. E vendo os mouros isto conselharão a elrey, que mandasse combater ho vao pelo principe, e pelo senhor de Repelim tantas vezes que cansassem os nossos, e os tomassem: e isto se determinou. Do que sendo Duarte pacheco auisado, foy amanhecer ao vao, leuando com os bateis os qua-

quatro paraós que tomara, e pôsse da banda da terra de Porquá, onde saio a esperar os immigos como costumaua, porém eles não vierão: porque sabendo ho principe, e senhor de Repelim como a nossa armada estaua acrecentada, ouuerão medo de serem desbaratados, e não quiserão ir. E porque não andassem em delongas de pelejas, determinarão de entrar na ilha de Cochim por outro passo que se chamaua de Palinhar hũa legoa abaixo do vao que era muyto estreyto: e era tão forte com vasa muyto alta, e espinheyros muyto grosos e bastos, que parecia que era impossiuel poder entrar gente por ele. E por isso ho mais do tempo estaua sem goarda: e tambem porque nunca os immigos fizerão inclinação de entrar por ele: e como ho principe, e ho senhor de Repelim sabião que estaua mal goardado, quiserão prouar de entrar porele: e mandarão ir diante muyta gente baixa, com machados, enxadas, e cestos, pera fazerem caminho aos Naires: e como ho passo estaua sem goarda logo foy feyto, e os Naires começarão dentrar, e forão dar com muytos poleás, que sam trabalhadores, gente muyto ciuil antre os Malabares. E como virão entrar os immigos, e não virão quem lho defendesse: defenderãoho

eles:

eles: e apilidarão logo a terra dando suas coquiadas, a que acodirão huns com enxadas, outros com paos feytiços e pedras, porque não podem ter outras armas: e huns de cá, outros de lá fizerão hum bom corpo de gente, e derão nos immigos, ainda que erão Naires, que lhe defendia a sua ley sopena de morte, que se não tocassem coeles. Porque crem os Naires que ficão çujos: e tanto crem isto, que ainda aqui com medo de se çujarem, vendo remeter os poleás a eles fugirão. E como os dianteiros derão nos traseiros desbarataranse, e fugirão tão desatinados que cayão huns por cima dos outros, e os poleás tomando as armas a muytos que matarão, ás pancadas matauão coelas outros: e assi os desbaratarão e lançarão fóra da ilha: e os outros que estauão por entrar nela não ousarão de passar auante, crendo que andaua ali Duarte pacheco. E assi se forão desbaratados ho principe, e ho senhor de Repelim, com muyta gente morta, por se os seus Naires não quererem tocar com os poleás de Cochim. E sabendo na fortaleza desta peleja acodiolhe Lourenço moreno com alguns dos nossos, e já não achou que fazer, que era ho feyto acabado, que se fez tão prestes que nem a gente que

man-

mandou elrey de Cochim em socorro não achou que fazer : mas pôsse em goarda daquele passo. Os poleás despois que desbaratarão os immigos ataujaranse per mandadado de Lourenço moreno, dos paos e armas dos mortos : e forão dar conta a Duarte pacheco do que tinhão feyto, que nunca soube da ida dos immigos a Palinhar, senão a tempo que não podia socorrer. Porque pera ir por agoa auia baixos por onde os seus bateis não podião nadar. E quando vio os poleás que chegauão a ele, leuantouse a recebelos, crendo que fossem Naires. Candagorá que estaua coele lhe disse, que se não aleuantasse porque erão os poleás que desbaratarão os immigos. E ele folgou muyto com sua vinda, e fezlhe muyto gasalhado, e mandouos assentar, ainda que Candagorá não quisera, e mandauaos leuantar, e ele não quis, dizendo que rezão era que se fizesse honrra a homens que a tambem souberão ganhar : e pois fizerão hum feyto tão honrrado que já não auião de ser poleás, senão Naires, e que assi ho auia de pedir a elrey. E logo Candagorá lhe disse que elrey ho não auia de fazer, porque não podia : porém Duarte pacheco os mandou todos assentar em rol, pera pedir a elrey de Cochim que os fizesse

Nai-

Naires, e assi lho pedio. Do que se elrey escusou, dizendo que era seu costume não poderem ser Naires, senão os que nacião Naires: que se ho podera fazer ho fizera de muyto boa vontade, que bem via que ho merecião: mas que os Naires se leuantarião contrele, porque tinhão por preuilegio antigo, que não podesse ser Naire quem ho não era de seu nacimento. E insistio tanto Duarte pacheco com elrey que lhe fizesse Naires os poleás, que lhe disse que pois lhos não queria fazer, que buscaria quem lhos fizesse. E elrey disse que se ouuesse rey na India que o quisesse fazer, que ele o faria. E vendo Duarte pacheco que não podia ser, contentouse que elrey desse preuilegio a estes poleás, e aos seus descendentes, que podessem passar pelos caminhos, posto que passassem os Naires, sem terem por isso pena, e que podessem trazer armas, e que fossem liures de todo tributo. E coisto que ouue se acrecentou ho amor que lhe tinhão os de Cochim.

CAPITOLO LXXX.

De hũa treyção que hum mouro de Cochim quisera fazer ao capitão mór Duarte pacheco.

ELrey de Calicut que desejaua muyto dauer as treze bombardas que lhe os nossos tomarão concertouse com hum mouro de Cochim chamado Çamalamacar mercador rico e honrrado que lhas ouuesse. E ele se offreceo a isso, por querer grande mal a Duarte pacheco, como todos os outros de Cochim lho querião, posto que dissimulauão. E pera auer as bombardas ordenou hũa treyção, que ou as auia dauer, ou se auia Duarte pacheco de perder: e começou de a ordir, com lhe fazer saber por elrey de Cochim que tinha cem bahares de pimenta pera vender na nossa feytoria: e por se temer dos nossos que estauão nos passos do vao de Palurte, lhe era necessaria hũa bandeyra que leuasse aruorada em hum tone, onde tinha embarcada a pimenta, pera que vendoha os nossos ho não salteassem. Duarte pacheco deu a bandeyra, e disse que se fosse necessario que ele iria pelo tone: o mouro disse que abastaua a bandeyra,

por-

porque ele não se temia tanto dos immigos, como dos nossos sem seu sinal. E esta palaura pareceo mal a Duarte pacheco, porque conhecia ho mouro por roim: e porque elrey era o corretor a não especulou bem. E como ho mouro teue a bandeyra mandou dizer a elrey de Calicut que esteuesse toda sua frota detras da ponta de Repelim, e que vendo ir pelo rio abaixo hum tone com hũa bandeyra branca que tinha hũa cruz vermelha, saissem a ele dez ou doze paraós e que ho tomassem, pera que Duarte pacheco lhe fosse acodir com os bateis, à que logo sairia toda à armada, e que ho tomarião: e quando não, que pelo tone que tinha feyto crer que ya carregado de pimenta aueria as treze bombardas. E estando elrey de Calicut muyto ledo com este ardil, hum dia pela manhaã passou ho tone: e por amor da bandeyra que leuaua deixouho Duarte pacheco passar, senão quando indo hum pedaço das carauelas vio sair a ele dez ou doze paraós. E vendo isto acodiolhe com os bateis, e paraós, e hum catur em que ya Pero rafael. E indo ao longo da terra vio vir contrele hum homem correndo, e acenandolhe que esperasse: ho que ele fez, posto que neste instante os immigos tomarão ho tone. E

che-

chegando ho homem que era hum Panical á borda dagoa, disse a Duarte pacheco, que não passasse auante: porque detras da ponta de Repelim estauão cento e oytenta paraós de Calicut: e porque ho Panical e outros Naires que hi estauão não cuydassem que ele auia medo aos immigos, disse que bem sabia que estauão ali, mas que não auia de sofrer tomarem assi ho tone. E dizendo isto pos a proa nos que ho tomarão, e fez que os ya demandar. E mandou a Pero rafael que fosse descobrir a ponta, e se visse os immigos que tirasse hum tiro, e virasse logo: e senão que aruorasse hũa bandeyra. E ele virou logo, tirando hum tiro porque vio os immigos: e eles sairão apos ele, vendo que erão descubertos: é tirauanlhe muytas bombardadas. E Duarte pacheco lhe acodio logo, tirando do seu batel e dos outros. E sobre recolher Pero rafael foy hum aspero jogo de bombardadas: e os immigos apertauão os nossos muyto rijo, e com muyto trabalho se ajuntou Pero rafael com eles: e logo Duarte pacheco se recolheo pera as carauelas com as popas por diante, e as proas nos immigos por lhes poder tirar com a artelharia. E eles trabalhauão quanto podião por lhe chegar sem temor da nossa artelharia: e

ás

ás vezes chegauão a bote de lança, e assi foy com muyta afronta até chegar ás carauelas, onde se recolheo com outra muyto mayor, e todos os seus: porque como os immigos yão tão pegados coeles, passarão os nossos muy grande perigo: e os immigos ficarão tão perto das carauelas como nunca esteuerão, e tudo foy pera mór seu mal, que como elas começarão de jugar com a artelharia fizeranno afastar com alguns paraós arrombados, em que lhe matarão algũa gente: e os nossos lhe dauão grandes apupadas, fazendo escarnio de quão pouco fizerão. E indo já os immigos, Duarte pacheco foy apos eles nos bateis, tirandolhe bombardas com magoa do tone que vira tomar, que cuydaua que ya carregado de pimenta, como lhe dissera Çamalamacar. Do que aquele dia á tarde o desenganou ho mesmo Panical que lhe dera ho auiso da armada delrey de Calicut: e disselhe a verdade do trato de Çamalamacar, e a cilada que lhe tinha armada com ho tone, e disselhe mais que se não fiasse de nenhum mouro de Cochim, porque todos erão seus immigos. E por estes auisos lhe fez Duarte pacheco merce: e ao outro dia estando ele em terra, foy Çamalamacar ao passo com outros mouros, e mostrou-
se

se muyto triste pela perda do seu tone, que ya carregado de pimenta. Duarte pacheco lhe disse que não se agastasse, porque tudo faria por ele não perder sua pimenta. E ele respondeo que se cometessem elrey de Calicut com os paraós e bombardas que lhe tomarão que poderia ser que daria a pimenta a troco. Ao que Duarte pacheco disse, que pera tão pouca pimenta lhe parecia muyto grande preço ho das bombardas e paraós, e porem que tudo faria por ele ser satisfeyto, e que fossem ver as bombardas: e isto dizia indose coeles pera os bateis e chegando a eles disselhe que entrasse no seu pera ir ver as bombardas que estauão nas carauelas. E ele com medo sem saber de que não quisera entrar: mas Duarte pacheco ho fez entrar por força: ao que os outros fugirão pera Cochim. E chegado Duarte pacheco á sua carauela com Çamalamacar, mandouho açoutar, e despois picar com hum caniuete, dizendolhe que como lhe teuesse dado muytos tormentos ho auia logo de mandar enforcar, pola treyção que lhe quisera fazer, e contoulhe como a soubera, picandoho sempre com ho caniuete: com o que ho mouro pagou bem o que tinha feyto. E estando pera ho enforcar foy dito a Duarte pacheco da par-

parte delrey de Cochim, que lhe pedia que não fizesse nada até ele ir, que já ya de caminho: porque lhe ya muyto em se fazer assi. E a causa deste recado lhe chegar tão cedo, foy acharenno no caminho os mouros que fugirão, que ya visitar Duarte pacheco: de quem se lhe queixarão, dizendo que leuaua Çamalamacar ás carauelas pera ho matar, prometendolhe se tal fosse de se irem todos de Cochim. E como este era hum dos grandes medos que elrey tinha naquela guerra pola falta de mantimentos que aueria mandou este recado tão depressa, e Duarte pacheco por amor dele não mandou enforcar Çamalamacar, posto que lhe pesou muyto de ho não ter feyto: e ate que elrey veo ho atormentou fortemente que nenhum cabelo lhe deixou na barba. E chegado elrey contoulhe toda a treyção que ordenara, pedindolhe muyto que lho deixasse enforcar: o que ele não quis conceder pela rezão que disse, pedindolhe por isso muytos perdões, e certificandolhe que leuara tanto gosto como ele em ser enforcado, porque ho merecia: e vendo Duarte pacheco isto lho deu. E elrey ho leuou comsigo a Cochim reprendendoho muyto do que fizera.

CA-

CAPITOLO LXXXI.

De como hum mouro inuentou a elrey de Calicut huns castelos de madeira, com que podessem aferrar as nossas carauelas.

VEndo elrey de Calicut quão pouco lhe aproueitauão seus ardis: e que com quanto poder tinha não podia fazer que tendo os nossos tão pouco deixassem ho passo, quisera leuantar ho arrayal, e irse senão fora pelos mouros que ho reprenderão disso, e assi esses reys e senhores que estauão coele: e quasi que ho deteuerão por força, com lhe affirmarem que Duarte pacheco não podia estar ali muyto: e que como se fosse entraria ho passo, e tomaria Cochim. E elrey estaua já tão quebrado dos espiritos, que posto que via que aquilo não auia de ser, deixauase ir com o que lhe dizião. E sabendo Duarte pacheco o que disserão a elrey de sua partida, pera que soubesse quão de vagar estaua, mandou fazer hũas casas em hũa ponta que entraua muyto no rio: e mandou abrir hũa caua pera que ficasse em ilha, porque ho não podessem entrar pola banda da terra firme. E na pontinha

da ponta mandou fazer hum bastião muyto forte da terra, e de madeira cercado de caua, em que mandou poer dous falcões com que varejaua ho rio: e ali junto tinha sua armada, em que saya muytas vezes aos paraós dos immigos, que por lhe fazerem sobrançaria se lhe mostrauão: e quando lhe fugião os ya buscar por esses rios, e esteiros: e fazialhes tanto danno que os immigos não ousauão daparecer senão muytos: e porem poucas vezes por estarem já muytos cansados e quebrados de verem tantas vitorias aos nossos, e eles não poderem alcançar nenhũa. E por isso lhe não sayão senão quando lho elrey mandaua: o que não esperauão da primeyra. E coesta fraqueza dos immigos tinhão os nossos tempo de fazer em suas terras muyto grande destruyção com ferro e fogo. Com que andauão os moradores tão espantados que não ousauão de dormir nos lugares, porque os nossos os salteauão de noyte: e yãose dormir ao campo, por estarem mais seguros: e tinhão tamanho medo que yão clamar a elrey de Calicut que lhes valesse, e que acabasse de destruyr os nossos, ou fizesse paz coeles: porque já não podião sofrer as fadigas daquela guerra: e senão que lhes seria forçado

irem

irem buscar outra terra em que morassem. E coisto estaua muyto triste, e não se sabia dar a conselho porque se queria falar na paz, ameaçauanno os mouros, que se irião de Calicut: o que ele temia muyto pola renda que nisso perdia: e doutra parte via perder sua terra com que perdia seu estado. E sem se poder determinar estaua em grande agonia, e ela ho pos em tal estremo que determinou de querer paz com Duarte pacheco, e tão secretamente que se não soubesse senão despois de feyta. E a ninguem deu então conta de seu pensamento senão a dous mouros mercadores de Cochim, de que hum auia nome Chirina marear, e ho outro Mamalle marear. E estes instruidos por ele dissimuladamente disserão a Duarte pacheco antre outras cousas que se ele quizesse paz com elrey de Calicut, que não faria mais guerra a Cochim, e que logo se iria com toda sua gente. E isto dizião, dando a entender que elrey de Calicut não sabia nada disso, senão que se ele quisesse negociarião aquilo com elrey polo seruir. E ele que bem entendia sua roindade, lhes respondeo muy secamente: que não podia crer que hum rey tão poderoso e tão rico como se cuydaua no Malabar que era elrey de Calicut, estando tão acompanhado

de reys e grandes senhores, e de tanta gente de guerra, quisesse fazer paz com quem não tinha mais que setenta e quatro companheiros, nem quisesse deixar por seu medo o que tinha começado: e pois eles erão tamanhos seus seruidores como sabia que não dissessem cousa de que ele receberia tamanha vergonha, nem lhe deuião daconselhar que desistisse da guerra como sabia que lha conselhauão que não desistisse: porque a ele não lhe daua nada dela, nem queria paz ainda que elrey quisesse, senão seguilo até entrar em Calicut: o que soubessem certo que auia de fazer ainda que se elrey fosse, e que eles assi lho fossem dizer: porque lhe prometia que senão fora por elrey de Cochim que lhe dera a paga dos tratos em que andauão, e que se fossem logo, porque lhe não daua nada de serem quão roins erão. O que eles fizerão mais rijo que de vagar, e teuerão em muyto irense sem outra pena: e não ousando de ir a Calicut mandarão dizer isto a elrey: que coesta reposta desesperou de poder fazer paz, e não quis falar nela. E nestes dias tornou ao arrayal a doença que se aleuantara os dias passados, e tornou a matar muyta gente, e com medo dela fugia tambem muyta: e esteue ho arrayal em risco de se

se leuantar de todo. Porém os mouros mandarão trazer de Cananor e de Termapatão seys mil e quatrocentos homens os mais deles frecheiros, e alguns espingardeiros: e assi refizerão a frota com corenta paraós, que trazia cada hum duas bombardas, e ainda despois veo muyta gente. E porque com tudo isto entendião os mouros que elrey tinha vontade de desistir da guerra por quão mal lhe ya nela, acharão hũa enuenção pera que podessem aferrar as nossas carauelas. E esta deu hum mouro de Repelim chamado Coge alle, que andara por muytas partes do mundo, onde vira muytas cousas: e por isso, e por ter bom natural era de muy sotil engenho. Este fez hum castelo de madeira sobre dous paraós, lançando duas vigas da proa e popa dum, á proa e popa do outro, e de tamanho comprimento camanha auia de ser a largura do castelo que foy feyto em quadra. E antre estas duas vigas yão outras tão juntas que fazião hum sobrado: e de cada quadra auia hũa andaina de vigas daltura dũa lança ou pouco menos, encaixadas as cabeças em conchas de madeira, e pregadas com grandes pernos de ferro: e nos corpos das vigas auia tres ordens de furos fechados com barões de ferro, que ao parecer era cousa muy forte.

te. E neste castelo podião ir até corenta homens com alguns tiros dartelharia, e por amor dos paraós sobre que era fundado podia ir polo rio e aferrar as carauelas por sua altura: de que elrey ficou muyto ledo quando ho vio, e fez muyto grande merce a Coge alle. E por a vitola daquele castelo mandou fazer ainda sete pera que coeles aferrassem os seus as nossas carauelas, o que tinha por muyto certo que auia de ser assi.

CAPITOLO LXXXII.

Do ardil que inuentou Duarte pacheco pera que lhe não abalrroassem as carauelas com os Castelos.

DEstes castelos foy logo Duarte pacheco auisado per suas espias: e mais que auião os immigos de fazer balsas de fogo pera queimarem as carauelas: e quando as não podessem queimar as aferrarião com os castelos. O que ouuindo a gente de Cochim ho creo logo, e foy toda muy toruada de medo: e com o que lhe os mouros fazião, dandolhe por certo ho desbarato dos nossos, e que auião os immigos de tomar Cochim aluoraçandose pera se irem. Do que elrey de Cochim foy

as-

assaz triste, e mais tão desconfiado que lhe parecia que com aqueles castelos auião os nossos de ser desbaratados. E dissimulando isto por amor dos seus, mandaualhes polos esforçar, que fossem preguntar a Duarte pacheco se esperaua poder resistir a elrey de Calicut: o que eles fazião assi pera verem o que ele dizia, como pera saberem de que maneyra estaua. E ele lhes dizia, que porque lhe preguntauão aquilo: pois elrey de Calicut já fora com outros medos tamanhos como aqueles e leuara a cabeça quebrada, que assi seria então, e que sespantaua muyto domens que sabião tambem quão couardos erão os de Calicut crerem logo qualquer medo que lhes fazião: e que esperassem ho fim daquele combate porque auia de ser como ho dos outros. E que quando não, que ainda terião tempo pera se saluar: e com quanto eles vião que ele dizia bem era ho seu medo tamanho, que se não atreuião a esperar: e como que não tinhão ouuido lhe preguntauão de nouo, se auia desperar elrey de Calicut. E importunarãono de maneyra com estas preguntas, que dagastado espancou tres deles, dizendo que se lhes dizia hũa cousa, e sabião por experiencia do passado que lhes falaua verdade, porque ho não crião. E pera os mais

es-

espantar, mandou perante todos meter no chão hum pao muyto alto, e agudo, que antre os Malabares se chamaua caluete, em que matão por justiça a mais ciuel gente da terra: e espetannos nele. E porque matão assi nele a gente ciuel, se dizem a hum Naire, *Naire caluete* tenno pola mayor injuria que se lhe pode fazer. E posto assi aquele caluete, jurou de espetar nele elrey de Calicut se lhe desse combate: porque dizia que já tinha achado hum ardil pera ho prender logo: e mandou a todos os seus que por desprezo delrey de Calicut dissessem com grande grita *Çamorim caluete*: e eles começarão a dizer assi muytas vezes. O que a gente de Cochim teue por tamanha ousadia como tinhão, que era esperarem os nossos ho combate: e forão perdendo parte do medo que dantes tinhão: e dizião que auião desperar ho dia em que se desse ho combate. E como foy aruorado ho caluete, yão a velo todos os de Cochim: e antreles forão ho Mangate, e outros muytos senhores que erão vindos nouamente em fauor delrey de Cochim, crendo que os nossos auião de ser desbaratados: e arrependiãose de terem deixado elrey de Calicut: e nenhum deles não podia crer que Duarte pacheco mandasse meter aquele

cal-

caluete por desprezo delrey de Calicut. E pera saberem aquilo certo ho forão ver, e disseranlhe o que se dizia em Cochim que daquela vez auião as carauelas de ser aferradas: por isso que visse bem o que lhe compria. E ele que entendia a tenção com que lhe aquilo dizião, respondeolhes, que ho que lhe cumpria pera segurança de Cochim era não deixar aquele passo, e se isso não fora que no passo de Cambalão agardara ele ho seu rey de Calicut pera ho não deixar passar. E se cuydauão que auia com os seus tamanho medo delrey de Calicut como eles auião, que estauão nisso muyto enganados: porque não auia cousa em toda a India que lho fizesse: por isso não temia ho lião delrey de Calicut, nem fazia estima dele nem de seus feros: e se eles ousassem desperar sua vinda ali ho virião desbaratar com toda sua armada. E cressem que se ele ho fosse aferrar em pessoa, ou se posesse em parte onde lhe ele podesse chegar, que ho auia de prender, e despois metelo naquele caluete que vião: porque pera isso ho mandara leuantar. E isto dizia com hum aspeito tão menencorio, que eles ouuerão medo que lhes fizesse algum mal, e por isso quiserão dissimular coele, dizendo que não crião eles que elrey de Calicut ho podesse desbaratar: mas que ho auisauão

co-

como seruidores delRey de Portugal. E ele lhes disse que se forão seruidores delRey de Portugal, como dizião que não ouuerão de mandar a sua gente que se fosse da estacada, auendolhe elrey de Calicut de dar batalha: e que auião dassessegar a gente de Cochim do aluoroço em que andaua, e mostrarselhe muyto esforçados: e não irem com biocos a ele e aos seus, que não erão fracos de coração, que por medo fizessem o que eles fizerão ho anno passado: e que se ho não entendião que tornassem despois do combate, e lho declararia: e que ho deixassem entender no que lhe releuaua mais. E eles se forão sem responder palaura, de medo que auião dele. E com quanto ele dissimulaua que não tinha em conta os castelos delrey de Calicut, eles lhe dauão assaz de trabalho no spirito que receaua muyto de ho aferrarem, por amor da muyto pouca gente que tinha. E pera que lhe não podessem aferrar suas carauelas, mandou fazer hum caniço de mastos de naos chapados com muytas chapas de ferro: e era de largura do comprimento dos mastos, e de oyto braças de comprido: e estaua por proa das carauelas afastado obra dum tiro de pedra, amarrado com seys ancoras, tres a montante e tres a jusante pera que este-

teuesse mais firme, e porque ficassem as carauelas tão altas como erão os castelos, inuentou Pero rafael huns chapiteos feitos de meos mastos, que estauão impinados e pregados nas amuradas das carauelas, em cujos mastos çarrauão os sobrados dos chapiteos, que erão tamanhos que podião bem espaçosamente pelejar seys ou sete homens em cada hum. E tendo isto feyto á vespera do dia que auia de ser ho combate, ho foy elrey de Cochim visitar. E ele ho recebeo com os seus foliando e cantando pera que se alegrasse, que bem entendia pelo que conhecia dele quão triste andaua, e quão cheo de medo. E com todas estas festas não se pode alegrar, antes lhe vierão as lagrimas aos olhos com piedade dos nossos que daua todos por mortos: e abraçando com muyto gasalhado a Duarte pacheco, ho fez tambem abraçar a esses senhores que yão coele. E isto com hum geito de ser aquela a derradeyra vez que se auião de ver. E despois se apartou coele, e com alguns dos nossos: e como homem fóra de si lhe disse. *Elrey de Calicut tem muyto grande poder, e nós muyto pouco: e eu não tenho nenhũa esperança de defender Cochim, nem menos os meus: e coisto estão pera fugir como fores desbaratado. E pois*

pois eu estou perdido, rogote que te salues em quanto tens tempo, porque despois não sey se ho auerá. E como que se lhe dera hum nó na garganta não pode mais falar. Do que se mostrando Duarte pacheco muyto agastado, lhe respondeo quasi com ira, dizendo. *Que fraqueza he a que conheces em mim pera me dizeres que me ponha em saluo? Que aqui e em qualquer parte que estê, estou muyto seguro, não sómente de me defender delrey de Calicut mas de ho desbaratar por mais poderoso que venha. Não me dizias tu todos estes dias, que Deos pelejaua polos Portugueses? Pois como duuidas que ho não faça agora? Eu espero nele que á menhaã me vejas poer naquele caluete elrey de Calicut. E nisto não tenho eu duuida, se me ele esperar, nem tu a deues de ter se quiseres cuidar nas vitorias que nos nosso Senhor tem dadas tantas vezes, tendome elrey de Calicut a mesma auantajem que me agora tem. E isto deues de crer, e não o que te dizem os mouros de Cochim, que todos nos querem mal: nem os aluoroços que fazem os Naires que hão medo de qualquer cousa: pesete muyto do que me tens dito, e tornate pera Cochim, e tem a gente que se não vá, e deixame coeste passo,*

que

que eu te darey boa conta dele. Elrey por não lhe dar paixão se mostrou muyto esforçado com aquelas palauras que lhe respondeo: e tornouse pera Cochim, onde tambem por esforçar sua gente se mostrou ir muyto esforçado, e confiado em os nossos defenderem ho passo, segundo ho esforço que achara em Duarte pacheco: e affirmoulhe por sem duuida, que ho defenderião, e coisto assessegou os Naires e toda a gente de Cochim do aluoroço que trazião pera fugir, crendo que auião os nossos de ser desbaratados. E ainda sobristo atentarão os mouros de os fazer fugir, poendolhe grandes medos, mas nunca poderão.

CAPITOLO LXXXIII.

De como elrey de Calicut deu combate aos nossos com os castelos, e de como foy desbaratado.

PArtido elrey de Cochim, Duarte pacheco se foy pera a sua carauela dissimulando o descontentamento que lhe ficou de ver elrey tão fraco de coração: o que podia ser causa de despouoar Cochim; de que ele tinha grande receo. E querendo cear com os seus chegou Louren-

renço moreno com esses da feytoria, com que costumaua de ir: porque como disse nunca errou nenhũa batalha das que os immigos derão aos nossos. Acabada a cea repousarão todos até a mea noyte, e confessados e ausolutos pelo vigairo, Duarte pacheco lhes disse. *Senhores e amigos meus, muyto alegre estou de ver que vos lembra ho principal, que he a alma: porque sou certo que coesta lembrança terá nosso Senhor cuydado de vos dar vitoria de vossos immigos, não sómente por satisfação de vosso trabalho, como por exalçamento de sua fé catholica. E pera que saiba elrey de Cochim, e os seus que nosso Senhor he Deos verdadeyro, e poderoso sobre os poderosos: e não desconfiem do que lhes eu prometo em seu nome, assi como ontem desconfiaua da vitoria que lhe prometia: que bem vistes quão triste e desconfiado partio, que de nos ter por perdidos me dizia que me posesse em saluo. E nunca enxerguey nele tamanho medo, nem nos seus tão grande desmayo. E isto lhes faz terem ho poder delrey de Calicut por mayor do que he que posto que fosse tamanho como eles cuidão muyto mayor sem comparação he ho de nosso Senhor: e vós bem ho vistes nos socorros passados que nos mandou.*

E

E assi espero que seja agora: e coesta confiança venceremos a nossos immigos: sustentaremos a honrra que temos ganhada, que daqui por diante crecerá tanto que ficaremos no mundo por espelho de valentia. E coisto tão temidos na India, que nem elrey de Calicut, nem outro nenhum nos ousará de cometer, assi que ganhando honrra seguraremos repouso pera os trabalhos que temos. E acabando responderão todos: *Que sem a vitoria não querião vida.* E estando nisto que seria duas horas despois da mea noyte começarão de ouuir algũas bombardadas que tiraua a frota de Calicut: começando dabalar: e elrey ya por terra acompanhado de passante de trinta mil homens com seus tiros de campo como costumaua: e muyto confiado, que auia de desbaratar os nossos, e coisto dobrada soberba da que tinha. E ya diante ho senhor de Repelim com algũa gente que auia de fazer alguns valos na ponta Darraul pera emparo dos immigos no combate e trazia grande vozaria de gritas, e tangeres. Duarte pacheco se foy logo a terra muy caladamente e pôsse na ponta pera onde os immigos yão: a que defendeo que não fizessem os valos: e sobristo matarão os nossos alguns. E sabendo elrey de Calicut que Duar-

Duarte pacheco ho fora esperar mandou aos seus com grande menencoria que lho tomassem viuo pera se vingar dele á sua vontade. E sobristo ouue grande peleja e morrerão muytos dos immigos: que nem ho prenderão nem poderão fazer os valos. E começando damanhecer que era dia Dacensão apareceo a outra frota que vinha perto, e nisto recolheose Duarte pacheco aos bateis, e porem com muyta fadiga por a grande multidão de immigos que carregou sobre os nossos que todos se embarcarão sem falecer nenhum ficando dos immigos muytos mortos e feridos. E despejada a ponta poseranse os immigos nela e começarão de combater os nossos com a artelharia, a que eles tambem acodirão com a sua fazendolhe muyto grande danno, porque todos os tiros empregauão nos immigos que estauão descubertos: e eles emparados, e por isso lhe não fazia a artelharia nenhum mal. O que vendo elrey de Calicut, mandou recado aos da frota que fizessem remar rijo, e acodissem a desapressalo dos nossos. E chegando á frota vinha cousa muyto medonha, porque diante yão as balsas de fogo ardendo: e apos elas cento e dez paraós cheos de gente, e dartelharia, e muytos deles encadeados; e detras cem catures da mesma

ma

ma maneyra, e oytenta tones de coxia larga, cada hum com trinta homens de peleja: e sem os tiros, e por goarda de tudo os oyto castelos que ficarão pegados com a ponta por não ser ainda de todo a decente da maré. Os immigos vão fazendo grandes alaridos de gritas, e tangeres dando os nossos por tomados, e coisto tirauão tantas bombardadas que era cousa despanto. As balsas que vão diante chegarão aos caniços que estauão por proa das carauelas: e por isso lhe não poderão chegar pera as queymarem, e não sómente elas mas nenhuns dos nauios da frota, de que todos os que poderão caber na dianteira se pegarão com o caniço: e dali combatião os nossos, que sem duuida forão daquela vez aferrados se ho caniço não fora. Com este impeto que foy muyto grande durou a peleja hum pedaço ate que a maré começou de decer: e neste tempo receberão os immigos muyto danno: assi de paraós arrombados e metidos no fundo, como de muyta gente morta e ferida, e decendo a maré alargaranse os castelos da ponta, e ajudandoos com cabos, porque os alauão, foranse dereytos pera as carauelas, no mayor vão corenta homens de peleja, e em dous meãos trinta e cinco em cada hum: e nos

outros trinta todos frecheiros e espingardeiros, e a fóra isso leuauão bombardas: e vão postos em ala, e tão medonhos que erão pera lhe auer medo hũa grossa armada, quanto mais duas carauelas e dous bateis. E este foy hum dia em que nosso Senhor mostrou bem que tinha de goardar os nossos: porque nem a vista de tantos e tão soberbos artificios pera os combaterem, nem hũa tamanha frota e tão poderosa, nem a medonha grita dos immigos, nem ho brauo estrondo da artelharia os fizerão espantar. E chegando ho mayor dos castelos junto com ho caniço desparou sua artelharia nas carauelas. Duarte pacheco lhe mandou tirar com ho seu camelo que lhe deu em cheyo mas não lhes fez nenhum danno, nem menos com outro tiro com que lhe logo tirarão: de que ficou tão triste, que leuantou os olhos pera o ceo dizendo. *Senhor não me acoimes meus pecados em tal tempo.* E isto tão alto que alguns lho ouuirão. Neste tempo chegarão os outros castelos, e poseranse a par deste: e com sua chegada se auiuou ho combate muy rijo de todas as partes, e forão as frechas tão bastas que fazião sombra: e algũas vezes não parecia ceo nem terra, com a fumaça da artelharia. Duarte pacheco tornou a mandar

dar tirar ao castelo mayor com ho camelo: e como dos tiros passados lhe tinhão abalados os fechos que erão delgados acabarão de quebrar, e leuou hum lanço de vigas com alguns homens mortos: ao que os nossos derão grande grita. E Duarte pacheco posto em giolhos deu graças a nosso Senhor: e tornando ho camelo a tirar outro tiro, leuoulhe outro lanço de vigas com muytos mortos e feridos. E carregando mais a artelharia foy todo desfeyto em pouco espaço, e os immigos se afastarão coele: porem os outros se deixarão estar pelejando muy fortemente: e assi eles como os nossos leuarão este dia mór trabalho que em todas as pelejas passadas. E por derradeyro os nossos fizerão tanto danno nos castelos, e meterão no fundo, e arrombarão tantos paraós que não o podendo os immigos sofrer se afastarão do combate e foranse: e seria hora de vespera que tanto durou começando pola manhaã. E dos immigos morrerão muytos segundo se vio nos corpos que ficarão sobre a agoa: e dos nossos não morrerão nenhuns, nem forão feridos mais que alguns que ficarão escalaurados dum tiro grosso que deu na proa da capitaina, e passouha e ho pelouro deu por antre muytos que ali estauão e não lhe fez nenhum

 mal.

mal. E vendo Duarte pacheco que os immigos se vão foy apos eles nos bateis, e paraós esbombardeandoos: e deu nos que estauão na ponta Darraul com elrey e por força das bombardas os fez fugir, ficando mortos trezentos e vinte homens. E feyto isto se tornou pera as carauelas, onde aquela tarde ho foy ver ho principe de Cochim da parte delrey que se lhe mandou disculpar de ho não poder ir ver por sua pessoa. E ele lhe mandou dizer que lhe não auia de receber nenhũa disculpa, ate não saber que não estaua triste: e que lhe pedia que dali por diante cresse melhor em Deos: porque já ho dia dos castelos era passado, e ele estaua no passo como dantes com sua gente muyto prestes pera o seruir. E neste mesmo dia o forão tambem visitar alguns senhores dos que ajudauão elrey de Cochim onde auia muyto grande alegria por esta vitoria. E assi o forão ver muytos mouros mercadores que lhe leuarão grandes presentes cuidando que ganhauão sua amizade, e fazia a todos muyto gasalhado rogandolhes que fossem leais a elrey de Cochim porque coisso seria seu amigo. E ao outro dia pola manhaã o foy ver elrey de Cochim e fizerão ambos grande festa: e despois desta vitoria perderão os de Cochim

chim ho medo delrey de Calicut e o não tinhão em conta.

CAPITOLO LXXXIIII.

De como elrey de Calicut quisera desbaratar com hum ardil ho capitão mór Duarte pacheco.

MUyto espantado ficou elrey de Calicut de não poderem os seus castelos aferrar as carauelas. E auendo por impossiuel poderense aferrar nem desbaratar Duarte pacheco, quisera desistir da guerra e irse pera Calicut se os mouros não forão, e assi os dous Italianos milaneses que lhes derão hum ardil pera desbaratar Duarte pacheco: e este foy que ho combatesse de noyte, e como era de noyte entrarião os seus ho passo sem os Portugueses os verem, que tambem por ser de noyte não se auião de defender tambem como de dia. E parecendo isto bem a elrey e a todos os do conselho, foy acordado que se desse de noyte ho combate por terra sómente: e que ho principe Nambeadarim, e ho senhor de Repelim com corenta mil homens começarião ho combate, e em começando certos Naires que terião sobre palmeiras acenderião fo-

go,

go, a cujo sinal acodiria elrey de Calicut com ho resto de sua gente com cincoenta mil homens e cometeria dentrar polo passo acima dondestaua Duarte pacheco, que ocupado com a peleja do principe ho não veria, e assi entraria na ilha de Cochim, e a tomaria o que ouuera de ser, se nosso Senhor não atalhara que ordenou que soubessem isto as espias delrey de Cochim que andauão no arrayal delrey de Calicut, e delas ho soube elrey de Cochim que ho mandou dizer secretamente a Duarte pacheco por Lourenço moreno, que ficou coele pera ser na peleja que auia de ser na noyte seguinte, pera o que logo Duarte pacheco se percebeo, encomendandose muy deuotamente a nosso Senhor com todos os outros porque se lhes aparelhaua grande perigo nem Duarte pacheco teue por tamanho ho combate dos castelos como aquele por ser de noyte em que não podia ver tambem como de dia, e viase em grande afronta. E com tudo como confiaua em nosso Senhor achou com sua ajuda hum ardil pera desfazer ho delrey de Calicut: e foy contraminarlhe ho sinal do fogo que lhe auião de fazer, e mandarlhe fazer outro mais cedo pera que a sua gente sembaraçasse com a do principe, e quereria Deos que coes-

coeste embaraço não faria nada: pera o que em anoytecendo mandou poer huns Naires em hũas palmeiras a que deu auiso do que auião de fazer, e mandou espias pera que lhe dessem recado de quando ho principe de Calicut abalasse pera ho vao, que ho fizerão assi. E em ho principe e ho senhor de Repelim querendo chegar ao vao mandou ele fazer ho sinal do fogo. E os que estauão com elrey de Calicut como tinhão ho tento no fogo que auia de ser sobre as palmeiras em ho vendo disseranno a elrey, que muyto apressado cuydando que tardaua abalou logo: e como ainda a gente do principe não era chegada ao vao e não esperaua a delrey senão despois de começarem a peleja no vao, em a sintindo cuydou que era gente delrey de Cochim que lhe saya dalgũa cilada em que estaua, e ajudouos a enganar, não auer nenhũa deferença antre huns e os outros, nem na cor, nem nas armas, nem nos trajos. E cuydando que fossem immigos virão a eles offendendoos muy rijo com suas armas: o que visto pelos delrey cuydarão tambem que os do principe erão immigos que lhe sayão de cilada, poense em defensão sobre que trauarão hũa braua peleja que durou ate pola manhaã em que morrerão muytos

dan-

dambas as partes. E Duarte pacheco que ouuia ho arroido que fazião e não os via cometer ho vao estaua muyto espantado do que aquilo seria , e per dous homens que mandou a isso soube o que era pelo que com todos deu muytos louuores a nosso Senhor e vio claramente a merce grandissima que lhe fizera em os liurar de perderem Cochim, que perderão sem duuida se ouuera effeyto a determinação delrey. E rompendo a alua foyse a terra nos bateis e paraós, e desparando primeyro sua artelharia nos immigos, desembarcou e deu neles que já fugião com medo dele e do desastre que lhes acontecera, que em amanhecendo conhecerão o engano que teuerão e fugirão muy espantados. E Duarte pacheco achou muytos mortos no campo e com grande prazer se recolheo ás carauelas e coele recebeo a elrey de Cochim que logo ho foy ver, que ficou pasmado do que acontecera a elrey de Calicut: e disse que nunca conhecera claramente que Deos pelejara polos Portugueses senão então, nem teuera por certo que o auia de liurar delrey de Calicut se não então: e mandou fazer grande festa em Cochim.

CAPITOLO LXXXV.

Dum ardil com que elrey de Calicut quisera matar ho capitão mór Duarte pacheco.

MUyto espantado ficou elrey de Calicut de ver quão milagroso desuio deu nosso Senhor pera os nossos não serem desbaratados como ele cuidaua, que nunca teue por tão certo de ho serem como daquela vez: e então desesperou de todo de ho serem: e por isso assentou consigo de disistir da guerra se os mouros fossem disso contentes, e tambem os reys e senhores que ho ajudauão: e juntos huns e outros lhes disse. *Bem vedes quão pouco nos aproueita nosso poder contra os frangues, e quão pouco nos fundem quantos ardis inuentamos pera os desbaratar: e bem vistes quão desuiado sayo este derradeyro do que cuydauamos: que parece que Deos ho ordenou assi pera que escapassem de nossa furia, no que he de crer que os fauorece pola pouca justiça que temos nesta guerra o que nos mostrou no começo: e se eu fora bem conselhado não a prosseguira mais como os não desbaratamos no primeyro combate. E*

que-

quereis ver como Deos os favorece e peleja por eles a fóra as muyto grandes vitorias que tem alcançado de nós, e os muytos dannos que nos tem feyto, que não ha poder na India que se nos poderá tanto defender segundo estamos poderosos: e estes que não tem poder nem sam nada em nossa comparação, defendense e offendennos como que forão mais que nós: e recebennos com festas nas pelejas como que fossemos os poucos e eles os muytos, e a terra fosse sua e nós os estranjeiros: pois que he isto senão que Deos os fauorece, e peleja por eles, e segundo estão vitoriosos e ho credito que tem alcançado no Malabar hey medo que nos fação daqui aleuantar e nos destruão de todo, e não será muyto porque ho iuuerno vense e os rios crecem, e eles corrennos todos. E está certo que se prosseguimos a guerra que hão aqui de chegar, e que nos hão de fazer recolher com muyto danno e deshonrra: e pois não somos poderosos pera os desbaratarmos por guerra parece que deuemos querer paz coeles e fazer deles amigos. E o primeyro a que preguntou seu parecer foy a seu irmão que agastado delrey não tomar seu conselho no começo daquela guerra lho não quisera dar, e importunado dele lhe deu seu parecer, dizendo que receaua que

que Duarte pacheco não quisesse sua amisade, e pera lha offrecer, e ele engeitarlha seria tamanha deshonrra como ser tantas vezes desbaratado como fora: e pois com a amizade não podia ganhar tanto como perderia engeitandoselhe que lha não deuia de pedir senão deixarse pera ho capitão mòr que fosse de Portugal no anno seguinte: que vendo quão pouco lhe aproueitaua a guerra e como não sabia como lhe iria nela folgaria com a paz. E sobristo porque não parecesse que fugia com medo que se deixasse estar e não se fosse senão quando parecesse que se ya por amor do inuerno. E despois de ido, e que parecesse que pola necessidade do tempo se fora, bem poderia falar na paz, e poderia ser que Duarte pacheco a quisesse temeroso de se mudar sua boa ventura: e pera ho prouocar a querer amizade que lhe não desse mais combate: e pois lhe não seruião de mais que de perder sua gente. Este conselho de Nambeadarim foy reprouado pelos reys e senhores, e polos mouros principalmente que disserão que elrey não se deuia de ir, nem por mór inuerno que fizesse, nem por mais gente que perdesse: e que auia de dar tantos combates aos nossos ate que os tomasse, e não sómente auião de procurar a destruy-

ção daqueles: mas tambem dos que estauão em Cananor e em Coulão, a cujos reys deuia logo de mandar homens de credito com cartas em que affirmasse que aferrara os nossos com os castelos e os matarão a todos e tomara as carauelas, por isso que matassem todos os nossos que lá estauão como lhe tinhão prometido. E posto que a elrey pareceo melhor o conselho de seu irmão que este, tomouho por amor dos mouros que receaua irense de Calicut: e logo ele e os mouros escreuerão aos reys de Coulão e de Cananor: o que se assentou no conselho, mas não se lhe deu fé por outra noua como esta que lá fora ser falsa: e com tudo por induzimento dos mouros que morauão nestes dous lugares forão os nossos postos em afronta, e não ousauão de sayr das feytorias. E em Coulão foy morto hum ás cutiladas e os outros não, porque foy recado certo de Calicut que mandarão os gentios que os nossos erão viuos e o que fizerão. Pelo que foy respondido a elrey de Calicut que não auião de matar os nossos em quanto os do passo não fossem desbaratados que os desbaratassem e então compririão coeles. O que sabido pelo senhor de Repelim e pelos mouros apertarão logo com elrey de

Co-

Calicut que os combatesse. O que ele quisera escusar por estar muyto quebrado dos spiritos, mas não pode: e mandando dar o combate per mar e por terra sucedeolhe como dantes, e por isso mais por importunação dos mouros que por sua vontade deu em pessoa outro combate com os castelos e com muyto mais gente e mais nauios que da outra vez: e durou o combate mais espaço, e tambem foy desbaratado e recebeo mór perda que dantes. E coesta vitoria dos nossos ficarão os de Cochim seguros de todo dos immigos, e assi elrey que foy visitar Duarte pacheco em hum andor, e com mais estado do que tinha despois que começou a guerra o que logo foy sabido no arrayal dos immigos, e esses reys e senhores que estauão com elrey de Calicut lhe disserão que se não auia de sofrer, que estando ele tão poderoso de gente, elrey de Cochim o teuesse em tão pouca conta que se desse por liure dele. Ao que elrey de Calicut respondeo que elrey de Cochim tinha rezão de fazer o que fazia pois ele estando tão poderoso podia tão pouco que o não desbarataua, que se eles sintião o que dizião que pelejassem com os nossos porque ele se lançaua de mais entender na guerra, porque tinha por sem duuida que de cada

vez

vez auia de receber mór danno , e parece que de muyto agastado mandou a todos que o deixassem só , e assi esteue hum grande pedaço muyto cuydoso : e despois disso mandou a alguns Naires em que tinha confiança que se fossem dissimuladamente a Cochim , e trabalhassem por matar Duarte pacheco , e quaesquer outros dos nossos : e como os Naires sam homens que não tem mais segredo na cousa que em quanto a cuydão logo se isto rompeo, de maneyra que o soube Duarte pacheco , que logo teue mais recado em si : e nos nossos do que dantes tinha , e pera auer os Naires que ho vinhão matar fez duas quadrilhas de Naires de Cochim de que se muyto fiaua hũa que andasse ao longo do vao e outra ao longo do rio que per quartos vigiauão de noyte , e de dia os que yão e vinhão. E durando assi esta goarda soube que era sua espia hum Naire de Cochim da casta dos leros , e trazia consigo alguns Naires não conhecidos que parecião de Calicut o que sabido por ele fez de maneyra que logo lhos prenderão a todos : e trazendolhos mandouos açoutar muy brauamente perante os outros Naires de Cochim , e despois mandou que os enforcassem. O que vendo os de Cochim lhe pedirão que lhe desse outra pe-

pena pois erão Naires : e que lhe não fizesse tamanha injuria. E não querendo ele senão que os enforcassem , lhe disserão os seus capitães que ho não deuia de mandar , e que lhe lembrasse quanta perda e trabalho passara elrey de Cochim por defender os nossos : e que sinteria muyto enforcarem aqueles Naires pois os prendera em sua terra , porque era tomarlhe a justiça : e mostraua aos senhores de fóra que estauão com ele que era rey emprestado : e pois lhe tiuera sempre grande acatamento que ho não deuia desacatar no cabo. O que pareceo bem a Duarte pacheco , e agradeceolhes muyto este conselho : e logo mandou polos Naires que mandara enforcar, de que dous estauão já meos mortos , e com os outros os mandou a elrey de Cochim : e lhe mandou dizer como lhe merecião a morte , e a causa porque os não mandara enforcar. O que elrey estimou , porque lhos derão perante muytos senhores de fóra , e alguns mouros de Cochim, que por vituperarem elrey dizião que os nossos erão os que mandauão : e não ele. E dali por diante teue Duarte pacheco tal auiso: que ho ardil delrey de Calicut não ouue effeyto.

CA-

CAPITOLO LXXXVI.

De como elrey de Calicut se meteo em hum pagode: e despois se tornou a sayr.

SEndo já na fim de Junho, que ho inuerno ya em crecimento pareceo a Duarte pacheco que por essa causa não podia elrey de Calicut estar ali muyto, e por isso determinou de dar nele ao leuantar do arrayal, porque a experiencia que tinha dos immigos das vitorias passadas, lhe fazia crer que lhe faria muyto danno. E estando pera desencadear os mastos e poerse a pique, foy auisado que elrey de Calicut mandaua reformar os castelos e fazer mayor armada pera ho combater. E esta fama lançou elrey: porque que bem lhe parecia pelo que tinha visto Duarte pacheco que auia de dar nele ao leuantar do arrayal que determinaua de leuantar e irse: e isto tão secretamente que ninguem ho sabia senão Nambeadarim: e pola rezão que digo fazia mostra de querer combater ho passo de Palurte: e ho do vao tudo juntamente, porque ocupado Duarte pacheco em os defender ambos se podesse ele ir a seu saluo. E hum sabado

á

á tarde vespera de sam João em que diziáo que auia de ser ho combate, mostrouse a armada dos immigos como costumaua. Duarte pacheco esteue esperando toda a noyte que ho auião de combater, e em amanhecendo não ouuio nenhum sinal de combate. E estando suspenso no que seria, soube pelos Bramenes que elrey de Calicut leuantara ho arrayal e se fora a Repelim, e que já lá seria: do que ele ficou muyto magoado, e no mesmo dia sayo em Repelim e pelejou com muyta gente dos immigos, em que fez muyta destruyção: e tornandose ao passo ficou ainda nele alguns dias pera mais segurança de Cochim, que auia medo que elrey de Calicut tornasse se se fosse logo. Do que elrey estaua bem fóra, antes ya tão corrido do pouco que fizera, e tão triste e descontente do mundo, que como passou ho rio de Repelim, apartouse com os reys e senhores que ho acompanhauão, e disselhes chorando.

A tão enuergonhado homem como eu estou, pequena vergonha será deitar estas lagrimas, que a magoa de minha desauentura me arranca do coração que de muyto afadigado (porque ho não podera fazer em pubrico) quer ir desabafar

onde ho ninguem veja. Outra dor tenho tambem a fóra a de minha deshonrra, que he não vos poder pagar a obrigação em que vos sou, que hey por tamanha que se me visse liure dela ficaria mais contente que de tornar a tomar Cochim. E pois Deos não quis que ho tornasse a ganhar e me pôs em tamanha deshonrra, não quererá ele que eu mais viua em abito de rey, antes por enmenda de meus peccados quero acabar meus dias em hum turcol: ou viuer assi até Deos tirar ho odio que mostrára nesta guerra que me tinha. Doje por diante podeis fazer o que quiserdes: e de minha terra e gente o que vos comprir. Não vos offreço minha pessoa, porque homem tão desauenturado como eu não ho deueis de querer em vossa companhia. E coisto acabou, e eles ho quiserão consolar, mas não poderão, nem tiralo daquela determinação, e foyse meter em hum turcol com alguns Bramenes que leuou consigo. E sabendo sua mãy como ali estaua, lhe mandou dizer que ela não estaua menos triste que ele, e que por seu ençarramento auia grande reuolta em Calicut, e erão idos muytos mercadores, e outros estauão pera se ir, nem auia nenhuns mantimentos, porque os não trazião com medo dos nossos: e pois acer-

acertara tão mal em tomar guerra coeles (do que lhe a ela pesara muyto) que não deuia de tornar a Calicut ate não cobrar ho credito que tinha perdido: e prosseguisse a guerra com os nossos, e se perdesse nela de todo: ou vencesse. Coeste recado ficou elrey muyto mais agastado: e mandou logo chamar seu irmão, e encomendoulhe ho regimento do reyno, mas despois sayo do turcol e tornou a ser rey.

CAPITOLO LXXXVII.

De como muytos daqueles reys e senhores que ajudauão a elrey de Calicut pedirão paz a Duarte pacheco.

AQueles reys e senhores que ajudauão a elrey de Calicut, despois que se ele meteo no turcol se deteuerão alguns dias em Repelim, esperando se se arrependeria do que tinha feyto: e vendo que não, cada hum se foy pera suas terras: porque como os mais as tinhão ao longo dagoa, e ela começaua de crecer com ho inuerno, ouuerão medo que Duarte pacheco entrasse pelos rios e lhas destruisse: e perdendo a esperança de lhas poderem defender quiserão procurar dauer sua ami-

zade. E tomando por intercessor a elrey de Cochim que por sua boa condição ho quis ser, sem lhe lembrar ho mal que lhe fizerão, e mandoulhes seguro pera que podessem ir a Cochim, donde ya coeles a Duarte pacheco e lhe rogaua que os recebesse em sua amizade: o que ele fez por amor dele. E outros reys e senhores que não poderão ir mandarão seus embaixadores a fazer estas pazes, assi tambem muytos mercadores mouros moradores em Calicut pera poderem tratar se forão pera Cochim de morada com licença: e outros se forão pera Cananor, e outros pera Coulão: de modo que Calicut se despejaua cada dia. E por a passajem dos mouros pera Cochim se deixaua Duarte pacheco estar no passo, e porque andauão muytos paraós de Calicut pelos rios pera os goardar com que pelejou algũas vezes: é lhe fez muyto danno, e assi em terra de Repelim em que sayo a tomar vacas, e nestas saydas pelejou com muytos immigos em que fez grande destruyção. E hum dia toparão certos dos nossos com alguns tones dos immigos que estauão em hũa alagoa, é tirandoos de lá e leuandoos pera ho rio ouuerão com os immigos hũa braua peleja, em que forão mortos muytos e dos nossos nenhuns. E despois disto logo
ho

ho senhor de Repelim fez amizade com Duarte pacheco , e se vio coele e acodio com muyta pimenta que auia em sua terra.

CAPITOLO LXXXVIII.

Das armas que elrey de Cochim deu ao capitão mór Duarte pacheco.

Estando assi Duarte pacheco no passo foy ter coele hũa noyte por dentro dos rios Ruy daraujo escriuão da feytoria de Coulão que lhe disse da parte do feytor como ele e os outros nossos que estauão na feytoria ficauão cercados de muyta gente per mandado dos regedores de Coulão, que primeyro que os mandassem cercar lhe tomarão por força toda a pimenta que tinhão em Coulão , e em Caycoulão , e matarão sobrisso hum dos nossos. E tudo isto por induzimento dos mouros da terra , per amor do recado que lhe fora de Calicut que os nossos erão desbaratados. E porque ainda era necessario estar ali Duarte pacheco oyto dias se não partio logo e mandou a Ruy daraujo que esperasse. E nesta detença lhe leuarão hum dia alguns dos nossos tres Naires de Calicut que ho espiauão pera ho matar. Do que elrey de Cochim foy auisado : e por-

porque lhe pareceo que Duarte pacheco leuaria gosto em os mandar enforcar por ho caso ser pera isso, e por amor dele ho deixaria de fazer e lhos mandaria: em sabendo que lhos leuauão lhe mandou dizer, que lhe pedia muyto que fizesse deles o que lhe bem parecesse porque leuaria nisso muyto gosto, que não queria outro senão ho seu. E conhecendo Duarte pacheco que elrey de Cochim fazia aquilo por lhe dar contentamento, porem que não goardaua seus costumes, mandoulhe os Naires, dizendo que nunca Deos quisesse que ele por sua causa deixasse de goardar seus costumes, que não dizia ele mandarlhe aqueles tres Naires, mas que se quisesse lhe iria por outros a Calicut: porque tudo merecia ho seruiço que tinha feyto a elrey de Portugal. E isto estimou elrey tanto como defenderlhe Cochim: e por estas cortesias e outras de que Duarte pacheco usou sempre com elrey, e ho muyto acatamento que lhe sempre teue como que esteuera em sua liberdade lhe tinha ele grande amor. E auendose de todo por seguro, se foy hum dia ao vao a rogar a Duarte pacheco que não leuasse mais má vida, e que se fosse pera Cochim que já estaua seguro delrey de Calicut, e por isso se foy Duarte pacheco aos tres

dias

dias de Julho, auendo tres meses e meo que ali estaua sofrendo com os que estauão coele tanto trabalho como nunca sofreo em nenhum cerco dos mais apertados que forão no mundo, e fazendo tantas façanhas como nunca outros nenhuns fizerão, assi gregos como latinos nem barbaros. E dando muytos louuores a nosso senhor pola muy assinada mercê que lhe fez em lhe dar tantas e tão sobrenaturais vitorias se foy a Cochim, onde lhe elrey com todos os moradores lhe fez ho mais festejado recebimento que pode e dahi ho acompanhou ate a nossa fortaleza. E vendo elrey quanto Duarte pacheco fizera em sua defensão lhe pedio muyto perdão de lho não poder satisfazer como desejaua por causa de sua pobreza, e daualhe grande soma despeciaria, que ele não quis tomar por saber quanta necessidade elrey tinha, e disselhe que ho trabalho que leuara por defender sua terra não fora por outro interesse mais que por desejar de ho seruir, porque conhecia sua bondade e tamanho amigo era delRey de Portugal seu senhor e de seus vassallos. E vendo elrey que lhe não queria tomar nada, acrecentoulhe sua honrra com lhe dar dom e armas como rey que era, pera testemunho de suas façanhas: porque soube quanto se estas duas cousas estimauão

uão antre os Portugueses, e a carta das armas vi eu em pubrica fórma com ho blasão delas que foy tirada da lingoa Malabar em que a fez Chericanda hum escriuão da fazenda delrey de Cochim, e tirouha em lingoajem Portugues Aluaro vaz escriuão que era naquele tempo da feytoria de Cochim sendo lingoa hum Teixeira lingoa da feytoria e ho mesmo Chericanda escriuão da fazenda. E eu vi esta carta assinada por elrey de Cochim e dizia.

Iterama maratinquel unirramacoul trimum : parti rey de Cochim senhor de Vaipim, e Darraul, e Charauaipil, e Narengate, Bramene mór, mediante os deoses tiuerem pagode. Aos que esta minha carta virem faço saber que no anno de mil e quinhentos e quatro, pela conta dos Christãos no mes de Março, elrey de Calicut veo sobre minha terra com toda a força e poder do Malabar com soberba indiuida contra vontade dos deoses pera me destruir minha terra e gente, por eu acolher e fauorecer os Portugueses que a meu porto arribarão, e lhe dar carrega pera suas naos, polo qual respeito os mais dos reys e senhores do Malabar me forão contrairos, e veo acompanhado de

cin-

cinco reys de sua valia que erão, elrey de Tanor, elrey de Curlor, elrey de Cotogão, elrey de Bepur, e ele Çamorim rey de Calicut com muytos Nambeadarins, e Caimais, e senhores de terras com muy grossa gente, no qual tempo eu não tinha nenhum socorro sómente ho dos deoses, por cuja graça e vontade me ficou hũa pequena armada dos Portugueses: da qual era capitão Duarte pacheco pereyra fidalgo da casa delRey de Portugal meu senhor e irmão, e com sua armada e gente sofreo ho dito Duarte pacheco muy grandes afrontas e perigos em muytos combates e pelejas que ouue com elrey de Calicut em passos e vaos de Cochim que lhe ele defendeo porque não entrasse em minha terra: e sete vezes foy cercado e combatido por elrey de Calicut em pessoa e por esses reys e senhores que coele erão, por terra e por os rios com grandes frotas de nauios de remo: em os quaes combates e pelejas duas vezes ho vierão combater com oyto castelos de madeira armados nagoa sobre dous nauios rasos: cada castelo com bombardas grossas e muytos archeiros e espingardeyros, com toda outra frota de nauios de remo com muyta gente e artelharia em huns passos que ele por mim tinha no rio de Cochim;

e ho dito Duarte pacheco com os seus ho desbaratou, e lhe ferio e matou muyta gente: e ouue dele a vitoria em todos os combates e pelejas que coele ouue, e com seus capitães e gente, e tres meses e meo esteue em guerra com elrey de Calicut nos passos de Cambalão, e Darraul, e Palurte sofrendo muy grandes afrontas fauorecendo meu partido: ajudandome a soster minha terra com mais risco de se perder a juyzo de todos, que de me poder socorrer nem saluarse assi mesmo, e por vontade e ajuda dos deoses fez ho dito Duarte pacheco tanto danno a elrey de Calicut nesta guerra que ho não pode sofrer e lhe conueo aleuantarse com seu arrayal e irse com esses reys e senhores que ho ajudauão que estauão já muy desbaratos e mingoados de credito, e tinhão perdida muyta gente assi morta como ferida, em a qual guerra me ho dito Duarte pacheco tem feytos muy grandes e assinados seruiços: e no começo dela ele me prometeo de ir receber elrey de Calicut ao caminho no passo de Cambalão: e assi ho fez poendose em risco de se perder. E coisso e com as cousas que fez me segurou minha terra, as quaes cousas Duarte pacheco fez com sua gente e algũa pouca minha de que lhe tinha dado carrego,

go, e muytas delas fez em minha presença, que eu mandey todas escreuer por pessoas autenticas, porque forão muy grandes segundo sua pouca força e ho grande poder delrey de Calicut: e a juyzo de todos os Malabares mais parecião suas cousas serem feytas por mão e fauor dos deoses, que por rezão nem força humana: e porque eu fuy muy bem socorrido e ajudado por ho dito Duarte pacheco e sua gente, e me tem feytos muy grandes e assinados seruiços nesta guerra, e defendeo a elrey de Calicut os passos, e vaos e entradas de Cochim, e me ajudou a defender minha terra questaua em condição de a perder se ele não fora, o que lhe não posso negar que forão seus feytos muy notorios e gerais em toda a India, nem lhe posso pagar seus grandes seruiços como eles merecem não querendo ele de mim tomar nada. Eu Iterama maratinquel unirramacoul trimumpati rey de Cochim de meu proprio moto e liure vontade, e poder ausuluto: por memoria e sinal de seus feytos, e das afrontas que por mim passou nesta guerra, e por honrra de sua pessoa, e dos que dele decenderem lhe dou ho dom que soube que os Portugueses tem por honrra, que ele se possa chamar dom Duarte pacheco, e to-

todos os que dele decenderem : e assi lhe dou por insinias e sinais de seus feytos e honrra que nisso ganhou hum escudo vermelho por sinal do muyto sangue que derramou dos de Calicut nesta guerra, e dentro nele lhe dou cinco coroas douro em quina por cinco reys que nela desbaratou. E a bordadura deste escudo lhe dou branca com ondas azueis, e nela oyto castelos verdes de madeyra armados nagoa sobre dous nauios rasos cada castelo, por duas vezes que ho combaterão com estes oyto castelos e dambas os desbaratou: e doulhe sete bandeiras de ponta ao derredor deste escudo, tres vermelhas e duas brancas, e duas azueis por sete combates que lhe elrey de Calicut deu por sua pessoa, e em todos sete ho desbaratou, e por sete bandeiras que lhe tomou, das mesmas cores e feyção que abaixo irão : e doulhe hum elmo de prata aberto goarnecido douro e ho paquife douro e vermelho, e por timbre hum castelo do mesmo teor com hũa bandeira vermelha de ponta nele : as quais insinias e armas ele poderá trazer mesturadas com as armas de sua linhagem, ou sem elas, ou como ele quiser com a dita bordadura ou sem ela, como lhe melhor parecer que eu de meu proprio moto e liure vontade, e poder au-

so-

soluto lhas dou como dito tenho com ho dom a ele e a todos os que dele decenderem por muy grandes e assinados serviços que me tem feytos como acima he declarado : e pera sua goarda e minha lembrança lhe mandey ser feyta esta carta por mim assinada. Chericanda escriuão de sua fazenda a fez em Cochim, e foy terladada por mim Aluaro vaz escriuão da dita feytoria de Cochim e assinada por elrey de Cochim. Feyta em Cochim aos dous dias do mes Dagosto de mil e cccciiij. annos.

CAPITOLO LXXXIX.

De como ho capitão mór Duarte pacheco foy socorrer ao feytor de Coulão.

SAbendo Duarte pacheco a necessidade que auia dir socorrer ao feytor de Coulão esperou ate que ho tempo não fosse tão verde como era : e pera ir mais seguro foy na sua nao e deixou as carauelas em Cochim pera que goardassem ho porto de Cochim, e deixou por capitão mór Pero rafael, e quis nosso senhor que afastado de terra achou ho mar brando e chegou sem perigo a Coulão : e com sua chegada ficarão os mouros muyto tristes por terem alguns lançadas ao mar cinco

naos

naos que carregauão com grande pressa porque se partissem antes que ho capitão mór chegasse, que bem lhes parecia que auia de ir na entrada do verão, mas não tão cedo porque repousaria da guerra passada: e muytos se forão logo com medo. Os da cidade decercarão logo os nossos, e todos amigos forão receber ho capitão mór ao mar, e leuaranlhe muyto refresco, assi os da cidade como os mouros: que ele recebeo muyto bem dissimulando o que tinhão feyto por não aluoroçar a terra. E disselhes que era ali vindo pera fazer tudo o que lhe comprisse e goardar a amizade e paz que estaua assentada antreles, e elRey de Portugal seu senhor. E porque hũa das condições do contrato da amizade fora que se não leuasse pera fóra nenhũa especiaria ate que ho nosso feytor não comprasse a de que teuesse necessidade pera carregação das nossas naos, que ele não auia de consentir que esta condição se quebrasse por ser muyto principal antre todas as outras: e por isto não auia nenhũa nao de sayr do porto sem as mandar buscar primeyro se leuauão especiaria. O que os mouros sofrerão muyto contra sua vontade, porem consentirão polo medo que lhe auião, e por ele mostrar aos mouros que ti-

tinha comprimento coeles mandou rogar aos senhores das naos que estauão no porto que não comprassem nenhũa especiaria senão pera comer: e lhe dessem a que tinhão carregada: porque de toda tinha necessidade pera as nossas naos que esperaua que erão muytas. E isto das naos serem muytas lhes dizia pera lhes quebrar os espiritos, e mandoulhes que logo descarregassem a especiaria e a entregassem ao nosso feytor. O que os mouros ouuerão por muyto graue cousa e não ho querião fazer e por isso se detinhão: o que ele vendo, e temendo que a tardança era pera se fazerem fortes, mandou logo atrauessar a sua nao diante das proas das cinco que estauão começadas de carregar e e mandou fazer prestes os seus pera pelejarem: mandando aos senhores das naos que logo descarregassem a especiaria. E porque na praya andaua muyta gente e se temeo que fosse socorrer as naos, mandou lá ho seu batel bem artilhado que ho defendesse e nele ya Ruy daraujo, assi pera isso, como pera entrar nas naos e as fazer descarregar: porque já os senhores delas com medo ho consentião. E descarregadas as naos, mandou dizer aos regedores da cidade, porque parecesse que tinha coeles comprimento que não ouuessem

sem por mal o que fizera aos mouros, porque mais lhe merecião pola afronta em que poserão os nossos que estauão na feytoria: e que se auisassem que não deixassem sayr do porto nenhũa nao sem lho primeyro fazerem saber pera as mandar buscar, senão que soubessem certo que as mandaria tomar pera elrey seu senhor, o que lhe eles prometerão. E com tudo ele esteue aquela noyte em vigia sobre as naos, e com ho seu batel ao longo da praya, pera que nenhũa gente da terra fosse ás naos: e assi esteue alguns dias que ho tempo não deu lugar pera sair ao mar, e com sua licença sayrão do porto tres naos dos mouros hũa, e hũa, e coesta diligencia ouue muyta especiaria: e tambem porque os mouros de Calicut como ho virão no porto fugirão com medo. E sendo ho tempo brando já na entrada de Setembro, sayose pera fóra da barra a vigiar que não passasse nenhũa nao com especiaria, e tomou algũas que mandou descarregar: o que os mouros, e assi os da cidade auião por muyto grande sugeição. E entendendo ele isto, porque não se posessem coele em algum estremo com que faria pouco proueito na fazenda delrey seu senhor: deu licença aos mouros e aos regedores da cidade que pera

Cho-

Choramandel leuasse cada nao certos fardos de pimenta e mais não. Do que eles forão muy contentes, e lho agardecerão muyto. E auendo ainda os mouros isto por opressão quiserão por manha deitalo dali, deitando fama que estauão em Coulão homens de hũa nao de Calicut muyto rica que ficaua em hũa pequena ilha ao mar de Coulão, porque indo em sua busca carregassem e se fossem. E querendo ele ir buscala foy auisado do ardil dos mouros, e por os acolher na empresa mostrando que ya buscar a nao, foyse a Caicoulão que he perto: e tornando achou na costa duas naos de mouros que se partião carregadas e tomouas. E vendo os mouros que lhe não aproueitara aquele ardil buscarão outro, que fizerão hum patamar dissimulado que ya de Calicut: e dizia antre outras cousas que se armauão em Calicut vinte naos pera irem sobrele: e isto se teue por tão certo que crendoho ho feytor lhe mandou recado, e tambem alguns mouros seus amigos que ho forão ver lho affirmarão por muyto certo. E ele lhes respondeo que viessem com suas naos quando quisessem que ali ho auião dachar onde esperaua de as desbaratar. E dali por diante ho mais do tempo andaua de largo e de dia surgia, e de noyte an-

daua á vela, hũa volta ao mar outra á terra por lhe não escapar nenhũa nao como não escapaua. E andando assi hũa madrugada tomou hum barco que saya de Coulão pera ir a hũa nao que ele deixara ir e no barco tomou alguns mouros de Calicut, e conhecendo que erão de lá: porque lhe pareceo que poderião ser culpados na morte daquele homem nosso da feytoria que fora morto ás cutiladas mandaua que os enforcassem: o que se ouuera de fazer se lhe os regedores da cidade não mandarão pedir que sobresteuesse ate lhe fazerem certo como os mouros não erão de Calicut senão naturais de Coulão: e assi ho prouarão, e por isso escaparão. E despois disto tomou duas naos e roubouas, e assi como vigiaua em Coulão assi ho fazia Pero rafael em Cochim, e por isso ouue aquele anno a mais fermosa carrega pera as nossas naos, que nunca despois ouue: o que se fez com muyto trabalho e perigo, assi do capitão mór como dos seus.

CA-

CAPITOLO XC.

De como Lopo soarez partio pera a India por capitão mór da armada que foy no anno de mil e quinhentos e quatro.

DEste anno de mil e quinhentos e quatro sabendo Elrey de Portugal como elrey de Calicut ficaua de guerra com os nossos, mandou em seu fauor hũa armada de doze naos grossas, e deu a capitania mór delas a hum fidalgo chamado Lopo soarez, que em tempo Delrey dom João ho segundo fora capitão na Mina. E os capitães desta armada forão Pero de mendoça, Lionel coutinho, Tristão da silua, Lopo mendez de vasconcelos, Lopo dabreu, Felipe de crasto, Afonso lopez da costa, Pedrafonso daguiar, Vasco da silueira, Vasco carualho, Pero dinis de Setuuel todos fidalgos e caualeyros, e que forão por capitães naquela viagem da India: e todos leuauão consigo boa gente de peleja, e bem armada. E despachado se partio de Lisboa a vinte dous dias Dabril do mesmo anno: e continuando sua viagem aos dous dias de Mayo foy na parajem do cabo verde: e fazendo aqui

ajuntar os capitães, mestres, e pilotos da armada lhes fez hũa fala, trazendolhes á memoria quão tarde partirão de Portugal: e por isso tinhão necessidade de terem grande diligencia e não fazerem os desmanchos que se ateli fizerão, e todos por mao recado, assi como foy dar hũa nao pola capitaina, e outras duas por outras: no que se correra grande perigo e assi não seguirem alguns de noyte ho seu forol, e huns yão d ante outros ficauão atras: e alguns a balrauento por onde se poderião perder huns dos outros: e por atalhar a isso, e pera bom regimento da armada fez hũa postura escrita pelo seu escriuão, e assinada por ele e por os outros capitães que todas as naos seguissem de noyte seu forol, ficando detras da sua não: e que em nenhũa nao ouuesse de noyte outro fogo senão a candea da bitacora, e dentro na camera do capitão, e que vigiassem os mestres e os pilotos, e teuessem grande tento que hũa nao não desse por outra, e que lhe respondessem quando fizesse sinal, e que ho saluassem de dia, e não passassem diante dele de noyte, e quem fizesse ho contrairo pagasse dez cruzados e fosse preso ate á India sem vencer soldo. E porque alguns mestres e pilotos erão negrigentes e por

sua

sua culpa dauão hũas naos pelas outras mandouos mudar das em que yão pera outras. E coesta diligencia que fez foy dali por diante a armada em boa ordem e não se fez nenhum mao recado. E indo assi no mez de Junho que se fazião na volta do cabo de boa Esperança sobreueclhe hum dia hum muy forte temporal de vento com que toda a frota correo dous dias e hũa noyte aruoreseca com muyto grande perigo de se perderem: e era a çarração tamanha que mais parecia noyte que dia. E passados estes dous dias virão sinais de terra que pareceo a todos que serião perto dela: e por essa causa era a çarração tamanha, que despois de verem estes sinais foy muyto mayor. E por isso mandou Lopo soarez que a cada relogio tirassem na sua nao duas bombardadas a que as outras respondessem: porque se não perdessem hũas das outras. E acabada esta tormenta, achouse menos a nao de Lopo mendez, que vendo Lopo soarez que não parecia seguio seu caminho. E logo a poucos dias deu hũa nao tamanha pancada em outra que abrio tanto pela roda que se via dentro muyto bem, e entroulhe tanta agoa de roldão que se ya ao fundo. Lopo soarez arribou logo sobrela e chegou tão perto que podião ou-

uir

uir ho esforço que daua á gente dizendo que trabalhassem por tomar a agoa sem medo de se perderem : porque ele lhes acodiria como acodio com gente que mandou no seu batel, posto que ho mar andaua grosso e corria ho batel risco de se perder. E coisto trabalhou tanto a gente da nao, que quando anoyteceo acabou de tomar ametade da agoa : e pera se tomar a outra que ficaua, mandou Lopo soarez que naquela nao se fizesse ho forol, e os capitães a seguissem pera lhe acodirem se teuesse necessidade. E abonaçando ho tempo ao outro dia a agoa foy tomada de todo com huns couros que pregarão e brearão. Passado este perigo sem mais lhe acontecer cousa que de contar seja, chegou a Moçambique em dia de Santiago, onde ho Xeque lhe fez grande recebimento, e lhe mandou muytos mantimentos, e lhe deu a carta de Pero dataide que lhe deixou antes que morresse, como já disse. E sabendo per ela a guerra delrey de Calicut com os nossos, concertada a nao que tirou a monte se partio pera Melinde ho primeyro Dagosto. E chegado ao seu porto elrey ho mandou visitar por Adebucar hum mouro muyto honrrado, por quem lhe mandou os dezaseys nossos que escaparão da nao de

de Pero dataide. E passados dous dias partiose caminho da India e chegou a Anjadiua, onde achou Antonio de saldanha e Ruy Lourenço que hi inuernarão como disse atras, que quando virão tamanha frota cuydarão que era de Rumes.

CAPITOLO XCI.

Como ho capitão mór Lopo soarez chegou a Cananor e se vio com elrey.

EStando aqui Lopo soarez veo hi ter Lopo mendez de vasconcelos que se perdera de sua conserua com tempo, e despois de vindo se partio pera Cananor, onde chegou ho primeyro de Setembro: e ali soube do feytor a guerra delrey de Calicut: e como ele com os outros nossos que estauão em Cananor, se virão per muytas vezes em perigo de morte. E ao outro dia despois que chegou foy a terra pera se ver com elrey de Cananor: e forão coele todos os capitães da frota em seus bateis vestidos de festa com os que os acompanhauão, e os bateis embandeirados e artilhados. Ho de Lopo soarez ya toldado e alcatifado, e ele assentado em hũa cadeira despaldas de veludo carmesim com almofadas do mesmo aos pés:

le-

leuaua hum gibão de cetim de cores feyto em enxadrez, e hũas calças desta maneyra, huns çapatos de veludo negro com muytas pontas douro miudas, e hum barrete com outras grossas: hũa roupa francesa de veludo negro apertada com hum cinto de fio douro, com hum punhal e bracamarte douro, e hum colar de tres voltas feyto dalcatruzes esmaltados, e nele hum apito douro esmaltado. Leuaua dous pajes vestidos como ele, e seys trombetas com bandeiras de seda, leuaua huns orgãos que lhe yão tangendo em hum esquife junto do seu batel, e nele hum presente pera elrey de Cananor que lhe mandaua Elrey de Portugal. s. seys colchões dolanda, dous trauesseiros enfronhados com suas almofadas, tudo laurado douro: dous cubertores de veludo carmesim, e ho de cima quartapisado de tres tiras de borcado: a do meo de largura dum palmo, e as outras de tres dedos: hum leyto dourado com cortinas de cetim carmesim com a forcadura de fio douro. E quando Lopo soarez se desamarrou das naos desparou toda a artelharia e despois tocarão as trombetas e atabales, e em acabando começarão os orgãos que forão tangendo ate chegarem a terra onde auia grande multidão de mouros, e de gentios que sayão
a

a ver Lopo soarez, que desembarcado se meteo em hum çarame que pera isso estaua feyto junto do mar: e nele foy armado ho leyto e feyta a cama, e junto coele hum estrado em que se ho capitão mór assentou. Elrey de Cananor quando veo leuaua diante tres alifantes armados como pera pelejarem, e detras hum esquadrão de tres mil Naires despadas, e escudos, e lanças: e outro de dous mil frecheiros. E detras destes ya elrey em hum andor muyto rico. E chegando ao çarame desparou toda a nossa artelharia. Lopo soarez recebeo elrey á porta do çarame: e despois de se abraçarem, lhe apresentou a cama: em que se elrey logo lançou, e ele se assentou no estrado, e ali esteuerão falando por espaço de duas horas. E neste tempo hum seu lebré quisera filhar hum dos alifantes: e porque ho tinhão preso daua saltos e huyuos que não auia quem se ouuisse, nem quem ho teuesse: o que foy causa de se elrey e Lopo soarez deterem menos do que se ouuerão de deter. Despois desta vista com elrey chegou hum mouro de Calicut com quem vinha hum moço Portugues que leuaua a Lopo soarez hũa carta dos nossos que ficarão catiuos do tempo de Pedraluarez, em que dizião que elrey de Calicut

cut ficara tão quebrado da guerra que teuera com Duarte pacheco que se metera no turcol dauorrecido do mundo : e que muytos mouros desesperados de terem trato em Calicut se forão morar a outras partes : e por isso auia em Calicut grande fome. Pelo que elrey de Calicut e ho principe e seus regedores , e assi todos os moradores de Calicut desejauão de ter paz com os nossos. E determinando já de a mandar pedir , derão licença aos nossos que estauão catiuos que lhe escreuessem aquela carta que lhe escriuião : assi pera lha darem , como pera lhe pedir que os tirasse de catiueiro. E ele vista esta carta , quisera respondér a ela pelo mouro e que ficara ho moço : mas ele não quis , dizendo que de necessidade auia de tornar com ho mouro : porque lhe derão licença pera leuar a carta com condição que não tornando que cortassem as cabeças aos nossos que ficauão em Calicut , a que Lopo soarez mandou dizer de palaura , que quando fosse pera Cochim surgiria ho mais perto que podesse de Calicut , e que fugissem eles de noyte pera a frota , ou a nado , ou em almadias : e isto porque soube do mesmo moço que os catiuos andauão sem ferros pela cidade com dous Naires que os goardauão , e de noy-

te

te dormião em hum çarame. E despois disto partiose pera Calicut, onde chegou hum sabado sete de Setembro. E como surgio foy a ele ho moço que lhe leuara a carta a Cananor e foy coele hum mouro criado de Cojebequim que lhe leuou hum presente dos regedores de Calicut. De cuja parte lhe disse, que se quisesse dar seguro a Cojebequim que iria falar coele sobre ho concerto da paz. A que ele respondeo que não auia de tomar ho presente, nem outra cousa algũa ate a paz não ser feyta, e quanto a Cojebequim que lhe poderia ir falar seguramente como seruidor delRey de Portugal. E mandou dizer aos nossos que trabalhassem por fugir. Sabida esta reposta pelos regedores, mandarão logo Cojebequim que leuasse a Lopo soarez dous dos nossos que estauão catiuos, crendo que coisso ho prouocarião a fazer paz, pedindolhe que esperasse quatro dias que elrey poderia tardar, por que já erão a chamalo, e que sabião que faria quanto ele quisesse. E ele respondeo, que não auia de fazer cousa algũa ate lhe primeyro não entregarem os dous Italianos que se lançarão em Calicut: e que sendolhe entregues faria o que fosse bem. E não lhe mandou nenhum recado sobre os catiuos, porque tinha pera si que pode-

derião fugir : mas não poderão, porque sabendo os Italianos como Lopo soarez os pedia, conselharão aos regedores que teuessem grande goarda sobre os catiuos: porque polos auer faria ele a paz com as condições que elrey quisesse, porque erão muyto estimados antre os nossos: e que os não auia de deixar por nenhum preço. E crendo os regedores isto, esfriarão de falar mais na paz, e poserão os catiuos em tal recado que não poderão fugir. E ficarão assi ate ho tempo do visorey dom Francisco dalmeida que fugirão alguns: e os outros morrerão de doença.

CAPITOLO XCII.

Da destruição que ho capitão mór Lopo soarez fez em Calicut: e de como chegou a Cochim.

VEndo Lopo soarez que os regedores não tomauão nenhũa concrusam coele: e desesperado de auer os catiuos, quis se vingar em esbombardear a cidade hum dia e meo, em que fez nela muyto grande destruição, que derribou ho çarame delrey, e parte dũa mezquita, e outras muytas casas, e matou muyta gente que acodio á praya: de que ele estaua perto com

com sete naos das mais pequenas da frota, e pegados com terra todos os bateis artilhados. Feito isto partiose pera Cochim, onde chegou hum sabado quatorze de Setembro: e este dia esteue no mar, e foy visitado dos nossos. E ao outro dia desembarcou na nossa fortaleza da mesma maneyra que desembarcou em Cananor. Elrey de Cochim ho estaua esperando á porta da fortaleza: e dali ho recebeo com grande festa. E despois de se abraçarem se tomarão pelas mãos, e se forão a hũa sala: em que estaua feyto hum estrado real com hũa cadeira despaldas. E porque elrey se assentou no estrado segundo seu costume, que he assentarse no chão: mandou Lopo soarez afastar a cadeira pera fóra do estrado, e assentouse nela: o que lhe foy tachado per todos, e disserão que se ouuera dassentar no estrado com elrey: a quem ele deu hũa carta delRey de Portugal de muytos agardecimentos do que fizera por amor de seus vassalos: offrecendoselhe muyto por essa causa: e elrey disse que de tudo era pago, no que Duarte pacheco fizera por ele. E ao outro dia lhe mandou Lopo soarez hũa boa soma de dinheiro que lhe elRey de Portugal mandaua, porque sabia que estaua pobre. E despois disto mandou a Pero de

men-

mendoça, e a Vasco carualho que fossem darmada em suas naos a goardar aquela costa ate a de Calicut pera que tomassem as naos dos mouros que saysem com a especiaria. E assi mandou Afonso lopez da costa, Pedrafonso daguiar, Lionel coutinho, e Ruy dabreu que fossem carregar a Coulão por saber que auia lá especiaria em auondança. E mandou a Tristão da silua que fosse a Cranganor por dentro dos rios com quatro bateis armados pera pelejar com alguns paraós de Calicut que andauão darmada: e Tristão da silua esbombardeou alguns: e assi alguns Naires que lhe sayrão em algũas pontas: e sem chegar a Cranganor tomou hum zambuco de Calicut carregado de pimenta com que se tornou a Cochim, onde carregou com os outros capitães que carregarão muy pacificamente: e foy a especiaria tanta que sobejou muyta.

CAPITOLO XCIII.

De como Duarte pacheco se partio de Coulão pera Cochim.

DUarte pacheco que andaua na costa de Coulão como lá vio os capitães, e que era chegado capitão mór: porque não tinha mais que fazer, partiose pera Cochim a vinte dous Doutubro: e indo por seu caminho ouue vista de hũa nao muyto alamar, a que deu caça todo aquele dia e parte da noyte, que se lhe acolheo a Coulão, onde auendo fala dela soube que era de nossos amigos, e que vinha de Choramandel, e que detras vinhão tres naos de Calicut: pelo que foy logo em sua busca, e perlongou aquela noyte a costa com ho terrenho. E em amanhecendo que ya na volta do mar ouue vista de hũa vela que lhe fugio tanto que a não pode alcançar senão tarde perto da costa, onde pelejou coela hum pedaço, porque trazia muyta gente e defendiase: e por derradeiro amainou, não se atreuendo a defender. Rendida a nao, que os nossos a entrarão, mandou Duarte pacheco alijar dela algũa da gente em terra: e a outra mandou meter na sua nao pre-

presa em ferros. E sabendo que esta nao era hũa das tres de Calicut que ele ya buscar, metendo nela dos nossos que a goardassem a leuou consigo, e as outras duas. E sendo tanto auante como Comorim, deulhe hũa toruoada com que se ouuera de perder: e passada dela surgio na costa hũa legoa de terra e ali esteue aquela noyte em que lhe fugirão a nado trinta mouros, de que tomarão doze com ho batel: e despois disso andou doze dias ás voltas esperando pelas naos. E vendo que não vinhão, nem achando nouas delas, leuou a nao que trazia a Coulão. E despois de a entregar ao feytor com toda a fazenda que era muyta, se foy pera Cochim.

CAPITOLO XCIIII.

De como ho capitão mór Lopo soarez pelejou em Cranganor com hũa armada de Calicut.

ACabadas de carregar as naos que carregauão em Cochim: e chegadas as que carregarão fóra, pos Lopo soarez em conselho se daria em Cranganor, por quanto era da parte delrey de Calicut, que já estaua em Calicut fóra do turcol: e estaua

ho

ho seu capitão mór do mar com oytenta paraós, e cinco naos : e em terra Nambeadarim com boa soma de gente. E auia noua que como se Lopo soarez partisse pera Portugal que auia elrey de Calicut de tornar a prosseguir a guerra. E acordado per todos os capitães que dessem em Cranganor, partio de Cochim hũa noyte com quinze bateis e vinte cinco paraós de Cochim todos artilhados, e apadessados : e hũa carauela em que irião passante de mil dos nossos, e mil Naires: e antemanhaã chegou a Paliporto que não pode mais andar por os baixos do rio: e os bateis erão pesados por amor das padessadas e artelharia. E ali foy ter coele ho principe com oytocentos Naires, e huns per terra, e outros per mar partirão pera Cranganor, ondestaua ho capitão mór do mar de Calicut em duas naos nouas : e tinhaas encadeadas e artilhadas e bastecidas de muyta gente de guerra, os mais deles frecheiros : e detras destas naos, e das ilhargas estauão os paraós tambem com muyta gente: e tinha consigo dous filhos valentes homens. Chegada a nossa frota começou de jugar a artelharia dũa parte e doutra : e Tristão da silua, Afonso da costa, Vasco carualho, Pedrafonso daguiar, e Antonio de saldanha que yão

na dianteira abalrroarão com as duas naos sobre o que pelejarão hum pouco. E entradas as naos forão despejadas, morrendo primeyro hò seu capitão mór, e seus dous filhos que pelejarão muyto valentemente, e outros muytos: porque aqui foy toda a força da peleja, que nos paraós a quem os outros capitães cometerão ouue pouco que fazer, que logo que virão as naos entradas se desbaratarão. Desbaratados os immigos do mar, mandou Lopo soarez que desembarcassem os nossos: e desembarcarão primeyro os cinco capitães que digo que leuauão a dianteira, a que Nambeadarim quis resistir com alguns Naires que tinha com quem os nossos pelejarão com tanto esforço que os fizerão fugir indo apos eles, e poserão fogo a algũas casas, que todo ho lugar estaua despejado dos mouros, e dos gentios, que bem souberão como yão sobreles. E tambem Nambeadarim e sua gente assi como fugirão da praya vazarão logo fóra. Duarte pacheco, e o feytor Diogo fernandez correa desembarcarão por outro cabo com os outros capitães, e começarão de queimar. E Lopo soarez ficaua na praya tendo a gente que se não desmandasse. Os Christãos da cidade que estauão escondidos pelas casas como virão que lhe punhão ho fo-

fogo sayrão donde estauão bradando aos nossos que os não matassem, que erão Christãos. E alguns se forão logo a Lopo soarez a pedirlhe por amor de nosso Senhor que mandasse cessar ho fogo por se não queimarem algũas igrejas de nossa Senhora, e dos apostolos que auia na cidade: e as casas tambem que estauão de mestura com as dos gentios, e dos mouros. E por seu rogo mandou ele que fizessem cessar ho fogo. E assi se fez, mas com tudo erão já queimadas muytas casas, que por serem feytas de madeira arderão logo. E apagado ho fogo forão roubadas as casas dos mouros que forão muytas e despois queimadas, e assi cinco naos e os paraós. E Lopo soarez quisera ir pelejar com Nambeadarim que estaua hi perto, e indo ele lhe fugio e por isso se tornou: e feytos alguns caualeyros se foy pera a nossa fortaleza, onde elrey de Cochim ho foy visitar.

CAPITOLO XCV.

De como elrey de Tanor pedio paz ao capitão mór Lopo soarez.

E Dahi a dous ou tres dias chegou hum embaixador delrey de Tanor rey do Malabar e vezinho delrey de Calicut, que lhe disse da sua parte que seria vassalo delRey de Portugal se lhe desse ajuda contra elrey de Calicut que lhe fazia guerra: e que lha deuia de dar porque sabendo ele que elrey de Calicut ya em socorro de Cranganor se posera em cilada com quatro mil Naires, e lhe matara dous mil, e ho desbaratara: pelo que elrey de Calicut não podera socorrer a Cranganor. E logo Lopo soarez o recebeo por vassalo delRey de Portugal, e mandou Pero rafael em sua ajuda que foy na sua carauela com cem Portugueses, que pelejarão tambem que desbaratarão elrey de Calicut, e lhe matarão muyta gente: do que ficou mais abatido que com as vitorias de Duarte pacheco por ser com seu vezinho, que foy causa de lhe os outros perderem ho medo, e se leuantarem contrele, e por isso os mouros de Calicut e de Cranganor desconfiarão de poderem tratar pera

Me-

Meca que muytos determinarão de se tornar pera suas terras, pera o que carregarão dezasete naos grossas em Pandarane.

CAPITOLO XCVI.

De como ho capitão mór Lopo soarez pelejou com os mouros em Pandarane.

CHegado ho tempo de Lopo soarez se partir pera Portugal deixou pera segurança de Cochim hũa armada de duas carauelas e hũa nao, de que ficou por capitão mór hum fidalgo que auia nome Manuel telez de vasconcelos, e por seus capitães Pero rafael, e Diogo pires. E de ficar este Manuel telez e não Duarte pacheco pereyra, pesou muyto a elrey de Cochim, e senão conhecera Lopo soarez por tão seco de condição sempre lhe pedira que ficara Duarte pacheco por capitão mór, e rogoulhe a ele que lho rogasse: do que Duarte pacheco se escusou. E conhecendo elrey a causa porque ho fazia, não quis apertar coele que ho fizesse: e não tendo nada que lhe dar offreceolhe grande soma de pimenta, que lhe ele não quis tomar porque sabia a necessidade que tinha dela: e deixando grande soidade em elrey de Cochim e em todos os seus

se

se foy embarcar, e partiose com Lopo soarez que por roim pilotagem escorreo ho porto de Panane que quisera tomar pera se ver com elrey de Tanor. E dali por diante mandou a Pero rafael e a Diogo pirez que fossem diante da frota vigiando ho mar: e sendo eles tanto auante como Pandarane ao longo de terra, sayranlhe do porto dez paraós de mouros da companhia das dezasete naos que disse: e de cuydarem que Lopo soarez não ousaria de pelejar coeles por irem as suas naos carregadas, lhe começarão de tirar com a artelharia dando grandes gritas. Lopo soarez e os outros capitães que yão alamar ouuindo as bombardadas arribarão a terra, e chegarão tão perto que virão as dezasete naos que carregauão. E sabendo Lopo soarez que erão de mouros, assentou em conselho de pelejar coclas nas carauelas e nos bateis da armada que erão quinze: porque as naos por irem carregadas não poderião chegar a terra onde as outras estauão: e mais que em chegando a elas as aferrassem: e porque os mouros erão muytos e os poderião tratar mal em os aferrando posessem logo fogo. E embarcados todos forão contra as naos que estauão de dentro dum arrecife pegadas hũas com as outras e as popas em terra,

e

e os lemes atrauessados nas proas e tinhão
boa soma dartelharia e muyta gente a
mais dela branca, e etes frecheiros: e na
boca do arrecife estau hũa estancia com
dous tiros pera defener a entrada. E que-
rendo Lopo soarez ntrar no arrecife,
vio que andauão as cauelas largas de ter-
ra por não auer ven e os bateis yão a
remos, pelo que tnou pera as rebocar
com ho batel em de ya. E os outros
capitães postoque o virão não quiserão
tornar e passarão iante fazendo apertar
ho remo: porque c pelouros chouião da
parte dos mouros as frechas erão sem
conto. E como osateis erão rasos, e as
naos altas ficauão s Portugueses em dis-
cuberto e recebiãonuyto danno. E com
tudo romperão pantre toda aquela mul-
tidão de tiros: etrando no arrecife bra-
dando por Santia forão aferrar as naos:
e ho primeyro pitão que aferrou foy
Tristão da silua, como a gente da nao
era muyta deran tantas frechadas, pe-
dradas e zaguncdas que ho fizerão des-
aferrar, e foyerrar com outra em que
por não auer ta gente entrou logo com
os seus a pesaos mouros que lho qui-
serão defender e que forão mortos al-
guns e os ou lançaranse ao mar. E
Tristão da sil aferrando coesta aferrou
Afon-

Afonso lopez da costa com outra que parecia a capitaina, de que era capitão hum turco, e assi osque estauão coele que erão muytos. E ao aferrar foy a pedrada, e lançada tanta qe era cousa despanto: e foy acerto que ates dos nossos chegarem a ela tiraranlh os immigos com hum tiro do conues, e com a força do couce que deu desfez hu pedaço da amurada da nao: e abriose hum grande portal, em que os immigos nã atentarão por acodirem á proa da nao E ficando ho nosso batel ao longo del daquela parte donde estaua ho portal, entrarão os nossos por ele. E os primeyro que entrarão forão ho mestre Dafonso lopez, e hum Aluaro lopez criado delRey que agora he escriuão da camara de Starem, e assi outros de que não pude saber os nomes: que todos juntos com os que despois entrarão pelejarão coms immigos: e matando muytos fizerão meter huns debaixo de cuberta, e outros saltar na agoa: de que se afogarão a mór parte, porque leuauão sayas de malha. Juntamente com estes capitães aferrou Pedro afonso daguiar com outra nao de hũa banda, e Lionel coutinho da outra: e assi Duarte pacheco, Vasco carualho, Antonio saldanha, e Ruy lourenço, e todos ho fizerão muy esforça-
da-

damente. E assi como tomauão a nao, assi lhe punhão logo ho fogo que se ateou nelas com muyta furia. O que fez grande espanto nos immigos, e desmayarão de maneyra que os mais se lançarão ao mar. E andando nisto chegou Lopo soarez com as carauelas: e entrando no arrecife, que as deixou da toa hum dos tiros de terra deu logo com hum pelouro pola carauela de Pero rafael e matoulhe tres homens, e feriolhe dez. E por falta do vento a leuou a agoa que enchia, e deu coela na gorja de hũa nao das que estauão por aferrar, que tinha muyta gente. E como a nao era mais alta que ela, e a tinha debaixo da proa, em que os immigos carregarão, tratauão muyto mal os nossos. E outra bombardada matou ho mestre a Diogo pirez que ya gouernando a carauela: e deixando de gouernar antes que lhe acodissem ao leme foy dar sobre huns penedos, em que jouue ate a batalha ser acabada. E vendo Lopo vaz ho perigo em que Pero rafael estaua, mandou que lhe acodissem: e assi ho fizerão entrando na carauela que estaua chea de mouros: e os nossos ho fizerão tambem que os fizerão despejar: porem os da carauela ficarão todos feridos. E entretanto todas as naos dos immigos forão queimadas, e aquela

por

por derradeyro em que ardeo muyta fazenda que estaua já carregada. E porque em terra auia muyta gente que se ajuntaua quanto podia e dos nossos estauão muytos feridos, sayose Lopo soarez com os seus capitães e foyse ás naos: onde achou que forão dos nossos mortos vinte cinco, e feridos cento e vinte sete: porem a vitoria foy muyto grande, porque afóra arderem as naos com muyta riqueza que tinhão, soubese por mouros de Cananor que forão mortos naquela peleja duas mil almas. E coeste destroço ficou elrey de Calicut tão destroçado, que dahi a bons dias senão pode restaurar, porque perdeo ali muyto, e os mouros se forão todos de Calicut: pelo que auia tamanha fome que se despoaua a cidade.

CAPITOLO XCVII.

De como ho capitão mór Lopo soarez chegou a Lisboa, e da muyto grande honrra que elRey dom Manuel fez a Duarte pacheco.

NO outro dia que foy ho primeyro de Janeyro se partio Lopo soarez pera Cananor pera se abarrotarem as naos: e chegado soube do feytor que sua vitoria fo-

fora muyto sentida dos mouros, e ficarão coela tão quebrados que auia por seguros os nossos que ficauão na India: porque segundo a soberba que ate que fora a vitoria vira nos mouros de Cananor sempre lhe parecera que auião de ho matar, e aos que estauão em sua companhia: e ho mesmo lhe disse elrey de Cananor. E auendose Lopo soarez de partir, antes de sua partida fez hũa fala a Manuel telez e aos que ficauão coele sobre o que auião de fazer: trazendolhes á memoria a Duarte pacheco: e não lhe quis deixar mais armada do que deixou Francisco dalbuquerque e cem homens de peleja. Porem não ouue na India guerra despois de sua partida, por elrey de Calicut ficar como disse. E partido de Cananor pera Portugal, chegou a Melinde ho primeyro de Feuereyro, onde sem elle sayr em terra Antonio de saldanha foy á cidade por muytas e muy ricas presas que hi deixara, que fez no cabo de Goardafum quando passou pera a India, e daqui foy ter Lopo soarez a Quiloa pera arrecadar as parias do rey dela, que ele não quis dar. E dali partio a dez de Feuereyro, e sem lhe acontecer cousa que de contar seja chegou a Lisboa a vinte dous de Junho de mil e quinhentos e vinte cinco annos,

com

com mais duas naos das que leuara quando partio pera a India e todas carregadas de muytas e muy grossas riquezas, pelo que lhe elRey dom Manuel fez muyta honrra, e assi a Duarte pacheco sabendo o que fizera na India, com que lhe susteue as feytorias que lá tinha, e ho credito de seu poder. E porque todos soubessem seruiços tão assinados, logo a hũa quinta feyra despois da chegada do capitão mór mandou fazer hũa solenne procissão como em dia de corpo de Deos: em que foy da See até ho mosteiro de sam Domingos, leuando consigo a Duarte pacheco. E prégou dom Diogo ortiz bispo de Viseu e disse por ordem todas as cousas que Duarte pacheco fez na guerra contra elrey de Calicut. E não somente se fez isto em Lisboa, mas no Algarue, e em todas as cidades e vilas notaueis de Portugal: e isto por mandado delRey e ele escreueo todo ao Papa per dom João sutil, bispo que então era de çafim que leuou as cartas, e assi ho escreueo a muytos reys da Christandade pera que fossem lá sabidas façanhas tão notaueis. O que se não acha que nenhum rey nestes reynos fizesse por vassalo.

LAUS DEO.

Foy impresso este primeiro Livro da Historia da India em a muyto nobre & leal cidade de Coimbra, por Ioão da Barreyra impressor delRey na mesma vniversidade. Acabouse aos vinte dias do mes de Iulho. De M. D. LIIII.